Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — PARIS

ANNO VII — N. 3.086 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

"Correio da Manhã"

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem agora, um abatimento sensivel nas assignaturas do *Correio da Manhã*.

Assim, durante 30 dias, contados de 15 desta a 15 do proximo mez, o preço das nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

Um anno.......... 25$000
Seis mezes........ 16$000

OS BONDES

O Conselho Municipal começa hoje, em sessão extraordinaria, a discussão do contracto firmado pelo prefeito desta capital com as tres companhias de bondes. Propositadamente fugimos de opinar até aqui para que não nos suppuzessem desejosos de influenciar de qualquer modo no espirito daquelles mesmos, cujo parecer solicitavamos. Francamente os nossas columnas, deixámos que o publico livremente se manifestasse. O nosso appello foi ouvido: muitas foram as cartas inseridas nesta folha, firmadas algumas por profissionaes de incontestavel competencia. Quasi todas traziam applausos á conducta do general Souza Aguiar.

Falando agora sobre o contracto, devemos, antes de tudo, salientar o absurdo que vamos presenciar: o Conselho Municipal criticando o que não soube ou não teve coragem de fazer. Só esse facto serviria para dizer das situações tristes que podem crear, de um lado, o nosso imperdoavel descaso pelo voto, de outro, a passividade, a indifferença com que temos supportado as conquistas da politicagem e da fraude nos pleitos feridos nesta cidade. Porque, em resumo, a verdade é esta: já tivemos um Conselho Municipal tão inepto e tão cobarde que, numa questão de interesse capital para o municipio, delegou as suas attribuições a outrem. Não se sabe ainda qual vae ser a attitude do actual Conselho, si elle approva ou rejeita o contrato; o que, porém, toda a gente comprehende desde logo é a falta de competencia de varios intendentes para analysarem um accordo acceito pelo prefeito.

A primeira manifestação parece indicar que, pelo menos uma palavra, e essa das mais suspeitas e de valor negativo pelo lado moral, se ha de levantar no seio do Conselho contra o contrato.

Vamos talvez assistir agora, na assembléa municipal, á reproducção do que, desde dias, vimos presenciando na imprensa: jornaes que se deixam desvergonhadamente a emprezas poderosas, que recebiam dinheiro de governos corrompidos para occultar e defender escandalos, jornaes que deixam entrever nas affirmações a hypocrisia e o despeito dos larapios, que se esgueiram arremangados porque o balcão assim lhes ordena, investindo, com gyria de [illegible], contra o prefeito, a quem temos, é verdade, censurado aliás sem arrependimento, mas em quem todos reconhecem, como nós reconhecemos, o portador de um nome digno e respeitavel, que nos orgulha porque é o de um soldado e de um laborioso brasileiro que, por muitos titulos, nos tem honrado no estrangeiro e em serviços dos mais relevantes ao paiz. Não é só isso; as aggressões desse jornalismo comedor, que agora, porque temos um governo honesto, se vê privado das gorgetas da verba secreta e dos creditos extraordinarios, revelam o despeito de não alcançar o presidente da Republica. Facilmente se comprehenderá que, si esse contrato cobrisse um escandalo, no qual seria [illegible] o general Souza Aguiar não estaria mais occupando a Prefeitura, a menos que o chefe do Estado não quizesse se encampar uma vergonha, chamando sobre si as consequencias que a sua indifferença acarretasse.

Não somos inteiramente favoraveis ao contrato da *Light and Power*: ha pontos nelle que carecem modificação, que precisam reparo. Nós, porém, podemos indical-os, temos direito de falar, approvando ou censurando, porque a nossa palavra jámais esteve ao serviço de qualquer interesse inconfessavel. A nossa palavra ha de ser escutada como uma voz independente e sincera. Para garanti-la e afiançal-a temos o nosso passado limpo, de luta e de combate ao poder quando este se prostituia [illegible] os creditos do paiz, e, emquanto o *Correio da Manhã* condemnava, sem temores, as canalhadas que aviltavam a administração publica, [illegible] vivia toda ella afocinhada nas gamellas da corrupção [illegible]. Jornaes que applaudiram o contrato da City, que silenciaram no do Jardim Botanico, consentindo nessa exploração inqualificavel da bolsa do povo, jornaes que foram sempre de um mutismo absoluto deante das [illegible] que as Docas de Santos abriram [illegible] lavoura de S. Paulo, apoiavam as [illegible] dispensadas a essa empreza pelos [illegible] governos, não têm nem podem ter capacidade moral para sentenciar num assumpto de tal ordem. Combatem o contrato só porque, feito sob um governo, que até aqui se tem mostrado honesto, e apresenta, até este momento, a rara virtude de não comprar as pennas da imprensa carioca.

E' de muito pouco tempo o contrato da S. Christovão elevando ao dobro o preço das passagens, com direito de cobral-as já [illegible] antes de installado o melhoramento, incontestavelmente inferior ao promettido no contrato da *Light and Power*. Quaes foram, desses jornaes que [illegible], os que se oppuzeram a semelhante [illegible]? [illegible] Nenhum. [illegible] esse publico?

E' que ali elles comiam da S. Christovão e agora não podem fazer o mesmo da *Light*, porque já estão vendidos aos srs. Gaffrée & Guinle, que não desejam entre nós a empreza canadense para que não tenham pela frente, nos seus planos ambiciosos o concorrente da energia electrica. Que se incommodam que vivamos ou não por muitos annos mal servidos de bondes, si elles têm tudo, adquirido por processos que os homens de bem não costumam acceitar? O povo póde supportar o calhambeque indecoroso, arrastado por muares esqueleticos; elles, os felizardos, os comedores, têm o *coupé* custoso, o automovel de luxo, e, quando chegam aos palacetes confortaveis, comprados do dia para a noite, sem esforço, sem sorte grande e sem herança, riem-se desse povo, cujo interesse fingem cynicamente defender.

Não nos deixemos illudir: o que elles disputam caninamente é o osso da advocacia, é a gorgeta do millionario. O direito do povo, nós o affirmamos, elles não pensam absolutamente patrocinar. Si tal acontecesse, si a razão desse clamor fosse o amor ao dinheiro do contribuinte e si essa matilha soubesse por elle zelar, zelando o proprio nome, não teria avançado nos thesouros do Estado, falsificando documentos, subtrahindo mobilias das secretarias, augmentando ás dezenas os annos de serviço ou se associando a ministros safardanas para negociatas e arranjos. Elles clamam agora em defesa da fortuna propria, arranjada por meios ignobeis e sempre insignificante para as *toilettes* e joias exigidas pelos caprichos das amantes.

E' porque sabemos disso, tanto quanto o sabe o publico, que affirmamos bem alto o nenhum valor de taes opiniões. Nós, sim, porque somos um jornal que vive do favor publico, é que podemos, sem receios e sem duvidas, expôr o nosso modo de pensar nessa questão.

* * *

Nas muitas vezes que nos pronunciámos sobre viação urbana, sustentámos serem pontos essenciaes dessa ordem de serviço, a rapidez, a commodidade e o preço. A todos elles o contrato da *Light* attende perfeitamente. Em relação aos dois primeiros, ninguem contestará, de certo, que a empreza, já experimentada em trabalhos identicos, não só no estrangeiro como entre nós, deixará de fornecer bondes mais rapidos e mais commodos que esses vehiculos que por ahi andam. Quanto aos PREÇOS, que têm sido o ponto principal da exploração, póde-se affirmar que — NÃO FORAM AUGMENTADOS, como se procura fazer crer.

Vejamos, em rapida demonstração: os bondes da antiga Villa Isabel tinham o ponto de 100 RÉIS na rua Mariz e Barros, esquina da do Mattoso. Esse ponto de 100 réis desapparece, não ha duvida, mas a mesma companhia que o supprime, obriga-se, pelo contrato, a dar ao publico outro bonde, electrico tambem, e que vá, pelo mesmo preço, ao largo do Matadouro, que dista daquelle ponto cinco [illegible] metros apenas. Ha algum augmento de passagem na simples mudança de um bonde por outro?

Que temos nós que esse serviço de CEM RÉIS deixe de ser feito pelos bondes da antiga Villa Isabel, hoje *Light*, e passe para os bondes novos, da antiga S. Christovão ou da antiga Carris, tambem propriedade da *Light*? O preço é o mesmo, a empreza é uma só. Sustentar que o povo lucra mais pagando um tostão á Villa Isabel do que fazendo-o a qualquer das outras companhias é querer illudir.

Com os bondes de S. Luiz Durão acontece facto perfeitamente egual, sendo mais que, nessa linha, continuam, como de segunda classe, os carros que agora servem indistinctamente para as duas classes. Essa segunda parte applica-se tambem á linha do Mattoso: os actuaes carros, ou outros eguaes, que servem para a primeira e segunda classes, passam a ser utilizados unicamente para a ultima. Quer isso dizer o seguinte: quem quizer viajar, pelo mesmo preço, nos mesmos carros, tem liberdade de fazel-o. Os que se vexam, porém, de sentar ao lado do pobre, do humilde, do que vive do meurejar diario, e desejar a viagem em condições melhores, pagarão mais, apenas nestas linhas. A Jardim Botanico cobra a bagatella de 1$000, dos pontos extremos, e 500 réis, do largo do Machado á cidade, quando apresenta os bondes ordinarios vestidos de ceroulas, isto é, com uns pannos encardidos e remendados nos bancos e nos encostos e um tapete já muito batido no assoalho. Muito mais do que isso exige o contrato nos carros communs da *Light and Power*, salva-vidas, cortinas de corrediça, plataforma para pequenas bagagens e estribos moveis, de modo a prohibir os pingentes.

A Carris Urbanos CONSERVA OS MESMOS PREÇOS, obrigando-se, como se viu acima, a attender o ponto de cem réis da Villa Isabel e a ampliar para outros lados a zona que lhe pertence.

A S. Christovão, onde não ha actualmente distincção de classe, empregará os carros de agora ou outros semelhantes, á segunda classe, cobrando, a qualquer hora, o preço de 100 réis e creará carros de primeira classe, onde a passagem custará, em qualquer hora tambem, o preço de 200 réis. E' preciso ainda salientar o seguinte: em duas linhas apenas de S. Christovão existem agora bondes de 100 réis, e isso mesmo em determinadas horas. Pelo novo contracto haverá durante todo o dia bondes daquelle preço.

* * *

E' preciso ver agora a parte relativa ás classes menos favorecidas. Essas, inquestionavelmente lucram e lucram muito no que concerne a preço. Basta ver o seguinte: nos bondes actuaes, o operario, o homem de trabalho, que vem, por exemplo, de São Francisco Xavier ao largo do Rocio, paga nada menos de **300 réis**. Em dias de chuva, si não quizer ficar com as roupas encharcadas, terá de pagar mais **100 réis** por um bonde pequeno que o leve ás proximidades dos arsenaes, á rua Primeiro de Março. Ao todo **400 réis**. Pelo contracto novo, fará as duas viagens, isto é, virá de S. Francisco Xavier á rua Primeiro de Março pagando simples e unicamente **100 réis**.

Perguntamos agora: essa gentalha que clama destemperadamente, dizendo haver augmento de passagem, defende, por ventura, os interesses populares?

O povo, cujo nome está servindo para a exploração, que continue a responder com o mesmo desprezo soberano.

Cuidando das classes menos favorecidas, apontamos aqui uma modificação, que entendemos precisa no contracto. Uma das clausulas determina que a alteração dos horarios dos carros de primeira classe se faça annualmente, tendo por base 75 por cento dos passageiros do anno anterior. Pensamos que egual medida se deve adoptar para os de segunda classe, afim de não presenciarmos as mesmas scenas vergonhosas e deprimentes que apresenta, agora, em menor escala, a Companhia Jardim Botanico. Um outro ponto a attender é o do intervallo dos carros. Reza o contracto que, em cada linha, esse intervallo será, conforme as horas, de 15, 30 e 60 minutos. Ora, ha ruas servidas por uma só linha e será intoleravel, esperar 30 ou 60 minutos, de dia ou de noite, por um bonde que nos leve ao destino desejado.

O nosso illustre collaborador, que se occulta sob o pseudonymo de *Kosciuszko*, em conscienciosos artigos, traçados á luz de uma razão esclarecida e de um elevado criterio, indicou já pequenas outras alterações no contracto, com as quaes estamos de inteiro accordo. Acolhendo-as juntamente com as indicadas aqui, o Conselho Municipal terá dado os leves retoques precisos no trabalho do prefeito municipal.

A celeuma dos interessados contra a prorogação da CONCESSÃO não impressiona nem póde impressionar aos que tiverem, pelo menos, senso commum e encararem com imparcialidade o contracto: basta considerar a somma enorme de compromissos assumidos pela *Light and Power*, os serviços novos que ella vae introduzir nesta cidade, e pensar no capital necessario para todos elles e concluir-se-á que semelhante prorogação é perfeitamente justificavel. Não é crivel que o general Souza Aguiar, abrisse mão desse praso — que, note-se bem — não é de privilegio, mas de simples concessão — si as cifras não tivessem indicado esse prazo como necessario para amortização e premio do capital empregado.

O que é indispensavel em tudo isso é fechar os ouvidos ao berreiro apaixonado dos negocistas, dos que querem ganhar a todo o transe, e encarar unicamente o interesse publico, com energia e decisão, como já o fez o illustre prefeito municipal.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã chuvosa e triste, a ameaçar-nos com um domingo insipido, edição melhorada do sabbado.

Mestre sol, porém, é um astro sensato e amigo dos cariocas. Lembrou-se que o domingo é dia de prazer e de amor, e num rasgo de generosidade para nós, sacudiu o torpor em que o envolviam os 15 gráos de temperatura, rompeu o denso manto de brumas, e eil-o risonho, alegre e tépido, a espraiar-se em um azul purissimo e suave, deliciando-nos com um dia bellissimo.

A temperatura não foi além dos 20.5 gráos.

HOJE

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Meio soldo e montepio civil da justiça.

Sob a presidencia do ministro da fazenda reune-se a junta administrativa da Caixa de Amortização.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. João Cesar Bueno Bierrembach, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Coronel Francisco de Paula Bulhões Sayão, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Romualdo da Rocha Cardia, ás 8 1/2 e ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa;

D. Anna Thereza de Santa Anna Calvet Velloso, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa;

D. Isabel da Gloria, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Bomfim;

Bernardo Ferreira Dias, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Gr∴ Cap∴ do Rit∴ Mod∴, para posse da nova administração; do Club dos Democraticos, em assembléa geral; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

RECREIO — *O noivo de mochila.*
APOLLO — *A boneca.*
PALACE THEATRE — *Mme. Putiphar.*
MOULIN ROUGE — Programma variado.

A' ultima hora, por necessidade absoluta de paginação, fomos obrigados a adiar a publicação do artigo da nossa brilhante collaboradora Carmen Dolores, que occupa ás segundas-feiras a columna de honra do *Correio*.

Que nos desculpem os innumeros leitores da distincta escriptora.

Grande exposição de gravatas nas vitrines da Torre Eiffel, Ouvidor 63 a 65.

A' vista das informações prestadas pelo Thesouro, e, attendendo a que no orçamento vigente não foi autorisado credito para o pagamento de sentenças condemnatorias, o dr. David Campista, ministro da fazenda, resolveu que as cartas de sentenças judiciarias, quando mesmo pertencentes a outros ministerios, devem ser liquidadas pelo Thesouro, visto que não foi revogado o artigo das leis annuas anteriores na parte que se referia á liquidação de sentenças.

Chamamos a attenção do publico para os annuncios que hoje faz a Casa Pereira de Lima, na 5ª e 6ª pagina.

O ministro da fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem presidencial solicitando a abertura do credito de 32:618$489 áquelle ministerio para attender ao pagamento devido ao dr. Bento Borges da Fonseca em virtude de sentença judiciaria.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Foi nomeado collector federal, no municipio de Lagarto, no estado de Sergipe, o sr. Nilo Martins Fontes.

ROYAL GLOSS — O melhor calçado americano — Unicos agentes — 35, Uruguayana.

Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença ao guarda da alfandega desta capital, Ezio Alberto Soares.

Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo o dr. Fabio Rino, delegado do 5º districto.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

O ministro da fazenda resolveu prorogar por mais 60 dias o prazo dentro do qual deverá assumir o respectivo cargo, o 1º escripturario da Alfandega de Manáos Emilio Cesar Burlamaqui.

Começam hoje as sessões extraordinarias do Conselho Municipal, conforme solicitou o general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Ao delegado fiscal do Thesouro em Maceió officiou a directoria do expediente do Thesouro nos seguintes termos:

«Em cumprimento ao despacho do sr. ministro, de 28 de junho proximo findo, inclusas vos devolvo as relações que acompanharam o processo encaminhado com o vosso officio n. 35, de 4 do mesmo mez, relativo ao pedido de isenção de direitos feito pelo governador desse Estado para o material que pretende importar com destino ao Lyceu Alagoano e ao Lyceu de Artes e Officios, afim de que sejam substituidas por outras escriptas em lingua vernacula e organizadas de accordo com o art. 4º, paragrapho unico, das disposições preliminares da tarifa.»

Dr. Francisco de Castro Junior
ADVOGADO
Rua da Alfandega n. 45

Exposição Nacional de 1908

O art. 10 das bases hontem publicadas é assim redigido e não como foi impresso:

«Os Estados poderão construir pavilhões especiaes para propaganda de seus productos, com tanto que peçam a cerva do espaço necessario e apresentem a planta completa do pavilhão, antes de 31 de dezembro, submettendo-a á approvação da autoridade competente.»

Chegou hontem da Europa, a bordo do paquete «Rhaetia», o marechal Argollo, que veiu acompanhado de sua exma. familia. Compareceu ao desembarque, além do mundo official, grande numero de militares e amigos do recem-chegado, que o foram receber e cumprimentar.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 — No discurso feito em S. Gabriel, o dr. Fernando Abbot, referindo-se ás injurias que lhe irrogam os seus inimigos, disse que as devolve intactas áquelles que cavam a ruina do regimen republicano.

«Chamam-me monarchista, diz o dr. Fernando Abbot, entretanto monarchistas são elles, que arrastam pelas ruas das cidades, á luz meridiana, cidadãos livres, apertados em gargalheiras, levados no acompanhamento do Caty, para servirem na milicia estadual, obrigados á força a tomar armas; monarchistas são aquelles que, abusando das posições, procuram impor uma situação que faz contratos vergonhosos e ruinosos, vendendo as estradas de ferro de Paquara e Nova Hamburgo pelo preço do arrendamento; são aquelles que fazem um governo pessoal, cercando-se de elementos perniciosos, que só trabalham para cavar a ruina do Estado e a infelicidade do povo.»

O dr. Fernand Abbot declarou que em parte alguma, durante a sua excursão, aconselhava agitações, visto que é de opinião que só da boa ordem e concordia podem resultar beneficios ao Estado. Lembra as funestas consequencias da ultima revolução federalista.

Depois de muitas outras considerações dessa ordem, o dr. Fernando Abbott terminou dando vivas ao Rio Grande e á democracia.

—O dr. Assis Brasil publicará brevemente um documento em que explica a sua posição franca ao lado do dr. Fernando Abbot.

MILICIA FEDERAL

Exercito territorial — A guarnição do territorio do Acre — Abolição da milicia civica naquella paragens — Execução do plano das milicias.

Fomos nós o primeiro jornal que noticiou o projecto da creação da milicia federal, organizado pelo illustre titular da pasta da guerra.

Approvado o plano de s. ex., e, tendo ficado definitivamente organizada a força regional do Acre, que tem de encarregar-se da defeza daquelle territorio e auxiliar as autoridades na manutenção da ordem, entendeu-se o marechal Hermes com os prefeitos dos departamentos do Alto-Acre, Alto Purus e Alto Juruá, nos quaes ministrou s. ex. as instrucções necessarias á creação e organização da milicia regional.

Ao commandante do 1º districto, cabe agora dar execução, visto que já foram expedidas as necessarias ordens aos drs. Candido Mariano, Bueno de Andrada e capitão Jesuino de Albuquerque, administradores das prefeituras ali creadas no territorio do Acre.

O alistamento será feito pelo voluntariado havendo, entretanto, casos em que o mesmo se torna obrigatorio, afim de attender ás necessidades do serviço publico.

Portanto, até setembro estará definitivamente organizada e prestando serviços a Milicia Federal.

Como já dissemos, serão creados batalhões de infanteria, baterias de artilheria, secções de metralhadoras, tropas de communicação cuja organização incumbe a officiaes do Exercito.

Em cada prefeitura haverá um commandante de fronteiras de 1ª ordem, que desempenhará as funcções de inspector da milicia da respectiva circumscripção.

Os inspectores têm a seu dispôr aspirantes e praças do Exercito que, além de seus vencimentos, perceberão uma gratificação especial.

A cada batalhão corresponde uma commissão de um official, aspirantes e praças de pret do Exercito, encarregada da respectiva instrucção, do commando e fiscalização.

As funcções de inspectores serão destinadas exclusivamente a officiaes do estado-maior attentos os variados assumptos sobre os quaes têm de providenciar. Os commandantes de corpos serão officiaes subalternos, que terão o commando de fronteira de 2ª ordem.

A milicia terá um só fardamento, que é o «kaki».

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

Teddy.

Os americanos, que são sempre originaes em todas as suas coisas, puzeram no presidente Roosevelt a alcunha de Teddy.

Gostando do apellido, os directores dos jardins de plantas e os proprietarios das mais afamadas *menagereis* baptisaram com o mesmo nome os mais soberbos tigres, elephantes, leões, pantheras e ursos das suas collecções.

O governo de Washington, achando que o abuso era demasiado, acaba de expedir uma ordem a todos os directores de jardins zoologicos subvencionados pelo Estado para chrismarem immediatamente todas as féras chamadas Teddy.

O curioso da historia é que, só no Egypto, ha mais de 100:000 camellos que dão pelo nome de Teddy.

Mas até lá não chega a ordem governamental.

Effectivamente a graça é pesada. Dar-se a um presidente o mesmo nome que se dá a um urso e a um tigre, é muito exquesito...

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

A bordo do paquete *Rhaetia*, chegou hontem, o dr. Branner, notavel geologo norte-americano, que aqui residio por muito tempo.

Por acto do ministro da viação, foi nomeado o dr. Diogo de Andrada, para ajudante do engenheiro encarregado da fiscalização da E. Ferro Madeira e Mamoré.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressa hoje para Campos o coronel Antonio Francisco Bittencourt de Castro, sub-prefeito da mesma cidade.

—Por ter de seguir hoje para S. Paulo, de onde partirá com a commissão de engenheiros incumbida dos estudos da estrada de ferro noroeste do Brasil, trouxe-nos as suas despedidas o sr. Raul Larqué, photographo ao serviço da referida commissão.

—Parte hoje para Porto Alegre, no *Itapacy*, o sr. Octavio Freitas, socio da drogaria Daudt & Freitas.

Esta semana o publico *select* que frequenta as conferencias literarias vae ter o fino prazer intellectual de ouvir um orador novo e de merecimento. Trata-se do autor do *Roman Brésilien*, o distincto escriptor e poeta Adrien Delpech, cujo espirito culto e supremo encanto de *diseur* farão as delicias do auditorio numa palestra que terá por assumpto: o «Cyrano de Bergerac» e o «Amor-precioso». A conferencia será em francez.

E' quanto basta — com o nome laureado de Adrien Delpech — para levar ao salão do Instituto Nacional de Musica, no dia 11, ás 4 horas, uma concorrencia formidavel.

Por actos do ministro da viação, foram promovidos no correio do Maranhão: a 1º official, o 2º Antonio Hollanda Cavalcante Lins; e a 2º, Nabor de Castro.

A trichotillomania.

Não ha quem ignore a que extremos póde levar a perversão do appetite, em certos estados pathologicos.

E' muito vulgar o conhecimento da geophagia, isto é, o facto de individuos comerem terra, argilla, pedacinhos de objectos mineraes, etc., e até fezes seccas de animaes, com a mesma satisfação com que nós outros, sãos, nos deliciamos com a ingestão das mais finas iguarias. A geophagia é um dos signaes clinicos da opilação, molestia bem conhecida no nosso paiz e causada pelo parasitismo de um verme, o ankylostomo.

Assim como a terra, outras muitas substancias podem ser desejadas pela depravada voracidade de pessoas doentes. Na gravidez, tal caso realiza-se a miudo.

Mas o que não é muito commum vem a ser mania de comer fios de cabellos.

Narra *La Nature* que as chronicas medicas já registram um facto desses occorrido no seculo XVIII.

Era um menino, cuja vida pouco se alongou, que se alimentava de seus proprios cabellos e dos de seus irmãos com um grande prazer. Morto aos dezeseis annos; a autopsia revelou nelle a existencia de um enorme tumor de pellos, que lhe enchia totalmente quasi o estomago e acabou matando-o.

Realmente, é uma extravagancia sem nome! Esses doentes, que são victimas de uma enfermidade nervosa, acabam sempre calvos — porque arrancam os cabellos — por fóra, e... por dentro guardam colossaes massas de pellos deglutidos.

Que mania cabelluda e descabellada, ao mesmo tempo! Coisas pathologicas e paradoxaes...

E o peor é que esses tumores pillosos dão quasi sempre em resultado uma obstrucção gastrica ou intestinal, que será funesta si a cirurgia não intervier urgentemente no caso.

Nos ruminantes, é banal o apparecimento de semelhantes bolas de pellos, a que a sciencia dá o nome arrevesado de egagropilas.

Cura da tuberculose.

Todas as summidades medicas de New-York receberam uma circular do Hospital dos Graduados daquella cidade, annunciando-lhes o descobrimento de um novo meio de curar a tysica. O novo remedio consiste no succo de vegetaes crus (batatas, cenouras, aipo e outros semelhantes) na dóse de duas onças, depois das refeições.

Affirma-se que se curaram radicalmente 11 pessoas de tuberculose pulmonar em pleno desenvolvimento, ficando em tratamento mais 50 doentes que vão melhorando progressivamente.

As experiencias foram feitas naquelle hospital debaixo da direcção do dr. John F. Russell, o qual já ha annos se pronuncia a favor do systema de nutrição para a cura da tuberculose pulmonar, oppondo-se aos medicamentos.

Annuncia-se que dentro em breve se poderá obter o remedio em todas as pharmacias.

Já ha tempo tinhamos lido que, tendo-se observado que nenhum vegetariano morria de tuberculose, se executaram varias experiencias na America do Norte, com o melhor exito, fazendo tomar os doentes, a cada refeição, 60 grammas de succo de nabos, cenouras e rabanetes, e que um medico asseverara ter obtido egual resultado com o uso do alho.

Pelo gabinete de Identificação e de Estatistica foram fornecidas, durante o mez de junho, findo, aos diversos juizes e delegados de secretarias de policia, 316 folhas de antecedentes de réus e 482 informações negativas.

Foram identificados 180 presos, sendo 186 homens e 33 mulheres, e 107 individuos para diversos fins. Foram photographados 217 homens, 38 mulheres e 6 cadaveres; expedidos 920 officios e despachados 60 certidões e attestados de bons antecedentes a individuos para servirem na Força Policial, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil e outras corporações.

O gabinete reconheceu, pelo unico meio das impressões digitaes, dois cadaveres de individuos desconhecidos, remettidos para o necroterio publico.

Na séde do Brazila Klubo Esperanto, á rua dos Ourives 95, já se está fazendo a distribuição dos convites para a festa do Congresso Esperanto. As pessoas interessadas devem dirigir-se ao sr. Hernani Mendes, afim de serem attendidas a tempo.

A primeira sessão publica terá logar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, fazendo uma conferencia o sr. Medeiros e Albuquerque.

A bordo do paquete *Rhaetia*, chegou hontem a esta capital, o dr. Antonio Gonçalves Gravatá, chefe da commissão de reconhecimento da Estrada de Ferro S. Paulo a Matto Grosso.

O desembarque do dr. Gravatá foi muito concorrido, vindo s. ex. para terra, numa das lanchas da Repartição Geral dos Telegraphos.

O dr. Miguel Calmon fez-se representar pelo seu official de gabinete, o sr. Lindolpho Xavier.

O dr. Gravatá, que aqui pouco se demorará, segue, com urgencia, a fazer reconhecimento do importante traçado da referida via-ferrea.

EM DEFESA DA EGREJA

NA 2ª PAGINA

Reunião militar

Dissolução por ordem superior

Afim de resolver sobre o desaire com que foi tratado pelo delegado do 12º districto um official da guarda nacional, varios officiaes dessa milicia se reuniram hontem no Centro Gallego.

Quando ia em meio a reunião, chegou o marechal Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional que pediu fosse a mesma suspensa, promettendo essa autoridade entender-se directamente com o ministro do interior no sentido de ser desaffrontada a sua farda.

Ante essa promessa, foi dissolvida a reunião.

A 3ª exposição da Associação dos Aquarellistas foi hontem muito visitada, e continúa aberta ao publico até 15 do corrente, das 10 da manhã até ás 5 da tarde, inclusive nos domingos.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

Pingos e Respingos

— Elevar o subsidio dos senadores a 100$! Que escandalo!
— Oh filho! Nada mais justo...
— Justo?!
— De certo. Ahi vêm as novas tarifas, e a vida vae ficar difficilima... Os homens do Congresso não hão de morrer de fome, como os contribuintes...

* * *

Trecho de uma chronica:

«Dois factos sensacionaes esta semana: o casamento espalhafatoso do vigario de Guarulhos e o desmentido plano de assalto ao Thesouro, em que a cadella Myssa tão importante papel representou.

O publico andou com um olho no padre e outro na Myssa.»

* * *

O AUGMENTO DO SUBSIDIO

Quando um projecto acaso se annuncia
Dando ao subsidio do Congresso augmento,
E' geral de protesto o movimento
E com justiça o povo se arrepia.

Por toda a parte rompe a gritaria:
— Não tem o tal projecto cabimento
Pois acham pouco para pagamento
Setenta e cinco *faches* cada dia?!

Ah! Si dos congressistas por desgraça
Do povo a caixa dependesse, amargo
O fado lhes seria, e a *cheta* escassa.

Si por um gesto de nobreza raro
Quizessem todos trabalhar de graça,
Mesmo de graça elle acharia caro...

* * *

— O Rapadura anda a querer vender terras ao governo. Está preoccupado com o povoamento do sólo.
— Do sólo? Qual! Elle só cuida do povoamento do sub-sólo, para augmentar o numero de seus eleitores.

* * *

Quem é que disse que o Congresso quer acabar com as pensões?

Elle o que está a fazer é arranjando uma pensão maior para os seus membros; está tratando de augmentar os subsidios.

* * *

— O João Francisco anda pela fronteira a arranjar votos para o Barbosa.
— Os eleitores são obrigados a dar o voto ao candidato do governo...
— Ora! O João Francisco póde-lhes a faca no pescoço...

CYRANO & C.

A' Paulicéa está vendendo em fulminante liquidação CAPAS, PALETOTS, COLCHAS, COBERTORES, FLANELLAS, tecidos de lã, etc. — No largo de S. Francisco de Paula n. 2.

PORTUGAL

GRAVISSIMOS ACONTECIMENTOS

NOITES SANGRENTAS

CENTENAS DE PRISÕES

REACÇÃO A' BALA

UMA VIAGEM TRAGICA

EM LISBOA E NO PORTO

Ha dias, annunciámos aos leitores, com grande satisfação, que a situação do velho reino portuguez não fôra tão grave, como alguns telegrammas repentinamente nos haviam communicado. Novos despachos, procedidos das terras lusitanas e de outros centros europêos, vieram tranquillizar-nos o espirito, com gratas noticias de calma e paz restabelecidas facilmente; quanto ao motim revolucionario, á grande agitação de que se dissera presa Portugal, não passára de um movimento limitado a circulos politicos.

Não se passaram infelizmente assim tão levemente as coisas no seio da nação irmã. Pelo menos, os jornaes portuguezes, que nos chegaram hontem ás mãos, relatam factos gravissimos occorridos no Porto e em Lisboa, por occasião dos acontecimentos revolucionarios.

No sentido de informar os nossos leitores do que houve em Portugal, naquelles memoraveis dias de junho passado, damos a seguir, sobre os factos desenrolados no Porto, a carta do nosso correspondente Marcos Guedes e, em relação aos de Lisboa, o que dizem os jornaes da capital portugueza.

No Porto

Escreve Marcos Guedes:

—Viva a liberdade! Viva o Porto!

Eram estes os gritos que saiam espontaneos, sinceros, dos corações de todos os liberaes portuenses, a quem a obcecação politica não deturpou os seus sentimentos de tripeiro — que é o prototypo do homem liberal, franco e sincero, embora, quando os acontecimentos assim o determinem, chegue a ser aspero e rude.

E' assim que eu gosto do meu querido Porto.

E' assim que eu amo esta minha terra adoptiva.

—Honra ao Porto! Viva a liberdade!

*

Pelo que eu dizia na minha ultima carta e pelo que já sabem por noticias telegraphicas, escusado será explicar que me refiro á maneira como aqui foi recebido o conselheiro João Franco, presidente do conselho de ministros.

Lembram-se bem os meus caros leitores de que eu augurei muito mal a visita daquelle estadista ao Porto — visita que não tinha pretexto algum sensato e plausivel e só se explicava por um acto condemnavel e perigoso: o da provocação.

Não era preciso ser propheta para prevêr o que succederia.

O celebre sapateiro de Trancoso, o vidente Bandarra, predisse o regresso de d. Sebastião — aquelle sympathico maluco e aventureiro de Alcacer Kibir. As suas prophecias tornaram-se dogmaticas para uns pobres diabos sebastianistas, que acreditavam cegamente no regresso do seu rei. E de tal maneira andavam fanatisados que encontravam nas lendarias prophecias, de versos mal feitos, explicação para a demora no regresso. Uma das ultimas esperanças foi-se-lhes embora — referia-m'o, com grande magua, um pobre sebastianista, que morreu na miseria — quando falhou uma das prophecias, que dava o regresso de d. Sebastião, como fatal e seguro, numa manhã de nevoeiro do anno dos *tres cabacinhas* — 1888. As prophecias do Bandarra falharam todas; e todavia a lenda trouxe até nós o celebre sapateiro envolto numa aureola de propheta e assim o recolheram ainda as gerações vindouras. Pois o Bandarra foi um ser inferior, um mystificador da humanidade crente e pacovia. Agora, no caso de que vou tratar, houve Bandarras, muito mais perfeitos, muito mais seguros.

Quem eram elles?

Toda a gente.

Toda a gente — toda! — menos o sr. João Franco, o sr. José Novaes, o sr. Pinto de Mesquita, e aquelles que andam obcecados pela politica e que, estando senhores do bastão do mando, julgam-se *donos de tudo isto* e não raciocinam, nem ouvem, nem veem. E como não ha maior surdo do que aquelle que não quer ouvir, nem maior cego do que aquelle que não quer vêr — aquelles cavalheiros não previram o que toda a gente previu.

O sr. João Franco, depois de ter dado as maiores demonstrações de liberticida em 20 annos de politico, veiu aqui ao Porto, a este Jordão da Liberdade, purificar-se e lavar-se com a agua lustral; penitenciou-se e garantiu sob palavra de honra e jurou por Deus que renegava os seus principios reaccionarios e que defenderia a liberdade e só com ella governaria — com essa liberdade que a Carta Constitucional concede á nação portugueza.

Houve muita gente que o acreditou, e travaram-se rijas polemicas entre aquelles que acreditavam na sua conversão e os que se mantinham na sua intransigencia. No grande numero destes estava o humilde autor destas linhas — pela simples razão de que não acredita no completo e absoluto reviramento d'um individuo, depois d'uma longa vida politica de accentuada e manifesta attitude.

Mas como a familia dos ingenuos é interminavel, não havia que por-lhe obstaculo. O melhor caminho a seguir era aguardar os acontecimentos: era deixar falar os factos — que são mais eloquentes que todas as palavras.

Não se fizeram demorar.

Esse homem que foi recebido na terra da Liberdade com o enthusiasmo de uns, a expectativa de outros e o desdem de muitos; esse homem que foi recebido tão affectuosamente porque elle se dizia um convertido á Liberdade e vinha sellar essa conversão no berço da mesma Liberdade — vinha agora, feito dictador, affrontar esta mesma terra dizendo-lhe que já não era esse liberal aqui tão affectuosamente acolhido ha menos de um anno; dizer-lhe que saltou por cima do codigo fundamental da nação; que se armára em dictador; que era impossivel governar com a lei; um homem destes atreve-se a praticar tamanha affronta e persuadia-se de que o faria impunemente — nesta terra liberal por excellencia e em cujas pedras graniticas parece que ainda se veem vestigios de sangue dos martyres da Liberdade! Ah! Era preciso que o Porto tivesse renegado todas as suas gloriosas tradições; era preciso que os seus habitantes fossem umas creaturas sem pundonor nem dignidade.

O Porto desaffrontou-se condignamente. Respondeu á affronta com a affronta.

— Viva o Porto!
— Viva a Liberdade!

*

Houve exaggero, houve! bem sei. E quando os não houve nos momentos de effervescencia popular?

A culpa é de quem excita a opinião publica. E é por isso que taes exaggeros, sempre lamentaveis, não se desculpam nem se applaudem, mas explicam-se.

O sr. João Franco chegou no dia 17 do corrente, segunda-feira, pouco depois das 3 horas da tarde. Dia estival, de sol quente, alegre e festivo.

Pelas ruas havia um grande movimento de tropa da guarda municipal, a cavallo e a pé, muita policia, muita gente encasacada e encartolada, vendo-se muitas pessoas desconhecidas: era o reforço das provincias, no qual deu grande contingente a classe ecclesiastica.

Como a maior parte dos forasteiros era de Vianna e immediações, Braga, Guimarães e Barcellos, e a provincia do Minho é, como se sabe, fertil em frades, esta classe estava numerosamente representada.

A população portuense não é das mais amigas dos frades, e ao ver tantos juntos principiou a resmungar.

Pelas ruas de transito, desde a estação do caminho de ferro até á casa do conselheiro José Novaes, na rua Formosa, havia grande quantidade de policias.

Junto da estação e na gare era grande a quantidade delles. Havia ali tambem uma força de soldados de infanteria da guarda municipal, com a respectiva banda.

Nas immediações da estação havia milhares de pessoas de todas as classes sociaes; as varandas e janellas das casas estavam apinhadas.

Na gare do caminho de ferro havia todo o elemento official, que fôra obrigado a apresentar-se, toda a officialidade do exercito, não só por aquelle motivo, como tambem para o de manifestar a sua gratidão pelo facto de lhe ser augmentado o ordenado com o fim de captar-lhe a sympathia; e, além destas formalidades, muitos regeneradores-liberaes do Porto e provincias. Dentro da gare as coisas correram o melhor possivel, porque, de mais a mais, difficultou-se, ou antes, prohibiu-se a entrada ali de individuos reconhecidamente anti-franquistas.

Mal foi avistado o conselheiro João Franco, a musica tocou o hymno da Carta. Os soldados apresentaram armas e foram levantados muitos vivas a s. ex., ao ministerio, ao partido regenerador liberal, etc.

O sr. João Franco veiu, no meio desse enthusiasmo, acompanhado até á porta da estação, que propositada e interinamente fôra aberta para a praça d'Almeida Garrett; mas, ao ser ali avistado pela multidão ... não se descreve nem se faz idéa do que então se passou.

Como si batuta de adestrado *maestro* se tivesse levantado no ar, o espaço foi cortado por milhares de assobios, estridentes, arrelientos, furiosos, que punham calafrios e causavam nervoso ao mais insensivel.

No mesmo tempo ouviam-se milhares de vozes gritar desesperadamente:

— Abaixo a dictadura!
—Abaixo o dictador! — quando não diziam:
—Morra o dictador!
— Abaixo a lei de 13 de fevereiro!
— Viva a liberdade!
— Viva o Porto!

E muitos outros de egual qualidade e significação que atroavam os ares e feriam os ouvidos.

A policia e a guarda municipal carregaram á pranchada sobre os manifestantes, que debandavam para de novo se reunirem assobiando e gritando.

Os estabelecimentos punham apressadamente os taipaes e fechavam as portas.

A multidão, como um mar encapellado, tinha fluxos e refluxos de ondas alterosas.

A policia e a guarda municipal impotentes para conter a multidão.

Dispersava-a, mas ella reunia-se novamente, atrevida e furiosa, disposta a jogar a vida em defesa das suas condições liberaes.

Os assobios e a gritaria eram infernaes, como nunca — nunca! — se viu coisa identica no Porto.

O sr. João Franco, muito pallido, com um sorriso amarello, apparentando serenidade, entrou apressadamente para o carro do sr. José Novaes, com este seu antigo collega no ministerio e com o dr. Pinto de Mesquita, governador civil.

Os cavallos largaram a toda a brida pela rua de Santo Antonio acima, numa abalada, correndo atraz delle enorme quantidade de policias, que em breve desistiram do intento.

Os assobios, os apupos, os gritos foram então ainda mais violentos.

Por diversas ruas seguiram muitos populares para irem fazer manifestações hostis defronte da casa do sr. José Novaes onde o chefe do governo se hospedou como costuma.

Ali havia grande quantidade de policia.

Quando o sr. João Franco appareceu á varanda repetiram-se os assobios e os apupos, mostrando a policia que fora mandada para ali... para dar para baixo. E deu. Desalmadamente. Brutalmente.

Entretanto, na praça de D. Pedro, nas ruas de Santo Antonio, Sá da Bandeira, Bomjardim, Clerigos, etc., travavam-se luctas e trocavam-se bengaladas entre franquistas e anti-franquistas.

Nunca se viu uma tamanha, tão radical e tão violenta divergencia de opiniões.

Imagine-se o que succederia — dada a exaltação dos animos — se tivesse sido cumprido o programma estabelecido, que era o sr. João Franco seguir a pé, acompanhado pelos seus correligionarios — mas sem levantarem vivas, diziam elles — pelas ruas do Bomjardim, Sá da Bandeira e Formosa!

As manifestações redobrariam de violencia e ninguem póde calcular até que ponto ellas chegariam e quaes seriam os seus effeitos.

Ainda bem que a imprudencia não foi levada a effeito.

*

Abyssus, abyssum invocat.

Camillo Castello traduziu assim liberrimamente esta locução latina: *Asneira puxa asneira.*

Assim, aos apupos, aos assobios e ás scenas de pugilato seguiu-se o insulto e o vexame mais depriment.

Individuos encasacados e encartolados que atravessassem as ruas eram, além de apupados e assobiados, corridos a... Como dizer? Eram corridos a... excremento das ruas!

Os romanos gritavam ao seu dictador:

Ave Cesar! morituri te salutant!

Os portuenses gritavam ao dictador:

—Abaixo a dictadura! Morra o dictador!

E assobiaram-no e apuparam-no e responderam-lhe materialmente como, por palavras, Cambrone respondeu aos inglezes!

E' claro que este vexame, este tremendo achincalho mais fez exaltar os animos, porque, si havia quem reprovasse, havia tambem quem applaudisse, dizendo que para uma tal affronta um tal desforço.

De tudo isto resultaram scenas violentas, intervenção da policia e da guarda municipal, chegando aquella a disparar revólveres num conflicto havido no largo de Santo André.

De toda a refrega resultou haver diversos feridos, mas nenhum de gravidade e cerca de 150 prisões.

*

Para confirmação de que eu sou imparcial, vou transcrever trechos de *todos* os jornaes diarios.

O *Commercio do Porto*, conservador, grave e conspicuo, depois de referir a maneira como o sr. João Franco foi recebido no Porto, antes de ser presidente do conselho e pouco depois de o ser, diz o seguinte:

«Repudiou, nessa occasião, o epitheto de *dictador*, confirmando que o fôra, mas que não voltaria a sel-o.

E, no meio de uma ovação estrondosa, reconheceu que, evidentemente, o paiz já «não está disposto a consentir por mais tempo em não ter voz activa e decisiva na sua administração».

Como tudo mudou, no lapso de um anno!...

O sr. João Franco deve ter presentido, na sua actual visita, o espirito fundamentalmente liberal da cidade do Porto.

Tinha em vista, sobretudo, o chefe do gabinete governar com a Constituição, pois o mesmo é que governar com a lei.

A dictadura é uma confusão de todos os poderes, uma perturbação profunda na administração de um Estado.»

O Primeiro de Janeiro:

«Desde o primeiro momento em que o chefe do governo se lançou no caminho das

illegalidades e dos atropellos, o Porto encarou com manifesto desdem a estulta ousadia republicana, num momento, todas as suas affirmações liberaes, rasgando a Constituição do Estado.

Os sentimentos da cidade não podiam permittir que o sr. presidente do Conselho entrasse impunemente os seus muros [illegible] a ameaça do chefe do districto mais contribuiram para exasperar os animos, e preparar, para a chegada do dictador, uma atmosphera de aberta hostilidade.

Os tristes acontecimentos que se produziram á chegada do chefe do governo não nos surprehenderam, como não deviam ter surprehendido todos aquelles que conhecem as tradições liberaes do Porto e os brios desta nobilissima cidade.

O Porto considerou a vinda do dictador como uma affronta, e soube repelli-a altivamente.

Pena é que o sr. presidente do Conselho e os seus amigos politicos não tivessem o bastante juizo para evitar a tempo o desastre.

O Jornal de Noticias:

«Mas quando o homem fatidico assomou á porta da estação, e se preparava a subir para a carruagem, então sim, então ouviu-se a voz atroadora, tremenda do Porto, em apupos que estrugiam nos ares, assobios que silvavam como chicotadas na cara do dictador e usurpador dos nossos direitos, morras incessantes á sua politica [illegible], [illegible] milhares e milhares de protestos impressos em folha volante, contra a [illegible] dictadura, [illegible] distribuidos, contendo muitas mil assignaturas, e que symbolisam de uma forma altiva a repulsa da cidade [illegible] regalias nacionaes!

Foi uma manifestação que se não póde descrever, foi o ruido da multidão em furia banindo o politico de duas faces, que hontem ainda se humilhava deante da imagem da liberdade, e deante da opinião publica, e que hoje calca a liberdade e affronta a mesma opinião publica, a opinião, a consciencia, as convicções de todos os portuguezes!»

A Voz Publica:

«Apuparam-no e correram-no a assobios. As vaias que lhe atirou o povo, as palavras mal-soantes com que o acolheram, os brados hostis da multidão—mais cheios de desprezo que rancor—[illegible] o seu gesto insultuoso contra o Porto.»

O Diario da Tarde:

«Toda a nação portugueza tinha hontem os olhos avidamente postos na cidade do Porto. O seu coração palpitava cheio de ansiedade. Aqui se jogavam mais uma vez os destinos da Liberdade em Portugal. Que faria o Porto, a terra das heroicas reivindicações pelo Direito e pela Justiça; que faria o Porto, a terra por excellencia onde a Liberdade firmara sempre os seus mais solidos e invenciveis redutos [illegible]

E o Porto fez... o que fez! [illegible]»

O Correio do Norte:

«Presentimos o que viria a succeder, e entendemos, portanto, dever afastar-nos por completo do que se preparava, abdicando [illegible] da nossa legitima funcção de chronistas.

Hoje, porém, no pleno uso das nossas faculdades criticas, diremos que, na sua vida politica, o sr. conselheiro João Franco não concebeu e realizou mais infeliz idéa do que a de sua vinda hontem ao Porto.»

Fica assim demonstrada a opinião de seis jornaes—e toda ella, *mutatis mutandis*, é concorde.

Dir-me-ão: e o governo não tem jornal seu no Porto?

Não tem, por emquanto, jornal seu: mas tem um que o defende com unhas e dentes: é a *Palavra*. E defende-o com mais unhas e dentes do que defende a religião catholica apostolica romana, apezar de se [illegible] no titulo «Diario catholico». Pois esse jornal [illegible] diz o seguinte:

«As manifestações contra o sr. conselheiro João Franco revestiram, sem duvida, um certo caracter de importancia [illegible] A grande maioria dos contra-manifestantes eram operarios. Só excepcionalmente se via um ou outro que parecia a outra classe social.»

Como vêem, até a *Palavra* concorda que as manifestações tiveram certo caracter de importancia. Nessas manifestações tomaram parte individuos de todas as classes sociaes. [illegible]

Mas o assumpto não finda por aqui e fica o resto para amanhã—quando também [illegible].

Relação completa dos presos

Dr. Alfredo de Magalhães, lente da Escola Medica; Jeronymo Albelino da Costa Sampaio, proprietario; Antonio Teixeira Pinto, estudante; Amadeu da Encarnação, estudante; Francisco Ferreira da Silva, trabalhador; Bartholomeu Severino, jornalista; João Conegedor da Fonseca, jornalista; Antonio Joaquim de Almeida, chapeleiro; Constantino Antonio Rodrigues, sapateiro; Francisco José Faria, serralheiro; José Bento Cardoso, [illegible]; José Augusto Rodrigues de Almeida, encadernador; José Ferreira Ayres, marceneiro; Joaquim Leite, caixeiro; Manoel Lopes da Silva, trabalhador; Alfredo Pereira Candido, serralheiro; Antonio Ferreira Queiroz, pedreiro; Bernardino Pinto Moreira, caixeiro; José Borges, negociante; Domingos Antonio Guimarães, [illegible]; Antonio Gomes de Oliveira, trolha; Alfredo Rosas, empregado publico; Adelino da Silva, cocheiro; Isidoro Ferreira, serralheiro; Francisco Soares, trabalhador; Avelino Paes Monteiro, empregado commercial; João Alfredo Castelino, [illegible]; José Monteiro, marceneiro; Manoel Miranda, praticante de pharmacia; Albano Rodrigues Alves, pintor; Abel Modesto, [illegible]; Antonio Videira dos Santos, trabalhador; João Teixeira Pinto, padeiro; Jeronimo Thomaz Cardoso, negociante; Luiz José Monteiro, serralheiro; Emygdio Ferreira, chapeleiro; José Ferreira da Silva, [illegible]; José Rodrigues Martins, serviçal; Victor Manoel Coelho, sapateiro; Bernardino Corrêa, industrial; Antonio Duarte Mattos Castello Branco, estudante; Candido Firmino Miranda do Valle Rezende, commerciante; Alfredo Pinto Basso, empregado commercial; José Francisco Coelho, negociante; Emilio Henrique de Campos Lima, typographo; Alfredo Cardoso Teixeira, empregado commercial; José Rodrigues da Silva, alfaiate; Antonio da Silva, marmorista; Julio de Oliveira, sapateiro; Diogo Rodrigues, polidor; Augusto Gomes, [illegible]; Diogo de Magalhães, marceneiro; Antonio Costa, empregado commercial; [illegible]; Antonio de Souza Teixeira, trabalhador; Armando Marques Guedes, estudante; Cassemiro Martins, marceneiro; Manoel Paes, sapateiro; José Augusto Rodrigues de Oliveira, encadernador; José Ferreira Ayres, marceneiro; Manoel José Rodrigues, tanoeiro; Francisco Ferreira da Silva, [illegible]; Antonio Ferreira da Silva, serralheiro; Constantino Alves Almeida, Manoel Martins Campos, Albino Gonçalves Pinto, Antonio Reis, Armando Alves Oliveira, João da Silva, Albino de Freitas, Carlos Couto de Azevedo, Antonio dos Santos Moreira, Antonio José Ferreira e Evaristo Garcia.

Os feridos

Feridos pensados no hospital da Misericordia:

Luiz d'Almeida, cavallaria da guarda municipal n. 100, ferido no lado esquerdo da face, na praça de Carlos Alberto.

Francisco Gouveia, creado do hotel Paris, ferido no cotovello esquerdo, por pranchada.

Alfredo dos Santos, trabalhador, ferido na orelha direita, pranchada.

Antonio Videira dos Santos, trabalhador, da rua Visconde de Setubal, contusões no braço direito, varias contusões no corpo. Recolheu, sem fala, á enfermaria n. 1.

Henrique Augusto Pinto, [illegible], ferido na cabeça.

Bernardino Saraiva Pinto, vendedor de cautelas, da rua de Burgães, ferida contusa na região temporo-parietal direita, escoriações na mão direita, ferida incisa nos dedos da mão esquerda.

Manoel de Souza Ferreira, cigarreiro, ferida incisa na região parietal esquerda.

Os curativos foram feitos sob a direcção do cirurgião de serviço, dr. Martins da Silva, auxiliado pelos ajudantes [illegible].

O hospital da Misericordia fechou á meia-noite.

Além dos feridos innumerados, muitos outros houve que não foram ao hospital.

Foram tambem feridos muitos soldados e policiaes que egualmente não foram receber curativo no hospital da Misericordia.

Varios individuos foram a pharmacias proximas pensar ligeiros ferimentos.

Em Lisboa

A seguir procuramos dar aos leitores uma idéa do que se passou na capital portugueza, por occasião da chegada e regresso do Porto do conselheiro João Franco, a 19 do mez passado.

[illegible]

O tiroteio—Graves tumultos

[illegible]

A chegada do presidente — Novo tiroteio — Morte de um negociante

Entretanto chegava á *gare* do Rocio o comboio que conduzia o chefe do governo. [illegible]

Os feridos

[illegible]

Novos acontecimentos

[illegible]

Prisões

[illegible]

Um heróe de 14 annos

Escreve *O Dia*:

«Espectaculo inolvidavel, esplendente de coragem [illegible] identica ao daquelle desafio colerico e, apenas empallidecia mais e mais.

E, sempre, o heroe anonymo e humilde, exaltando o seu desespero phrenetico, insistia:

— Ande, aponte aqui!...

Então, nos seus olhos brilhantes passa como um relampago de raiva, o corpo todo, magro e ossudo, estremece sob o fragor de uma decisão, avança mais um passo sobre o policia, e descarrega-lhe uma pedrada, com ancia, com vigor, como legitima vingança—o guarda tinha, por varias vezes, desfechado, contra os que tranquillamente passavam, a sua colera de bandido pelo cano do seu revólver—e ficou-se, hirto, com as mãos fincadas nas bandas abertas do seu casaco, com o peito arqueado, mordendo entre os dentes:

— Mata-me, ande...

O policia alvejado na testa, donde jorrava o sangue, cambaleou e deixou-se cair. Depois, esgueirou-se por uma das travessas proximas. O rapaz então perdeu-se entre a multidão, clamando:

— Corja de covardes!...

Foi uma scena inolvidavel—de fé corajosa, de ancia indomavel, de belleza civica.

E, como esse rapazito de 14 annos, juventude cheia de rebeldia, o povo, mostrou hontem durante as quatro horas que durou a sangrenta chacina, a mais indomavel coragem, fazendo frente ás descargas da cavallaria e ao tiroteio da policia. No largo do Camões, houve um momento em que o pelotão da guarda municipal recuou, sob a chuva constante, heroica, perseguidora das pedras. Os commandantes das praças dão a voz traiçoeira:

— Fogo.

E seguia-se a descarga cerrada. Mas, ninguem fugia. A' força oppunha-se a força, e a do povo era incomparavelmente mais eloquente, porque era feita apenas de heroicidade irreductivel. A força armada respondia com descargas, a multidão clamava o seu odio, o seu desespero, a sua ancia tremente e incorruptivel de liberdade —viver, viver, viver.

Junto ao Café Suisso, uma mulher distribuia pedras, não arredando pé, gesticulando e dando vivas á lei.

A policia continuava no seu tenaz tiroteio, e, á meia-noite—caso tremendo de cobardia!—uma leva de agentes, na rua do Arco da Graça, alli onde a calçada aperta em garganta, perto do Hospital de S. José, desfecharam contra tudo e contra todos, ferindo até outros agentes e empregados hospitalares.»

Notas

O enterro do infeliz negociante José Braga, com protesto da viuva, foi feito pelo governo.

—Quasi todos os jornaes da capital, que appareceram tarjados, publicaram violentissimos artigos contra o governo.

—*O Mundo* e o *Paiz* foram suspensos por 30 dias.

—*O Diario do Governo* publicou um decreto, com força de lei, prohibindo a circulação livre da imprensa, sob pena de suspensão até tres mezes.

Os jornaes opposicionistas declaram que não se submettam á medida.

EM DEFESA DA EGREJA

Lamentavel situação da Egreja catholica. A simonia e a politica patrocinadas por um bispo a bem dos reditos da mitra. Casamento civil de um parocho de uma freguezia do Estado do Rio de Janeiro, celebrado com as formalidades do dec. n. 181 de 24 de janeiro de 1890, e posterior regresso do parocho á Egreja, mediante o abandono da esposa, a conselho do bispo, e investidura parochial em outra freguezia, em diocese diversa, como remuneração da façanha.

Fortissimo ataque de *grippe*, associado á circumstancia de nos haver chamado a exercicios espirituaes o Provincial da Ordem, religioso pouco avançado em annos, mas, tão severo na execução da *regra* que faz distribuir pelos demais membros da Communidade a congrua, que deviamos receber si comparecessemos ao côro, nos privou, por alguns dias, de intreter a attenção de nossos leitores com o magno assumpto sobre que instituimos a acirrada campanha, que tão profundamente interessa á sociedade brasileira, como deduzimos de numerosas cartas, que nos são quotidianamente enviadas de todos os pontos da União concitando-nos a não arrefecer na pugna emprehendida, e em que proseguiremos até movimentar-se o Poder Legislativo de nossa patria, infelizmente remisso ás questões, que mais devião prender-lhe a attenção.

Restaurado, ao menos apparentemente, na saúde, que sentiamos intimamente abalada, aproveitando os furtivos lazeres do *munus* sacerdotal, de animo justo e reposado, regressámos á arena em que não encontram os expugnadores, porque a consciencia publica está de nosso lado, reconhecendo de modo evidente retemperadas nas tendas da justiça, da moral e da verdade, as armas com que offerecemos combate.

A's pessoas, em grande numero da mais alta posição social, que nos confortam frequentemente, por meio de cartas e cartões, em que felicitam-nos pelo relevantissimo serviço, que se lhes afigura, prestarmos á causa publica, e, com especialidade á familia brasileira, escancarando o antro em que se machina a dissolução das nossas mais basicas instituições, protestamos eterna gratidão; e simultaneamente não podemos fugir ao impulso de lhes fazer sentir o sincero pezar de que nos achamos possuidos, sob a ideia de se achar entregue o patrocinio de uma causa de tamanha magnitude aos fragilissimos hombros de um religioso, em cujo coração pereceram todas as esperanças mundanas, sem autoridade perante os poderes do seculo, para conduzil-a ao triumpho, quando nas duas casas do parlamento brasileiro, reunido em sessão, em cujo seio se encontram os mais reputados talentos, entre os quaes descendentes de quatro gerações de brasileiros, esforçados paladinos, que all intemeratos jámais se eximiram ao combate, quando de longe periclitaram os interesses de sua patria, não se encontra uma só voz, que se erga para ao menos bradar—*alerta!*; consentindo que nós, misero e inerme religioso, qual um Lacoonte estejamos a clamar aos nossos concidadãos titubeantes deante do cavallo de Troya, *que está dentro de nossas muralhas. O miseri, quæ tanta insania, circo!* ao passo que se esbofam angariando capitaes para os cafezistas de S. Paulo, como se tratassem de um interesse superior á honra e dignidade da familia brasileira, atacada em sua base fundamental por ministros de uma religião sublime, mas que a estão convertendo em meio de reducção de filhas-familia, deshonrando-as e abandonando-as á prostituição, secundados pelo respectivo Ordinario, que lhes garante a restauração das ordens, as concessões de condecorações e beneficios ecclesiasticos, como premio de tão miseranda façanha.

Essa questão de uma relevancia evidente, que interessa intimamente o Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes e Capital Federal, os representantes de todos esses Estados no Parlamento, reputam-na subalterna, ante os tres milhões, de que necessita São Paulo, para valorizar o café, e escangalhar de uma vez a si mesma e aos Estados de Minas e Rio de Janeiro, como ss. exs. são os primeiros á confessar, á noite, nos restaurants e nos theatros, depois de terem votado *á favor*, de dia, na casa do Parlamento de que fazem parte.

A' face de Deus e dos homens podemos garantir a ss. exs., os senhores legisladores, a quem tributamos o mais profundo respeito por seus talentos, e capacidade de prestar os mais assignalados serviços á patria, si tão avessos não se mostrassem a questões palpitantes, como a de que nos achamos tratando, que ao concitarmos ss. exs. para se manifestarem sobre este particular, não lhes merecemos, como temos merecido, esse esmagador — *de minimis non curat Prætor*.

Os Estados, que para ahi os mandaram, não visaram certamente encarregar ss. exs. de valorizar o café de São Paulo, votar um ou outro projecto anodyno, como estão fazendo, e nada mais; indubitavelmente que aquelles pobres homens, que por ordem das *commissões executivas*, *Centros Directores* e outras instituições congeneres, tiveram a honra de votar em ss. exs. se acharam na persuasão de que seus representantes não trepidariam em defender-lhes o lar quando ameaçado, propondo e votando medidas, que escurrassassem para longe, e de vez, os sacripantes que o tentassem perturbar, posto se apresentassem de corôa, meias encarnadas e entoando ladainhas e responsos.

O Parlamento brasileiro, é força confessar, na sessão transacta, brilhou e foi digno de applausos, pelo modo criterioso, acurado e digno, por que foram aventadas e discutidas questões de alta magnitude, que interessaram vivamente todo o paiz; e dentre seus membros, que mais se salientaram em conhecimentos, arte de bem dizer, e afan pela causa publica, refulgiram como astros de primeira grandeza, despertando as esperanças, quasi que absolutamente amortecidas da patria, os srs. João Luiz Alves, Galeão Carvalhal, David Campista, Afranio de Mello Franco, o incansavel Serzedello Corrêa, e Esmeraldino Bandeira, que reputamos um dos mais esforçados cultores das letras juridicas de nosso paiz; José Bonifacio de Andrade e Silva e Paulino José Soares de Souza, que irresistivelmente despertam no coração dos que estudam a historia de outros tempos, um sentimento de vivissima saudade por outros de egual nome que já se foram, manifestaram saber carregar nos hombros galhardamente o pesadissimo legado de quatro gerações de homens illustres, de que são oriundos.

Por que emmudecem agora, sem que o mais elementar dever os conjure a sair ao encontro de Catilina, que, de mitra e báculo, bate ás portas de Roma; quando o prestigio adquirido na tribuna parlamentar, pela eloquencia, pelo estudo, honestidade e dedicação á causa publica, deve incutir-lhes a convicção de quanto seus conceitos hão de pesar no animo de seus pares e calar fundo na consciencia de seus concidadãos?

Onde estão Erico Marinho da Gama Coelho e Candido Barata Ribeiro, dois athletas, que sabem se atirar desassombrados e de olhos fechados, ás causas que reputam justas, chamando as coisas pelos seus verdadeiros nomes, distribuindo desapiedadamente á direita e á esquerda bordoada de cacheira peceguiro, sem se lhes darem as circumstancias de tempo, logar e pessoas?

O que é feito do sr. senador Lauro Sodré, que, mais do que ninguem, tem grandes responsabilidades para com sua patria, em virtude da posição que legitimamente conquistou, por seu talento, honestidade e animo intemerato?

Porventura, o talento, eloquencia e patriotismo dos senhores deputados e senadores a que temos a honra de nos referir, circumscreveram-se exclusivamente aos tres milhões esterlinos, de que necessita o café de São Paulo, e algumas nugas que sporadicamente surgem no parlamento, não se podendo estender a uma questão urgente, como dae que tratamos, que é nada mais nada menos do que a dissolução da familia, sem a qual não póde haver ordem, nem sociedade possivel?

Invocamos nominalmente esses illustres representantes da Nação, com o proposito não só de estimulal-os a vir para a arena, de que não tem o direito de se conservar arredios, como tambem para offerecel-os á guilhotina da historia, caso suas excellencias, o que não é de esperar, persistam em commetter o crime de lesa-patria, de sanccionar com o silencio a derróta do dec. 181 de 24 de janeiro de 1890, por um exercito em que figuram como soldados os padres, tendo os bispos por generaes.

Não presumam os nossos legisladores que pretendamos o immiscuimento do Estado nos negocios da Egreja, nem que se accrescente mais um paragrapho ao art. 7 do dec. 181 de 1890, estabelecendo o sacramento da ordem como impedimento matrimonial; mas, a promulgação de lei *especial* (*jus singulare*), motivada por altas considerações de interesse e defesa social, seria, em nosso desautorizado conceito, meio efficaz, perante a razão e o proprio direito, de obstar a invasão do mal, que começa de nos corromper.

O augmento de mais dois paragraphos, um em cada um dos arts. 179 e 180 do Codigo Penal, estatuindo penas severas para a hypothese de que nos hemos occupado, talvez fosse de bom aviso para amedrontar os bispos e prelados que pretendessem burlar os effeitos do casamento civil e obstar de contrahir nupcias pessoas aptas, segundo as prescripções da mesma lei.

Si não fôra as nossas escassas luzes em materia de direito, e dahi o natural vexame de confabular sobre esse assumpto com profissionaes, bem como não podemos transpor os limiares de nosso Convento, senão em casos especialissimos e mediante licença do Provincial, procurariamos os senhores deputados e senadores para conferenciarmos a respeito; mas, acalenta-nos a idéa de que em suas excellencias rompendo as hostilidades na tribuna parlamentar, poderemos auxilial-os na medida de nossas forças, entretendo destas columnas um *fogo de alegria*, que não será de despresar; e em nossas orações pediremos ao Senhor para que não lhes desfalleça a fé, afim de que cheguem e gloriosamente ao termo da campanha, que é justa e santa, porquanto interessa a honra e a paz de nossas familias.

Et ego rogabo pro te, ut non deficiat fides tua...

S. Lucas, cap. 22, 32.

Frei Venancio.

"DO CALVARIO AO APOCALYPSE"
Livro Spirita
Dictado por Bittencourt Sampaio ao Grupo Ismael
Publicado por Pedro Sayão
Vende-se na praça Tiradentes 36. — Preço 2$000; pelo correio 2$500

Funkus É a ultima palavra, cura radical e em horas da «grippe» (influenza) — Rua da Quitanda 59. — Em todas as pharmacias.

Brandão —Avenida Central 102, 1º andar.

VERMUTHINA — Depositarios Julio de Almeida & C.—Rua de S. Pedro n. 86 — Drogaria.

«A Saude da Mulher» é o melhor regulador do utero e desta maneira combate efficazmente as molestias originarias das perturbações daquelle organ.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Olga Masucci—O concerto da distincta harpista Olga Masucci, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Salão do Instituto Nacional de Musica, com a collaboração da senhorita Celeste Jaguaribe de Mattos e do sr. Levy Costa.

Lyrico—Amanhã, o drama de Meaterlinck *Monna Vanna*, mais um bello trabalho de Eleonora Duse.

A proposito, a empresa do Lyrico pedenos a publicação do seguinte:

«Devido á indisposição de mme. Eleonora Duse, a empresa não póde realizar mais de uma récita de assignatura na semana passada. Por esse motivo e não podendo prorogar a demora nesta capital além do dia 16 do corrente, terminará a assignatura nesse dia com a 10ª récita, restituindo aos srs. assignantes a importancia correspondente á 11ª e 12ª.

Apollo—Mais uma da opera-comica — *A Boneca*.

Palace-Theatre — O successo de *Mme. Putiphar*.

Moulin—Espectaculo grandioso, de successo.

Casacos para senhoras no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

50$ 60$, 70$ — Fazem-se ternos, sob medida, de casemira, pura lã, preta ou de côr, só na Alfaiataria Paris — **72, Uruguayana, 72**

DISTRIBUIÇÃO DE PANCADA

FERIMENTOS E XADREZ

Hontem á noite, os individuos de nomes João Martins da Silva e João Nunes tiveram uma forte altercação no interior do predio em construcção da rua Haddock Lobo n. 153.

Da discussão passaram os dois á luta e cada um delles atirou-se com maior furia contra o outro, acabando os dois com as respectivas e veneraveis cabeças em petição de miseria.

Chegando a policia do 15º districto, foram os dois gajos presos e, depois de autoados, recolhidos ao respectivo xadrez.

Antes, porém, dessas ceremonias os belligerantes foram mandados ao hospital da Misericordia afim de receberem a beneficaacção da tintura de arnica.

TELEGRAMMAS

S. Paulo

O dr. Albuquerque Lins. Partida para Guarujá — Medalhas e diplomas da Exposição de S. Luiz — O banqueiro Emilio Jourdin. Partida para esta capital — Emprestimo de dois milhões — Presidencias da Camara e Senado — Julgamento do sargento Mello — Agencia de informações — Emprestimo de treze mil contos — Resgate, divida e melhoramentos — Geadas em varios municipios — Varios prejuizos

S. PAULO, 6 (retardado)—Seguiu para Guarujá o dr. Albuquerque Lins.

—Chegaram as medalhas e diplomas conferidos a este Estado na exposição internacional de S. Luiz.

—Partiu para ahi o banqueiro Emilio Jourdim, que fez o emprestimo de dois milhões ao Estado.

— A *Platéa* diz que a Camara terá como presidente o dr. Carlos Campos, vice-presidente o dr. Azevedo Marques, secretarios os srs. Victor Ayrosa e Estevão Marcolino.

O Senado terá: presidente dr. Duarte Azevedo, vice-presidente dr. Rodrigo Leite, secretarios drs. Siqueira Campos e Bento Bicudo.

—O promotor publico que serve na actual sessão do jury dirá segunda-feira si concorda ou não no adiamento do julgamento do sargento Mello, autor do crime do quartel da Luz.

—Acha-se nesta cidade o representante da agencia franceza de informações sr. Fournier, com o intuito de crear aqui, como a agencia Havas, uma agencia de informações.

—Segue para a Europa a familia Jorge Plantade, que embarcará terça-feira no *Aragon* afim de publicar trabalhos que tem de Geographia Historia, industria.

O dr. Asdrubal Nascimento, prefeito interino, promulgou a lei municipal concedendo favores construcções, determinadas casas com mais de dois andares obedecendo a fachada approvada pela Prefeitura.

Na Camara municipal foi apresentado projecto autorizando emprestimo de treze mil contos afim resgatar a divida actual e melhoramentos da cidade.

O emprestimo será do typo 90 juros de 6 0|0.

— A commissão geographica recebeu communicação de varios municipios, dizendo terem caído nelles geadas estas duas ultimas noites, causando enormes prejuizos.

Bahia

Renda de exportação — Encerramento dos trabalhos legislativos — Reunião de severinistas — Missa em acção de graças — Violento temporal. Chuvas torrenciaes

BAHIA, 7 — A renda da exportação estadual, durante o semestre ultimo, excedeu de 126 contos á de egual periodo do anno passado.

— Com a solennidade do costume, realizou-se o encerramento dos trabalhos legislativos, em presença de grande numero de espectadores. Compareceram todos os senadores e deputados marcellinistas e severinistas.

Um batalhão de policia prestou a guarda de honra.

— Consta que o senador Severino Vieira pretende reunir amanhã na redacção do *Diario da Bahia* os deputados e senadores que lhe prestam apoio, para assignarem o manifesto com que apresentam a candidatura do deputado Tosta á governança do Estado.

Dizem que essa resolução do senador Severino tem por fim fazer com que os seus adeptos fiquem mais compromettidos, pois reina desanimo e descrença pela victoria daquella candidatura.

— Esteve muito concorrida a missa mandada celebrar pelos empregados da Penitenciaria em acção de graças por não ter o dr. Manoel Bittencourt sido victima do assassinato contra elle premeditado.

— No sul do Estado reina violento temporal. Chove torrencialmente, sendo esta capital, desde hontem, varrida por um forte vento tempestuoso.

Portugal

O dr. Serzedello Corrêa. Visita do presidente do conselho — O cruzador chileno «Ministro Zenteno»

LISBOA, 7—O presidente do conselho visitou hoje, no hotel onde se acha hospedado, o dr. Serzedello Corrêa, com quem entreteve demorada conversa.

— E' esperado aqui por estes dias o cruzador chileno «Minister-Zenteno».

França

Senadores eleitos — Em Montpellier. Reunião de «maires»

PARIS, 7.—Foram eleitos senadores por Nelsoul, Clermont-Ferrand e Tulle respectivamente os srs. Maurice Conyba, Borny Cisternes e Hippolyti Rouby.

— Em Montpellier houve hoje uma reunião a que compareceram cem *maires* das povoações do departamento.

Depois de acalorada discussão ficou resolvido que todos os funccionarios publicos demissionarios, inclusive os *maires*, voltariam a desempenhar as suas funcções, caso os eleitores não se opponham e o Parlamento trate com interesse das necessidades do meio dia.

A assembléa decidiu tambem reclamar do governo a liberdade dos prisioneiros e a retirada das tropas que occupam as cidades do sul da França.

Hespanha

Em Barcelona. Interrogatorio dos anarchistas. Os ultimos attentados — Em favor de Nakens. Grande comicio

MADRID, 7—Em favor do jornalista Nakens, condemnado a cinco annos de prisão por cumplicidade no attentado anarchista da Calle Mayor, houve hoje no Ferrol um grande comicio, a que assistiram milhares de pessoas.

Durante as manifestações não se deu a menor alteração da ordem.

BARCELONA, 7 — Foram submettidos hoje a interrogatorio os anarchistas presos hontem pela policia.

O principal culpado e instigador de todos os attentados commettidos nestes ultimos tempos parece ser, segundo se deprehende das declarações dos presos, um empregado da Municipalidade chamado Bull.

Inglaterra

Naufragio de um vapor. Cinco victimas

LONDRES, 7—Telegrammas de Victoria, na Colombia Ingleza, annunciam ter naufragado no rio Skiena, o vapor «Mornet Royal», morrendo afogados cinco homens da equipagem.

Todos os passageiros conseguiram salvar-se.

Estados Unidos

A viagem do sr. Root no Mexico. Estação naval

NOVA-YORK, 7—Consta que o ministro das relações exteriores, na sua proxima viagem ao Mexico, negociará com o governo daquella Republica o estabelecimento de uma estação naval na bahia de Magdalena.

Italia

Festas garibaldinas. Visita ao monumento. Imponentissimo cortejo — A familia real — Em Milão. Encontro de trens. Dezesete feridos

ROMA, 7 — Um imponentissimo cortejo em que iam incorporados representantes do governo, do Parlamento, e commissões do exercito, das municipalidades, de Roma e outras cidades, sociedades e escolas garibaldinas visitou hoje o monumento de Garibaldi, onde foram depositadas numerosas corôas de flores naturaes, entre as quaes a que foi enviada pela colonia italiana do Brasil.

— A familia real partiu hoje á tarde para Racconigi.

MILÃO, 7 — Na estação do caminho de ferro deu-se hoje um choque entre um electrico e um comboio procedente de Turim.

Ficaram feridas dezesete pessoas, das quaes tres gravemente.

Fumar Semilla de Havana
Veado com vistas encantadoras

Saias e blusas no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de Santa Rita—Realizaram-se hontem as ultimas solennidades em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas, houve missa e communhão geral, acompanhada de canticos sacros pelas Filhas de Maria daquella matriz.

A's 11 horas foi entoada a missa solenne, prégando ao Evangelho o orador sacro conego Fernando Rangel.

A's 4 horas da tarde, saiu a procissão que percorreu as seguintes ruas: Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Nova de S. Bento, Acre, Prainha, Imperatriz, Marechal Floriano e Matriz, foi bastante concorrida.

Ao recolher-se a procissão houve sermão pelo revdm. padre Antonio Pinto e em seguida cantado o «Te-Deum laudamus» consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Terminou a ceremonia com a benção do Santissimo Sacramento.

A Escola Cantorum, sob a regencia dos padres Alphen e Armond Gouvêa, executou as seguintes composições: *Entoée de Viteleschi*, *Intróito e Gradual* de canto romano, grande missa de *Vraken*, *Ave Maria de Perosi*, *Cor Jesu de Pagella*, *Communio de Witt* e *Sortel* de *Cappucci*.

A' noite o «Te-Deum» entoado foi de Foschini, *Ave Maria* de Domini, *Panis Angelicus* de Tomandini e *Tantum Ergo* de Perosi.

Egreja do Parto—Com enorme concorrencia de fieis realizou-se hontem a procissão do Sagrado Coração de Jesus, a qual percorreu as seguintes ruas: S. José, largo da Carioca, ruas Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, avenida Central e egreja.

Matriz de Sant'Anna—Realizou-se hontem ás 3 1|2 da tarde a procissão do Sagrado Coração de Jesus, que percorreu diversas ruas daquella freguezia.

Ao recolher-se foi entoado «Te-Deum» prégando em seguida o conego Nobre Pelinca.

Santo Christo dos Milagres—Teve logar hontem a festa de S. Pedro nesta matriz.

Houve missa cantada ás 11 horas da manhã com sermão ao Evangelho e á tarde saiu a procissão que percorreu diversas ruas da freguezia.

Ao recolher-se foi entoado solenne «Te-Deum».

A orchestra foi dirigida pelo sr. Borges da Faria.

No largo foram vendidas ricas prendas em um coreto ali preparado.

Missas—Hoje serão resadas missas nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do Hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa e nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, na egreja do mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e na capella do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãos da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2, nas egrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, no curato do Santissimo Sacramento, missa das almas, nas egrejas de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão e da V. O. Terceira de S. Francisco da Penitencia.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas egrejas do Mosteiro de S. Bento, de N. S. da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, e de S. Affonso, nas matrizes de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de N. S. da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1|2 nas egrejas de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do curato do S. S. Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, das matrizes do Espirito Santo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria e de S. José e na egreja da Cathedral Metropolitana.

A's 9 horas, nas egrejas matrizes de S.S. Sacramento da Antiga Sé, de Santo Antonio dos Pobres, de S. João Baptista da Lagoa, de São José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz e nas egrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Lampadosa.

A's 9 1|2 nas egrejas matrizes do S. S. Sacramento da Candelaria e do S.S. Sacramento da Antiga Sé e na egreja de S. Francisco de Paula.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — **Tunes**.

Tunes—Ouvidor 53 — **Moveis**

Enxovaes para baptisado no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

"Revista Commercial e Financeira"

Entra hoje no seu decimo quinto anno de existencia fecunda e proveitosa a *Revista Commercial e Financeira*, de que é redactor-fundador o sr. João de Pino Machado.

Peitoral de Angico Pelotense — Para a tosse.

Moveis Preços reduzidos, **Ruler & C.**, Uruguayana 63.

50$ 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de côres pura lã, só na **Casa Paris**. Andradas 27, esq. Hospicio.

SPORT

TURF

Derby-Club. — Decididamente o Derby Club anda de sorte. O tempo, que durante toda a semana andou chuvoso e triste, appareceu hontem formosissimo, de uma amenidade absoluta.

Isso animou o povo a ir ao prado, que teve uma concorrencia bastante regular, apresentando-se as archibancadas festivamente ornadas de *toilettes* femininas.

Henrique Joppert, o habilissimo *starter* official do Derby-Club, esteve de inteira sorte, dando todas as saidas com muita arte, o que lhe valeu o applauso do publico.

O movimento geral de apostas attingiu a consideravel quantia de 88:675$000, bastante de admirar para as épocas actuaes.

O pareo principal do dia foi ganho por Scarpia, sendo este o resultado dos outros pareos:

1º pareo—Seis de Março—1500 metros—10.000$ e 200$—Dictador (S. Fernandes) 26$500; dupla 35, com Crystal (A. Olmos) 70$800.

Tempo 1'46".

Movimento do pareo 5:143$000.

2 pareo—Velocidade—1.000 metros—1:000$ e 200$—San Pareil (Marcellino) em 1º, 54$200; dupla 23, com Desleal (L. Junior) 92$600.

Tempo 1' 8".

Movimento do pareo 8:822$000.

3º pareo—Dezesete de Setembro—1.700 metros—1:200$ e 240$—Portugal (Torterolli) em 1º, 38$800; dupla 14, com Mephisto (Ramon) 103$300.

Tempo 1'58".

Movimento do pareo 13:011$000.

4º pareo—Derby Nacional—1600 metros—1:000$ e 200$—Brioso (Marcellino), em 1º, 23$500; dupla 13, com Josephus (Torterolli) 30$600.

Movimento do pareo 12:210$.

5º Pareo—Rio de Janeiro—2.000 metros—2:000$ e 400$.—Scarpia (George), em 1º, 13$700; dupla 24, com Sterlina (Torterolli), 20$400.

Tempo 135".

Movimento do pareo 18:826$000.

6º pareo—Excelsior—1600 metros—1:000$ e 200$—Blue Eye (Torterolli), em 1º, 21$200; dupla 13, com Mono (Domingos Ferreira) 159$200.

Tempo 1'52".

Movimento do pareo 15:878$.

7º pareo—Dois de Agosto—1609 metros—1:000$ e 200$—Brioso (Marcellino), em 1º, 28$600; dupla 36, com Mascotte (D. Diaz) 45$400.

Tempo 1'51".

Movimento do pareo: 14:675$.

O divertimento terminou ás 5 horas da tarde.

Jockey-Club.—Serão recebidas até ás 3 horas da tarde de hoje as inscripções complementares dos pareos *Onze de Junho* e *Seis de Setembro*, que fazem parte da corrida de hontem.

Club de Tiro Federal —Entraram para socios deste club os seguintes atiradores: Capitão José Bento Pereira, capitão Pedro Ribeiro de Abreu, capitão Antonio Rodrigues Barboza Junior, dr. Flavio de Moura, tenente Clemente Gonzaga de Souza Maciel, tenente Pedro Alexandrino de Andrade, major Manoel Joaquim Marinho, alferes Alvaro da Silva Porto, tenente Leopoldo Salles, alferes Domingos de Gusmão Gil, alferes Valentim Antonio da Silva, 2º tenente José Pimentel, Ludoviq Florim, Oscar Schultem.

O importante concurso que vae ser disputado no dia 21 do corrente será honrado com a presença dos srs. marechal Hermes da Fonseca e dr. Elysio de Araujo, deputado federal.

Os premios que serão distribuidos aos vencedores, constam de ricos objectos de arte.

— O sr. Alberto Pereira Braga, vice-presidente do club, em exercicio, resolverá dentro de poucos dias sobre a organisação do programma desse concurso, para o qual se acha desde já aberta a inscripção na rua do Passeio n. 66, com o thesoureiro, capitão Acelyno Jacques, e na Avenida Central n. 102, com o mesmo sr. Pereira Braga.

ALFANDEGA

Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. J. R. Kanitz, relativa ao teor do despacho n. 333.

— Livre de direitos, foi mandada despachar uma caixa importada pelo sr. J. M. Camanho, contendo fogareiros de alcool.

— Ao sr. José Lopes Marques foi permittido, á falta do respectivo conhecimento, assignar termo de responsabilidade, afim de despachar um pacote recebido da Allemanha pelo vapor «Wurzburg», devendo, porém, no prazo de 90 dias, apresentar aquelle documento.

— Ao sr. Malcher, para verificar e informar, foi enviado um requerimento do sr. J. M. Camanho pedindo exame para duas caixas importadas de Hamburgo, afim de despachal-as livres de direitos.

— Foi relevada a armazenagem vencida por 100 caixas contendo vinho, importadas pelos srs. Teixeira Borges & C.

— Livres de direitos foram mandadas despachar:

Uma machina de beneficiar arroz, importada pelo dr. Victorino Monteiro; 270 barricas de cimento, 96 vigas de aço e uma barrica com ferragens, pertencente á Prefeitura do Districto Federal; uma caixa contendo torpedos, importados pelo ministerio da marinha; e diversos materiaes e mercadorias importados pelas Obras do Porto e governo do Estado de Minas Geraes.

— A' 2ª secção foi enviado um requerimento dos srs. Coelho, Martins & C., pedindo vistoria para diversos volumes recebidos de Bordeaux, e descarregados com indicios de avaria.

— Foi designado o sr. Silva Rego para examinar uma lata descarregada para o armazem da Estiva, que se desconfia conter inflammaveis.

— Foi relevada a armazenagem vencida por 1.600 caixas contendo vinho, importadas pelos srs. G. Affonso & C.

— Pela 1ª secção foram processados 433 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: Gonçalves de Souza, 70; J. Guilhon, 57; Eduardo Nazareno, 43; Thomé Rodrigues, 41; Macedo Domingues, 93; Raul Darcanchy, 33; A. Lehmann, 28; Montenegro, 26; Balthazar, 25; E. Cabral, 21; Catalão, 20; C. Nunes, 18.

— Na celebre questão da *carne secca*, destinada a perpetuar o genio inventivo e a rara habilidade do illustrado *balanceador*, sr. Roberto de Vasconcellos, ex-inspector da Alfandega de Santos, o ministro da fazenda patenteou que, acima de tudo, collocou a Lei, o Direito e a Razão.

A' do ante-hontem s. ex. deferiu uma petição dos srs. Nunes de Sá & C., pedindo serem suspensos os effeitos dos actos do inspector desta Alfandega que lhes impoz multas diversas, que attingem a quantia superior a 20:000$000, por suppostas differenças encontradas em despachos de carne secca, afim de que passam, sem o prévio pagamento — como o inspector pretende — encaminhar áquelle ministerio os recursos interpostos das imposições das multas a que nos referimos.

Muito bem.

— Foram indeferidos dois pedidos de baixa de termos de responsabilidades feitos pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Ao escripturario Cardoso de Castro foi distribuido o manifesto n. 560, do vapor inglez «Strathay», procedente de Nova York, consignado a Wilson Sons & C.

— Ao sr. Joseph Baner foi permittido assignar termo de responsabilidade, á falta de factura consular, afim de effectuar o despacho de uma caixa recebida de Southampton, pelo vapor «Aragon».

— Assignaram termo de responsabilidade os commandantes dos vapores «Alexandrina», «Trojo», «Itajahy» e «Itapecy».

— Pela guardamoria foram nomeados os guardas abaixo para, na semana entrante, commandarem os seguintes postos fiscaes:

«Ilha Fiscal», Ignacio Gomes de Siqueira;
«Vigilante», Augusto de Souza Dardeau;
«Guanabara», Francisco Moniz Barreto;
«Mocanguê», Luiz Caetano de Oliveira;
«Ponte», Manoel Pedro Guimarães;
«Thesouraria», Pedro Mariano de Oliveira;
«Rosario», José C. da Rosa;
«Armazem n. 1», Camillo José de Souza e Silva.

— Ainda relativamente á celebre questão da «carne secca», foi hontem entregue ao inspector um requerimento do teor seguinte:

«Nunes de Sá & C. requerem a v. ex. se digne de mandar certificar-lhes, á vista dos autos do inquerito aberto a respeito de despacho de carne secca:

1º Em que dia foram juntas as allegações dos supplicantes apreciando os varios depoimentos; e em que folha dos autos figura.

2º Qual o despacho proferido na petição em que fez taes allegações.

Nestes termos P. a v. ex. deferimento.»

— Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral que deve julgar o recurso interposto pelos srs. Gonçalves de Castro & Irmão, de uma decisão da commissão de tarifas.

Fazem parte da mesma, como arbitro, os srs. Carlos Conteville e Carlos Schlosser, por parte do commercio; Epiphanio Pedrosa e Castro Rebello, por parte da fazenda nacional.

— Foi relevada a armazenagem vencida por 60 caixas contendo azeitonas, importadas pelos srs. Couto & C.

— «Despacho de accordo com o que verificou e informa o sr. Lenhoff Brito», foi o exarado em um requerimento dos srs Ferreira Irmão & C., relativo á transferencia de uma caução de 1:500$000 feita para o vapor «Araguaya».

— A' 1ª secção, para informar, foi enviado um requerimento do sr. J. Kastrup pedindo baixa de um termo de responsabilidade que assignou referente a quatro caixas reexportadas pela nota n. 12 de fevereiro ultimo.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a fineza de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva, á rua Marechal Floriano 146, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

EXERCITO

Estão em mãos do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o nosso illustre collaborador capitão Moreira Guimarães pede seja promovido ao posto de major, em virtude de sentença do mais alto tribunal da Republica.

Parece incrivel que, depois do accordão firmado pelo Supremo Tribunal Militar ainda esteja o governo, a pretexto de informações prestadas pela repartição do estado-maior, a demorar a decisão daquelle tribunal, prejudicando o direito de distinctos officiaes.

MORTE A BORDO

A bordo do vapor *Argentina*, ancorado no nosso porto, falleceu hontem a menor de dois annos Parma Paschoalina.

Sendo dado conhecimento do facto á Inspectoria de Policia Maritima, essa repartição expediu guia para que o pequeno cadaver fosse recolhido ao Necroterio, o que foi feito.

UMA BARBARIDADE

A PÁO E A FACA

No Realengo

José Joaquim Ferreira é o nome de um pobre lavrador residente em um pequeno sitio na estação do Realengo, onde é bastante conhecido como homem pacato, trabalhador e honesto.

Sexta-feira ultima, tendo Ferreira necessidade de fazer uma pequena plantação de milho, foi a uma venda proxima, conhecida ali por «Venda do Bilota», afim de comprar certa quantidade desse grão.

Estava elle nessa venda, quando ali entraram dois soldados do 5º de artilheria, acompanhados de um paizano.

Um dos soldados, dirigindo-se a Ferreira, disse-lhe:

— Então foi você quem me maltratou outro dia na estação?...

Ferreira respondeu negativamente, e, sendo depois convidado para ir fazer um carreto, acompanhou os tres até pequena distancia.

Quando todos chegaram a um ponto escuro do caminho, os tres companheiros deram uma forte sova de páo no Ferreira, que caiu dentro de uma valla ali existente.

Não contentes com haverem moido de pancada o desgraçado lavrador, um dos soldados puxou da faca, dando tres profundos golpes nas nadegas da sua pobre victima.

E evadiram-se os tres aggressores.

Arrastando-se, com o sangue a gotejar dos ferimentos recebidos, Ferreira foi á séde do 25º districto, onde relatou o occorrido ao delegado respectivo, obtendo dessa autoridade uma guia para recolher-se á Santa Casa da Misericordia.

Tão fraco ficou o ferido, que só hontem pôde descer. Chegando ao hospital da Misericordia, o medico que ali estava de plantão negou-se a recolhel-o, mandando-o embora depois de pequeno e mal feito curativo.

O facto não merece commentarios.

O ferido, que se achava acompanhado de uma praça e de um officio circumstanciado, á margem do qual o medico citado deitou uma nota que é a sua maior accusação, foi apresentado ao dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar.

Essa autoridade apenas pôde ter palavras de consolo para o Ferreira, que voltou para o Realengo com os seus ferimentos no mesmo estado e talvez monologando tristemente sobre a verdade de certos juramentos.

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados. O seu especifico continua a ser empregado em Lisboa e Paris com grande successo.

Consultorio: rua da Carioca 41, da 1 ás 3 horas. Residencia: largo do Machado 8.

FURTOS

Quadrilha de pivetes

A proposito da nossa local de 1 do corrente subordinada aos titulos acima escrevem-nos o sr. Antonio Rodrigues de Freitas:

«Illustrada redacção do *Correio da Manhã*. — Desaterrorisado da aleivosa imputação, que gratuitamente me foi feita na policia Central, por *pivetes*, cujo criterio não deixa pesar o prejuizo moral de uma accusação injusta, rogo-vos a publicação destas linhas rectificando a noticia publicada em vosso conceituado jornal sob o titulo *quadrilha de pivetes*, em 1 do corrente mez.

Negociante e morador á rua Senador Euzebio, ha quasi quarenta annos, nunca me vi tão ferido no meu amor proprio e os meus circumvisinhos podem attestar se vivo ou não com probidade no logar e si sou capaz de comprar joias furtadas ou roubadas, certo de que o foram, ou isto podendo presumir. Só quem como eu, está conscio da sua innocencia invoca um testemunho publico como faço. Felizmente, disto se convenceram as autoridades que tendo dado busca no nosso estabelecimento, resolveram dar-me a liberdade.

Publicando estas linhas [illegible] grato ficará o vosso leitor».

ATROPELAMENTO

O 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil sr. Joaquim da Costa Barradas, quando atravessava hontem, ás 11 horas da manhã, a rua Sete de Setembro, foi atropelado pela carrocinha n. 19, da collecta dos Correios, passando-lhe ás rodas pelas pernas contundindo-as.

O cocheiro conseguiu evadir-se e o ferido medicou-se numa pharmacia proxima, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Maria Eugenia n. 3.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Queixas de furto

A' policia do 6º districto queixou-se hontem o sr. Alberto Bandeira de Mello de que, despedindo uma sua criada de nome Josephina Maria da Conceição, veiu a saber depois que a mesma lhe havia furtado um broche com saphira e brilhantes e um par de brincos com brilhantes.

No encalço da criada anda a policia.

— José Baptista, morador á rua da Alfandega n. 244, queixou-se á policia do 4º districto de que os ladrões haviam penetrado na sua residencia e roubado 10 calças que estavam sendo por elle confeccionadas.

COUPONS

Da senhorita Anna Barbosa recebemos alguns «coupons» para o Instituto dos Cégos.

Convencer-se-á do esmero com que a Casa Scrivano importa os seus cartões postaes, todo aquelle que lh'os pedir para ver. Como tambem tirará a sorte grande quem lhe comprar um bilhete diario á rua Lavradio 6.

ESMOLAS

Um anonymo enviou-nos a quantia de 2$ para os nossos pobres.

— Do sr. Joaquim Ramos recebemos 2$ para a ceguinha Anna do Amaral.

— Para a mesma enviou-nos um anonymo a importancia de 5$ em intenção á alma de Leonel Gomide.

— De outro anonymo recebemos 500 réis para a viuva do operario Rufino Vasco.

— Um anonymo remetteu-nos a quantia de 10$, sendo 5$ para a mãe de tres filhos, moradora á rua Senhor de Mattosinhos n. 26 e 5$ para a viuva do operario Rufino Vasco.

— Outro anonymo enviou-nos a quantia de 5$ para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos n. 26.

— Para os nossos pobres recebemos 2$ remettidos por um anonymo.

"Revista do Brasil"

Sim senhor! Um bravo, aos corajosos rapazes da *Revista do Brasil*.

Nada de espalhafatosos reclamos. De pomposos annuncios, noita. E muito calados, foram accumulando as energias dos seus talentos primaveris, reunindo bons elementos — aqui, um conto trabalhado caprichosamente, ali, um soneto de escolha ou uma fantasia primorosa, — tudo muito retocado, muito polido, muito cuidado, e o resultado foi este: lançarem á publicidade uma excellente e esperançosa revista de letras, sciencias e artes.

Excellente, sem duvida, porque agrada ao leitor mais exigente; esperançosa, porque nasce do cerebro ardente da mocidade, exuberante de talento e de coragem para lutar.

Dizem-nos os redactores da *Revista do Brasil* no seu artigo de apresentação: «... teremos; contra a conspiração da indifferença, a conspiração da nossa luta.» Que essa bemdita luta seja premiada com a mais bella das victorias — que será a victoria do trabalho e da intelligencia, são os sinceros votos que fazemos á nova collega.

São directores da *Revista do Brasil* os srs. Lafayette Côrtes e Annibal Mattos. Entre os collaboradores notamos os nomes de Floriano de Lemos, Themudo Lessa, Hermes Fontes, Santos Junior, Tavares de Lacerda, etc.

Digno de registro é o bello desenvolvimento das secções de *Sport* e theatros. A impressão magnifica, em optimo papel.

Emfim, um successo, o 1º numero da *Revista do Brasil*.

VIDA OPERARIA

A. de R. dos Trabalhadores em Carvão e Mineral. — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, em continuação á de hontem, para tratar de assumptos de grande urgencia.

A commissão encarregada de se entender com as autoridades e patrões sobre o trabalho das casas Francisco Leal e Belmiro Rodrigues & C., deve declarar nessa reunião aos socios o que for resolvido.

Esta assembléa será effectuada na sala da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, gentilmente cedida por sua digna directoria, na rua Marechal Floriano n. 20.

Liga dos Empreg. de Padaria no Rio de Janeiro — Effectua-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, uma sessão de directoria e conselho para tratar-se de assumptos de interesse social.

SEIS CONTRA UM

Assassinato a páu

A noticia que demos hontem sobre a morte de Joaquim de Souza Oliveira, victima ha tres mezes de um barbaro espancamento na estação de D. Clara, e ante-hontem fallecido, para ser confirmada em suas conjecturas, necessitava do resultado da autopsia do cadaver, que traria de algum modo elucidações muito importantes para o bom andamento do inquerito.

O medico da policia que hontem no Necroterio examinou o corpo de Oliveira deu como *causa-mortis* tuberculose pulmonar.

Está, pois, confirmada a veracidade das nossas informações, Oliveira devia soffrer de uma tuberculose latente, e isto em nada favorece os criminosos, porquanto essa tuberculose podia muito bem se tornar aguda, pelas pancadas recebidas. Os pulmões de Oliveira achavam-se em estado deploravel, o que deixa bem patente a violencia das contusões recebidas.

Como quer que seja, as informações que demos ao publico continuam de pé e muito aproveitam ao inquerito policial. Oliveira, desde que foi aggredido, não se levantou mais da cama, e isso é o quanto basta para que ponhamos de parte quesquer attenuantes em favor dos seus aggressores, cuja responsabilidade como autores de um assassinato fica assim bem provada.

E. F. Central do Brasil

Hontem, á horas da manhã, manobrando o SS II para formar o SS 2, na chave superior da estação de Santa Cruz, a cargo de Bento Rangel Marino, entrou um truck do carro 167 B por uma linha, ao passo que outro entrava por linha differente.

O accidente occasionou algumas avarias no referido carro, apezar de não ter havido descarrilamento.

— Na linha 4, situada no pateo da Estação central descarrilou hontem, ás 5 horas da manhã, a locomotiva n. 312, que devia rebocar o trem C P 5.

Houve trem de soccorro requisitado da estação de S. Diogo, tendo ficado a linha desimpedida ás 7 horas.

Apezar do descarrilamento, foi a referida machina que fez o trem em questão.

— Estão terminados os trabalhos relativos á montagem da machina «Baldwin Compound», n. 280, encommendada nos Estados Unidos para o serviço dos trens expressos.

Esses trabalhos foram executados no 1º deposito de machinas em S. Diogo.

— Por esses dias deverá ser entregue ao trafego a machina n. 411, que está sendo reparada no 1º deposito de locomotivas.

— Sabemos que o dr. Aarão Reis alimenta o desejo de levar a 3ª e 4ª linhas até a estação de Sapopemba.

E não ha duvida alguma que semelhante melhoramento é de grande vantagem para o serviço da Estrada.

— O gyrador da estação de Barra, que se desarranjou ultimamente, está funccionando em bons condições, apezar de ter sido reparado provisoriamente.

— A administração recebeu hontem telegramma acerca do estado de saúde dos dois funccionarios da Estrada, que ficaram machucados ante-hontem, em virtude do accidente occorrido no ramal de Lavra.

O estado dos referidos funccionarios continua a ser lisongeiro.

— Corre, não sabemos si com fundamento, ter o inspector do 4º districto do trafego, encontrado gravissima irregularidade numa das estações do ramal de São Paulo.

Qual seja ella, ignoramos completamente.

— Foram mandados regressar ás estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: Carlos Xavier de Siqueira Bravo, Carlos José do Rosario e Antonio Barreto Colbert, á Central; Antonio Pedro da Silva Deiró, á Bangú; Agostinho Rodrigues do Prado a Cachoeira, e Francisco José dos Reis Oliveira Junior, a Entre Rios.

— Deram parte de doente os telegraphistas José Carlos Cabral, de Entre Rios e Eleuterio Margarido Fortes Bustamante de Sá, de Barra Mansa.

— Esteve hontem em longa conferencia com o dr. Aarão Reis, o dr. Teixeira Soares, director da Companhia Leopoldina.

— Os auxiliares de escripta da Contadoria, representados por uma commissão de 30 collegas, agradeceram hontem ao dr. Aarão Reis o ter s. s. melhorado as condições em que se encontrava a sua classe.

Em nome dos manifestantes orou o sr. Raul Jitahy, tambem auxiliar de escripta desta dependencia da Estrada, tendo sido muito applaudido no final do seu discurso.

— Logo que seja fixado o quadro do pessoal das diversas estações da Linha Auxiliar, será mandado servir na estação de Estiva um conferente de 3ª classe.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

Berlido Moniz & C., officios 985 e 990, 1:479$920 e 21$620; Costa & Pereira, 986, 87$460; Companhia Brasileira de Electricidade, 987, 180$000; Costa & Pereira 999, 57$956; Alves Garcia & C., 989 e 999, 7$400, 17$748 e 1$960; E. Lambert, 988, 48$000; Fontes Garcia & C., 989 e 999, 7$000, 6$907 e 5$628; Guinle & C., 987, 420$000; Gonçalves Castro & C., 991 e 997, 66$360 e 58$000; Gonçalves Campos & C., 995, 18:766$188; Hime & C., 999, 28$370 e 4$400; Januario Candido de Oliveira e Bento José Vidal, 992, 15:377$057; J. F. Martins & C., 996 e 1002, 61$400 e 216$000; João Pinto Fernandes, 990, 690$000; M. Lopes da Silva, 991, 8:470$440; Oscar Taves & C., 984, 250$000; Rodrigo Vianna, 1002, 125$000; Villas Boas & C., 885 e 998, 457$750 e 527$151; Virgilio Machado, 995, 9:155$000; Wilson Sons & C., 981 a 983, lb. 98-12-0, 34-0-0 e 102-0-0.

— Pelo director foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

A. Cazzine. — De accordo. A. J. Fontes. — Deferido. A' 3ª divisão. Arp & C. — Indeferido por ter sido a multa bem applicada, de accordo com o art. 181 das condições regulamentares. Antonio By. — Deferido. A' 5ª divisão. Antonio Braga. — Já consta o que pede. Antonio Souza Antunes. — Concedido, por equidade. Antonio Alves Ferreira Paulino. — Indeferido, á vista das informações. Gonçalves & C. — Deferido. A' 3ª divisão. Horacio Baptista de Moura. — Permitto de accordo com a informação da 3ª divisão. Jucelino de Abreu e outros. — A Estrada não dispõe no orçamento actual de verba para realizar a mudança da estação Prudente de Moraes. Januario Rodrigues da Cunha Assumpção — Certifique-se o que constar. L. Eistengarten — Attendendo á allegação do requerente defiro esta petição nos termos do art. 177 das condições regulamentares. L. C. Irvine — Deferido. A' 3ª divisão. L. Eistengarthen. — Deferido á vista das informações. Norton Megaw & C. — Deferido. A' 5ª divisão. Pedro José Lopes. — Concedo. Salathiel Fernandes. — Submetta-se a concurso geral quando houver. The London River Plate Bank. — Deferido. A' 3ª divisão. O mesmo — Idem. Theophilo Corrêa Bandeira de Mello — Permitto que continue ausente pelo tempo que pede, sem vencimentos.

— A estação Maritima importou em 5 do corrente 1.063 kilogrammas de despachos gratis, 630.202 de mercadorias, 13.500 de carvão de particulares e 909.900 de carvão da Estrada, tendo exportado 72.872 de mercadorias diversas, 447.500 de minerio, 36.874 de milho, 5.186 de feijão e 23,800 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 5.532 saccas, pesando 214.892 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 26:016$200.

— No mesmo dia a estação de S. Diogo importou 87.909 kilogrammas de mercadorias e 30.461 de encommendas, tendo exportado 245.820 de mercadorias, 125$600 de materiaes, 116.914 de carne verde e 29.555 de encommendas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia tres do corrente foi de .... 1:365$890.

— Escrevem-nos:

«O *Correio da Manhã* poderá informar aos seus leitores, quando serão melhoradas as plataformas das estações suburbanas?»

Pois sim!...

Vêos Incandescentes — Esplendidos pela sua durabilidade e força illuminante; vendem-se no deposito Ao Judeu Errante, e na fabrica, á rua S. Pedro 153.

A CARNE

Foram abatidas ante-hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo da população desta capital, 360 rezes, 40 carneiros, 22 porcos, e 4 vitellas, pertencentes aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 33 rezes e 22 porcos; Portinho & C., 25 rezes; José Pacheco de Aguiar, 169 rezes e 4 vitellas; José Luiz da Rocha, 25 rezes e 40 carneiros; Candido E. de Mello 40 rezes.

O preço da carne no Entreposto de S. Diogo foi o seguinte: rez, $400; carneiro, 1$000; porco, 1$100 e 1$200; vitella, 1$000.

No matadouro de Santa Cruz foram ante-hontem rejeitados 2 rezes e 2 porcos.

CAHIU DA ESCADA

A' Santa Casa de Misericordia, com guia da policia do 14º districto, foi recolhido hontem João de Albuquerque, residente á rua S. Leopoldo n. 83-A, com diversas contusões pela cabeça e perna.

Albuquerque cahiu da escada de sua casa, quando hontem pela manhã sahia a fazer compras.

Principio de incendio

Hontem á noite manifestou-se um principio de incendio na casa das machinas do «Moulin Rouge».

O fogo foi extincto a baldes d'agua, comparecendo o Corpo de Bombeiros, que não foi preciso funccionar.

Esteve presente a policia do 4º districto.

Reappareceu hontem *O Suburbio*, folha hebdomadaria.

O novo jornal, como se deve deprehender do seu titulo, destina-se a defender os interesses e propugnar pelo engrandecimento da zona suburbana.

Que tenha vida longa.

Escrevem-nos:

«Rio, 7-7-907. — Nada tenho com o semanario *O Imparcial*, que hontem surgiu nesta cidade, não obstante ter o primeiro numero o meu nome no cabeçalho.

Desde quinta-feira, 4 do andante, eu e o sr. Anthero de Vasconcellos, que o editavamos, tivemos uma desintelligencia de que resultou a minha desistencia da parte que tinha no semanario. Isso de um modo absoluto e categorico, largamente testemunhado.

E de accordo com esse incidente, previni a todos os que me haviam fornecido annuncios, reformando os respectivos contratos para um outro semanario, que vou editar: *O Mercurio*.

Assim, a minha retirada implicou em cessação de toda e qualquer contribuição para *O Imparcial*, sendo positivamente um abuso que alguem se quizesse servir, depois disso, do meu nome e dos meus contratos para edital-o. Grato pela publicação. — *G. Tybiriçá*.»

COMPRAR CALÇADO só na **BOTA FLUMINENSE** — Avenida Passos 59.

NAVALHADA

SEMPRE A MULHER

Entre Nordecio Innocencio, residente á rua Muriquipary n. 12 e Francisco Lopes da Silva, morador á rua Martins Costa n. 9, havia, desde já alguns mezes, uma certa rivalidade, produzida pela conquista da mesma mulher.

Hontem, encontrando-se os rivaes na rua Muriquipary, após uma pequena discussão Nordecio, sacando de uma navalha, golpeou o seu antagonista no braço esquerdo.

Valeu isso a Nordecio ser preso em flagrante pela policia do 20º districto, e ser recolhido ao Xadrez.

O ferido, após ser medicado na pharmacia Saint-Clair, recolheu-se á sua residencia.

AGGRESSÃO

Foi preso hontem, á noite, na rua do Cattete, José Dias Fontoura, que feriu, armado de cacete, o menor Joaquim Ferreira.

O churrasco, as costelletas, a carne de porco e a de carneiro, ficam excellentes quando adubadas com o **Molho Electrico**.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario da distincta senhorita Hilda Souza, enteada do dr. Saturnino Silva.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Reis, ex-intendente municipal.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Osorio Mattos, digno official da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o interessante Fernando, filhinho do tenente João Franco Azeredo Milanez.

— Passa hoje o natalicio do dr. Antonio Coelho, digno socio da firma Coelho Kean & C.

— Faz annos hoje o sr. Alberto Saraiva da Fonseca.

— Passa hoje o anniversario do sr. Carlos José de Almeida, escrevente da 1ª pretoria.

— Está hoje em festa o lar do nosso companheiro Luiz dos Santos Leonor, pelo motivo do anniversario de sua progenitora, d. Thereza Santos Leonor.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Gomes da Silva.

— Cercado da consideração de seus amigos, vê passar hoje o seu anniversario o illustre advogado do nosso foro, dr. Carlos Edmundo Amado da Silva.

— Faz annos hoje d. Maria Luiza Duque Estrada, distincta professora publica.

— Passa hoje o natalicio da senhorita Anna Duarte Filha, dilecta primogenita do sr. João Luiz Duarte.

— E' de intimas alegrias o dia de hoje, no lar da exma. sra. d. Almerinda Simas Seixas, por festejar o seu anniversario natalicio.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alzira Coelho Pontes, dignissima esposa do sr. Vicente Pontes e dilecta cunhada do estimado pharmaceutico João Nogueira Borges.

— Entre sorrisos e festas, vê hoje a senhorita Eponina Teixeira, gentil filha da exma. sra. d. Leonilia Teixeira, passar o seu risonho anniversario.

— Faz hoje annos o capitão Gregorio Paiva Meira.

— Completa hoje mais um anno de existencia a exma. viuva d. Alzira Moura.

— Faz annos hontem o sr. João Berto de Magalhães, funccionario do Almoxarifado da Casa da Moeda.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o consorcio do sr. João Rodrigues de Almeida negociante de nossa praça, com a gentil senhorita Deolinda Rocha.

A cerimonia religiosa foi effectuada na matriz de S. Francisco Xavier e a civil na residencia dos noivos á rua de S. Christovão.

Serviram de paranymphos nos dois actos o sr. José Dalberto da Costa e sua esposa.

— Consorciou-se sabbado ultimo o sr. Alfredo Domingues dos Santos com d. Albertina de Souza.

Serviram de paranymphos: por parte da noiva o sr. Manoel José da Costa e sua esposa d. Carlota Costa e por parte do noivo o sr. Carlos Rodrigues Gonçalves e sua esposa d. Aurea Rosa Gonçalves.

— Perante as autoridades civis e religiosas casaram-se na semana finda o sr. Tenorio Baptista Segundo Iriarte com d. Anna Bernardina Gomez Vasquez, digna professora no Curato de Santa Cruz.

O acto civil foi effectuado na residencia da noiva e a cerimonia religiosa na egreja matriz daquella localidade.

Serviram de padrinhos os srs.: general Olympio da Silveira, dr. Antonio E. Campello, Antonio Ciraud e sua esposa.

CLUBS E FESTAS

CLUB COMMERCIAL — Em homenagem á posse da sua primeira directoria, este sympathico club realizou sabbado ultimo um magnifico sarão dansante.

Infelizmente o máo tempo fez com que os bellos salões do Club Commercial não fossem pequenos para conterem o grande numero de socios e convidados.

Não obstante era grande o numero de pessoas presentes.

Entre as muitas senhoras e senhoritas que compareceram a essa bella festa notámos as seguintes:

Anna Braga, Olga Braga, Francisca Prado, Maria da Rocha, Floripes da Silva, Anna Miranda, Prudencia Ximenes, Maria da Costa, Olga Goulart, Armanda Souto Ribeiro, Lucie Treffer, Zélia da Silva, Maria Torres, Olga Nepomuceno, Iracema Tieher, Izolina de Carvalho, Olg Teixeira dos Santos, Maria do Carmo Pereira, Noemia Goulart, Guilhermina Berna Malha, Maria Albina, Rosa Moura, Leopoldina Moreira, Lucie Teixeira, Maria da Conceição Martins, Edith Jardim, Carmen Sanches e Ximenes, Leonor Sanches e Ximenes.

A actual e primeira directoria é composta dos srs.: José Braga Filho, presidente; Severino V. da Fonseca Castro, vice-presidente; Benedicto Sarmento e Manoel Gomes da Silva, 1º e 2º secretarios; Ezequiel Fernandes e G. Souza Bittencourt, 1º e 2º thesoureiros; Raphael Braga e Luciano Lamothe, 1º e 2º procuradores.

Aos socios e convidados foi offerecida pela directoria do club uma lauta mesa de doces.

Gratos nos confessamos pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

CLUB FLUMINENSE — GREMIO ART-NOVEAU — Apezar do temporal de ante-hontem, o numero de convidados e socios do distincto Gremio Art-Noveau não foi pequeno.

As dansas começaram cedo e prolongaram-se até a madrugada, reinando sempre a maior alegria e cordialidade.

Entre as pessoas presentes pudemos tomar nota das seguintes: senhoritas Leonor Bastos, Carmina e Noemia da Silveira, Dayuat e Lucia Teixeira, Elisa e Bertha de Castro, Martha d'Avila, Adelina e Laura Vieira Nunes, Aracy Bittencourt e Thesalia Silva, mmes.: Cesario Fontes, Alice Pinto Ribeiro, Eugenia Ratinho Carneiro, Eugenia Cruz Secco, Gracilia Baptista e Cruz Secco, srs.: Vieira Nunes, dr. Eduardo Calaça, Mario Cruz Secco, Ratinho Carneiro, José Fontes, Teixeira Junior, Donato Rocha, Anthero Dias, Luiz Valle, Otto Valle, Gustavo Valle, José Gabriel, Augusto Santos, Octavio Paz, tenente Armando Primo, Mario Cardoso de Castro, tenente O. Santos, Amorim Diniz e muitas outras.

Deixamos aqui registrados os nossos agradecimentos pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante pelo sr. Vieira Nunes e sua gentilissima filha, 2ª secretaria do gremio.

AUREO CLUB — Em sua séde, á rua Barão de Mesquita, effectuou-se ante-hontem, á noite, o festival promovido pelas caridosas damas de caridade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O programma executado foi o seguinte:

1ª parte — *Protophonia do Guarany* — Executada ao piano pela senhorita Noemia Rodrigues.

2ª parte — *Amor Paterno* — Comedia em 1 acto de Ernesto de Souza — Personagens — Dr. Romeu, sr. Luperclo Garcia — Abigail....., senhorita Sebastiana Souza.

3ª parte — Concerto vocal e instrumental — pelas exmas. sras. d. Julieta Nascimento, senhoritas Noemia Rodrigues, Eugenia Mendonça, Helena Oscar, Joanna Oscar e os drs. Demetrio Silva e Manoel Oiticica.

4ª parte — Acto variado no qual foram representados: *passagem das dansas*, pelas meninas Maria de Lourdes, Herme de Souza, Aracy Abrantes e Marina.

O Vatapá, pela menina Zélia Carvalho, que recebeu calorosos applausos.

Caixa de Cortão, pela distincta senhorita Haydée Carvalho; *Confidencias*, pelas interessantes menina Hermé de Souza e Maria de Lourdes.

Machuca, por mme. Marietta Carvalho, *Florista*, pela menina Odette de Carvalho, *Um ajuste*, pelas meninas Aracy Abrantes e M. Quinteira. *Amazonas*, por mme. M. Carvalho e senhorita Nayr Abrantes. *A Sombrinha*, pela menina Herme de Souza. *Fantasia*, pelo sr. Joaquim Amaral. *Margarida vae á fonte*, pelos meninos João Kemp e Luiz Aché, Octavio Almeida, Zelina Carvalho, Marina da Costa Britto e Aracy Abrantes. *Genio feminino* pela senhorita Stelle Quintello.

5ª parte — *Por causa da pindahyba* — Comedia em 1 acto de Petra de Barros — Personagens — Ambrozio da Porciuncula, sr. Araujo Monteiro; Pereira, sr. Alberto de Souza; Figueiredo, sr. João Pinto; Vitella, sr. Mauricio Maurin; Teixeira, sr. Gaspar Machado; José (creado), Almanzor Chaves.

A concorrencia de convidados á caridosa festa foi uma prova solenne do apoio que a digna commissão de senhoras merece da nossa sociedade.

A commissão do festival compunha-se das sras. Guilhermina Moncorvo, presidente; Palmyra Guimarães, thesoureira; Crasilia Guedes, secretaria e Adelaide Monteiro da Silva, Eliza Garcia Gouvêa de Almeida, Cecilia Monteiro Mendes, Brasilina Guedes, Paulina Dolberth Andrade, Joaquina Camarinha Chaves, Eugenia D. Pinheiro, Alexandrina Cordovil Monteiro, Josephina Vianna, Mme. Pizo de Moraes, Brazilia Souza Ribeiro, Regina Souza Ribeiro, Candida Gama Fernandes, Maria S. de Alvarenga Peixoto, Thereza de Moraes e Silva, Dongutta Cunha, Guilhermina Moncorvo, Julia Xavier, Leopoldina Vianna, Palmyra Rayma Guimarães, Marieta Monteiro, Clara Rodrigues, Anna, Constança de Castro Cerqueira, Sarah Quartim Pinto, Leopoldina Quartim Pinto, Marieta Mesquita, Eugenia Mendonça, Helena Oscar, Antonina de Andrade Castagnino, Dionisia Castro Cerqueira, Laura Coutinho, Amelia Andrade, Amelia Barbosa e Ernestina de Barros.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Em homenagem á Associação Charitas realizou-se hontem uma bem organizada matinée nos esplendidos salões deste club. Presente grande numero de convidados foi executado o seguinte programma:

Primeira parte — Escola dramatica, representação da comedia em 1 acto «Amores de Leôa». Personagens: Baroneza, senhorita Olga Alvares; Felisberto, sr. Deocleciano Costa; Cesario, Alfredo Albuquerque; Raymundo, Pinto Vieira; Anacleto (creado), Oswaldo Novaes.

Segunda parte — Escola de Gymnastica, acrobacia, pelos alumnos: Manoel Araujo e Guilherme Dias.

Terceira parte — Escola de musica, «Cavallaria Rusticana», intermezzo, «Le chant des Gondoliers», Ch. Acton; Rapsodia Portugueza, Luiz Silva, sob a regencia do maestro Luiz Silva e executada pelos alumnos: exmas. sras.: Zulmira e Judith Araujo, Deolinda Palheiros, Elvira Pereira e srs.: Manoel Silva, Alvaro de Almeida, Augusto Ferreira, Manoel Vieira, Manoel Mello, Arlindo Lopes, José de Carvalho, Antonio Costa, Manoel Pereira, Manoel Teixeira, José Aragão, F. Marques, Abilio Prates, Albano Ferreira, Alvaro de Andrade, Vieira de Castro, J. Rebello, Custodio Cunha, A. Silva, Carlos Soares, Abel Pereira, Roberto Seixas e C. Graça.

Quarta parte — Escola de esgrima, assaltos de floreto, épée du combat, sabres, punhal, sabres contra bayonetas, bayonetas contra bayonetas e gymnastica militar, em que tomam parte os consocios: capitães Dario Navaes, Felisberto Martins e Furtado de Mello; tenente Eduardo Sá; Joaquim Barros, Adriano Ennes, M. Mouço e Silva, Alfredo de Castro, Fernando Severino, Oswaldo Novaes, Manoel Pradel, Caetano Chaves, Alberto Sá, Antonio Bragança, Carlos Rodrigues e srs. tenentes Horacio Campello, Gomes Carneiro, Anatolio Duncan, Euclydes Espindola, Jacob Nogueira; Jayme Vilhena, Horacio Martins, Henry Delforges, Whitte e Joaquim Braga.

Quinta parte — Escola de Gymnastica, duplo trapezio, pelos alumnos: Herculano Couto e Antonio de Mattos.

Argolas volantes, pelo alumno Manoel de Araujo.

Triple trapezio, pelos alumnos: Bernardino Couto, Herculano Couto e Antonio de Mattos.

Escadas orientaes, pelos alumnos: Manoel Araujo, A. Almeida, H. Neves, J. Santos, H. Couto, B. Couto, A. Mattos e M. Barbosa.

Sexta parte — Escola dramatica, representação da comedia em 1 acto «O cavalleiro de Malta». Personagens: d. Marianna, senhorita Olga Alvares; Maria, sra. Dinah Rocha, tenente Feliciano, sr. Guidão Junior; sr. Souza, sr. Domingos Rocha; Jeronymo (creado), Alfredo Albuquerque.

Musica & Musicistas

La Catalane, de Ferdinando Leborne

Em 1898 uma excellente companhia de comediantes hespanhóes, dirigida por Guerrero, dava no theatro da *Renaissance* uma serie de representações. Entre as obras exhibidas a publico havia um drama em tres actos — *Terra baixa*, escripto em catalão por M. A. Guimera, e da qual José Echegaray, o celebre dramaturgo, fizera uma traducção hespanhola — *Terra baja*.

Esse trabalho causou certa sensação como drama violento, realista, cujo processo vigoroso se approxima do *verismo* italiano.

P. Ferrier e L. Tiercelin tiraram delle o assumpto para um libreto de opera, cuja musica foi confiada a Fernand Leborne, sob o titulo — *La Catalane*.

Arthur Pougin, dando noticia, no *Ménestrel*, da primeira representação em 24 de maio passado, diz que o libreto, frivolo e dos mais despidos de interesse, semelha ao da *Favorita*. Miguel, abegão arruinado, conta refazer sua fortuna por um casamento rico; tendo por amante Annita, della pensa desfazer-se casando-a com André, empregado na estancia. Este ignora as relações intimas do patrão com a bella Annita. Entretanto, Miguel diz á moça que o noivo de tudo é sabedor. Annita, a tal revelação, toma-se de odio pelo futuro esposo. Os camponezes, crentes de que André participa do segredo, dirigem-lhe chufas repetidas vezes.

Mas o bom homem, num momento de ira, ameaça esmagar a vibora humana que se lhe depara no caminho, como estrangulou um dia em seus braços robustos, um lobo. Annita, entretanto, percebe que André é honesto, e como, apezar de sua falta, o coração se lhe conserva honesto, cria affeição por André, affeição que se transforma em amor sincero, quando Miguel dá-lhe a entender que nada contara ao noivo. E' Miguel, então, que inspira desprezo e odio á Annita, a qual emprega todos os meios para obter o perdão e o amor daquelle que devia ser seu esposo; confessando-lhe a mancha, escondendo, porém, o nome do seductor. André, que a ama desde o primeiro dia, de boa mente lhe perdôa.

Mas Miguel que pretende conservar a amante, exige que a noite das nupcias lhe seja concedida, e para tal fim combina com Annita um signal pelo qual, afastado André, ella faça comprehender que póde ir sem perigo. Annita revela o segredo ao marido; este se decide esperar o infame, e dar o signal convencionado para attrahil-o. Miguel então se apresenta, sorridente e cheio de confiança, inopinadamente se acha frente a frente com André, que sem tirte nem guarte, furiosamente o accommette e o trucida como um cão. Em seguida, em companhia da mulher, sóbe ao cume da montanha.

A partitura da *La Catalane*, diz Pougin, é, no ponto de vista da inspiração, de uma indigencia que seria difficil exceder. Desforra-se ella pelo menos quanto á fórma? Ah! não, e, por esse lado, póde-se affirmar que é de uma nullidade absoluta. E, no entanto, si Leborne si apresenta pela primeira vez ao publico parisiense, não passa de estreiante em coisas de theatro tendo tido tempo e meios de adquirir experiencia.

Com effeito, já está na sexta obra, e si, nas outras, não soube assimilar o manejo da orchestra (com quanto se inculque discipulo de Massenet e de Cesar Franck), é de desesperar de seu futuro a esse respeito.

Já lá se vão quasi vinte annos que o autor de *La Catalane* tentou, pela primeira vez, o theatro, e eis a lista de seus trabalhos: *Daphnis et Chloé*, pastoral em um acto e dois quadros, Bruxellas, 1885; *Hedda*, opera em tres actos, Milão, 1898; *Mudarra*, opera em 4 actos e 7 quadros, Berlim, 1899. *L'Idole aux yeux verts*, bailado em um acto, Rouen, 1902, *les Girondins*, grande drama lyrico, Lyon, 1905. E, notae, que Leborne, que é pavorosamente prolifico, tentou todos os generos, sem conseguir impôr seu nome ao publico.

Ha delle *suites* de orchestra, um poema symphonico, uma symphonia-concerto para piano, violino e orchestra, *Temps de guerre*, quadros symphonicos, *L'amour de Myrto*, *l'Amour trahi*, para canto e orchestra, uma missa solenne, motettos, um quartetto, para cordas, melodias vocaes, que mais?...

Não se póde imaginar, pois, que elle não tenha a mão bem exercitada, e, entretanto, essa mão ainda parece singularmente mal adextrada. A orchestra de *La Catalane* é pesada, grosseira, brutal sem ser sonora, destituida de ar e luz, sem nervo, sem verdadeiro vigor e, sobretudo, sem novidade, sem essas finuras que afagam o ouvido e lhe despertam a attenção. E' a orchestra de todos e não é de ninguem.

Quanto á fórma geral de partitura nada ha a dizer, que ella não depara coisa que se afaste do commum e da frivolidade.»

E, neste andar, o nosso Arthur Pougin alinhava tremenda catilinaria ao pobre *Cicero*, que, em má hora, lembrou-se de pôr em musica a peça hespanhola *Terra baja*.

Henri de Curzon, antagonista de Pougin, emitte seu juizo sobre a *Catalane*, pelo *Guide Musical*, sem o pessimismo do seu confrade. O drama, pensa elle, não se adapta á fórma lyrica. «Não obstante a sua apparente violencia, é notadamente mais intimo do que exterior». Nota lentidão no texto hespanhol, precipitação no arranjo musical. «Até ao ultimo acto, diz Curzon, o drama não dá um passo, é somente ahi que tudo se acha acumulado: a ira do esposo, suas exprobrações, sua surpresa á presença do amante ignorado, sua vingança. Note-se ainda que se perdem duas scenas mais bellas do drama: as confidencias pessoaes da mulher ao marido, e a affronta publica, entornando vingança, do camponio a seu amo. Emfim, reparae na inverosimilhança de attitude de d. Miguel nesse dia, nenhuma das duas scenas com Annita se justifica, e tem cabimento: sua acção nefasta é anterior, sua perseguição é posterior. Além de que é um erro, a meu aviso, fazer delle personagem de primeiro plano, pois não são suas declarações, apaixonadas e indignas ao mesmo tempo, que lhe emprestam menor importancia».

Leborne, segundo Curzon, possue talento laborioso, difficil de satisfazer-se, escrupuloso no emprego dos coloridos orchestraes, mormente quando em suas paginas pinta a natureza ou a vida.

O prologo é como uma symphonia descriptiva, em que as mil vozes da natureza se unem e se fundem com a dos homens, com a de André, que mal as domina.

Toques de trompas, bramidos de torrentes, fremitos da brisa sobre a neve, sussurros longinquos da planicie que adormece, sinos da Ave Maria, côros de camponios, côros de estrellas, de tudo ha nesse quadro orchestral poeticamente emoldurado num bello apparato alpestre. Pois bem, que haja demasia de tudo isso, demasia de rumor de cordas, de flautas e corne-ingleza, a impressão é genuinamente das mais harmoniosas. E, máo grado todas essas plenitudes excessivas de expressões sonoras, os preludios de cada acto: o primeiro *fugato* e vivo, o segundo attrahente pelo rythmo, o terceiro de uma agitação febril que domina um precioso *solo* de violino, devem ser contados entre as paginas mais luminosas da partitura.

Finalmente os côros do 1º acto têm clareza, cor, certo movimento, e os bailados do segundo, quer unidos aos côros, quer isolados, e nomeadamente o passo de caracter, denotam uma independencia e humor de tal cunho a merecerem elogios incondicionaes.

Comparem agora os leitores as duas noticias criticas de eminentes criticos como Arthur Pougin e Henri de Curzon, e, com toda a franqueza, digam si essa divergencia, toda subjectiva, acerca de uma obra de arte, não é *mutatis mutandis* a mesma e eterna em toda parte do globo onde haja dois jornaes cada qual com o seu critico musical!.. E no Rio de Janeiro, então?!

Dicant paduani!...

Carlos Meyer

ACTOS FUNEBRES

Rodolpho Rodrigues dos Santos

Francisca dos Santos, sua viuva, Trajano Adolpho dos Santos, Virgilio José Rodrigues, (ausente) João Raymundo Rodrigues Junior, Arthur Raymundo Rodrigues, suas esposas e filhos, agradecem aos amigos que se dignaram acompanhar, até a sua ultima morada, os restos mortaes do seu presado irmão, cunhado e tio; e de novo os convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada na egreja do Sacramento, ás 9 1/2 horas da manhã de 9 do corrente mez. Desde já antecipam o seu eterno reconhecimento, por mais este acto de amor e caridade. 431

Isabel da Gloria

Os seus ex-empregados convidam os seus parentes e amigos, assim como ao marido, filhos e mais parentes da finada ISABEL DA GLORIA, á assistirem á missa do setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar na egreja do Senhor do Bom Fim, ás 8 1/2 horas, hoje, 8 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. 527

Bernardo Ferreira Dias

PEQUENINO

João Figueiredo, Maria Pereira Duarte e filhos convidam os parentes e amigos do finado BERNARDO FERREIRA DIAS, para assistirem á missa do 1º anniversario de sua morte, que se realiza hoje, 8 do corrente, na egreja da Lampadosa, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos. 528

Coronel Francisco de Paula Bulhões Sayão

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo repouso de sua alma, será celebrada hoje, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Paula.

Agradece, penhorada, ás manifestações de amizade, recebidas por occasião da perda que soffreu, com o desapparecimento de seu prezado chefe. 485

Anna Thereza de Sant'Anna Calvet Velloso

Ambrozio Calvet Velloso, seus filhos, Carlos, Henrique, Adolpho, Alice, Edith, Albertina Calvet Velloso e Maria Honorata de Sant'Anna, penhoradissimos, agradecem a todos que velaram e acompanharam os restos mortaes da sempre lembrada ANNA THEREZA DE SANT'ANNA CALVET VELLOSO, esposa, mãe e irmã, e de novo rogam a todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Dr. João Cesar Bueno Bierrembach

O visconde de S. Valentim manda rezar uma missa por alma de seu infeliz amigo dr. JOÃO CESAR BUENO BIERREMBACK na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu fallecimento. 469

Romualdo da Rocha Cardia

1º ANNIVERSARIO

Alfredo Gomes Cardia e Senhorinha da Rocha Cardia e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho ROMUALDO DA ROCHA CARDIA, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1/2 horas, e desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião. 490

Romualdo da Rocha Cardia

1º ANNIVERSARIO

O Club R. Decididos de Botafogo convida a exma. familia, parentes e amigos do saudoso socio fundador ROMUALDO DA ROCHA CARDIA, para assistirem á missa que manda celebrar pelo 1º anniversario do seu passamento, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas, pedindo o comparecimento de todos os srs. socios neste acto de religião, pelo qual desde já agradece. 510

Domingos Gonçalves Leite

A familia Gonçalves Leite participa aos seus amigos e parentes que falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, em sua residencia á rua Santa Christina n. 5, o seu querido chefe DOMINGOS GONÇALVES LEITE.

O seu enterro realiza-se ás 2 horas da tarde de hoje, 8 do corrente, em S. João Baptista, e os convida para acompanharem-no até á sua ultima morada.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, em sua residencia á rua Santa Christina n. 5, o sr. Domingos Gonçalves Leite, antigo e distincto guarda-livros na nossa praça.

O sr. Domingos Leite fôra, ha longos annos, negociante atacadista e muito conceituado na praça de Porto Alegre.

Deixando o commercio foi secretario da capitania do porto no Rio Grande do Sul e ao proclamar-se a Republica era sub-chefe das terras e colonização do mesmo Estado.

Aqui, na capital fôra chefe de contabilidade de diversas companhias, entre as quaes a importante companhia de navegação de Lage & Irmão, da Companhia Industrial de Cimento e Ferro e de diversas casas importantes de nossa praça.

O finado era pae do nosso companheiro de trabalho sr. Juvencio Leite.

— Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Dorval da Silveira Pamplona.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Nova de Bomsuccesso n. 2 para o cemiterio de Inhauma.

— Da rua S. Pedro n. 213 seguiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o funeral do sr. Felisberto Pinto da Silva, natural de Portugal, casado e de 35 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Maria de Lemos, natural do Estado do Rio, viuva e de 70 annos de edade.

A fallecida residia á avenida S. Salvador de Mattosinhos n. 32.

— No cemiterio do Carmo sepultou-se hontem, o sr. Carlos Gonçalves de Lemos, natural do Rio de Janeiro, de 26 annos e solteiro.

O feretro saiu da travessa S. Vicente de Paula n. 26.

— Sepultou-se hontem, em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Joaquim Teixeira da Silva, natural de Portugal e de 83 annos de edade. O feretro saiu de sua residencia á rua Augusta n. 67.

— Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Gonçalo Teixeira Guimarães, natural de Portugal, viuvo e de 51 annos de edade. O seu enterramento sairá da Casa de Saude do Dr. Catta-Preta, onde falleceu.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Rachel Margarida da Conceição, 26 annos, solteira, rua Abilio 20; Rita Antonia Aguiar, 26 annos, viuva, Praia Formosa 259; Camillo Azevede Ortigão, 17 annos, solteiro, rua D. Julia 87; Alfredo da Silva Mello, 32 annos, casado, rua Emilia Guimarães, 36; Antonio Dantas Flalho, 28 annos, casado, rua Barão de S. Felix 157; Manoel José Lucas do Nascimento, 57 annos, Hospital Central do Exercito; Georgina Lemos dos Santos, 21 annos, casada, rua Pedro Paiva 6 B; Corintho Lobão, 8 annos, rua Pau Ferro 10; Luiza Durcebina Portugal de Andrade, 56 annos, rua Padilha 7; Leonor, filha de Bernardo Vital, 8 dias, rua Barão de S. Felix 165; David, filho de Antonio Pedro de Almeida, 36 dias, rua Commendador Paranaguá 6; Dolores, filha de Diogo Garcia Frebinho, 2 1/2 annos, rua Maria Antonia 7 A, Maria, filha de Albano Pereira, 4 annos, rua Barão de Amazonas 40; Emilia Vargar, 32 annos, casada, rua do Alcantara 92 A; Manoel, filho de Affonso Monteiro, 2 annos e 5 mezes, rua Visconde de Sapucahy 192; Oswaldo, filho de Amelia Pereira de Barros, 19 dias, praia do Retiro Saudoso 17; Clementina, filha de José Marques, 22 dias, rua Santo Christo 119, João José Rainha, 21 annos, solteiro, rua General Caldwell 135, Joaquim de Souza Oliveira, 45 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Gaspar, 49 annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Clementina Mathilde Corrêa, 21 annos, solteira, rua Dr. Joaquim Silva 77; Antonio dos Santos Ribeiro Junior, 21 annos, solteiro, rua do Beneculo 38; Helena Maria da Conceição, 41 annos, casada, praia de Botafogo 69; Andréa de Lima Peçanha, 21 annos, casada, rua Fernande Guimarães 9 A; Aristides, filho de Alfredo Queiroz, 1 anno, rua Alice 50; Leonardo, filho de Alfredo Theodoro da Fonseca, 5 mezes, rua Dezenove de Fevereiro 1.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

COMMERCIO

Rio, 8 de julho de 1907.

Diversas notas

REUNIÕES

Empreza Extractiva e Pastoril Brasileira, á 1 hora de 8.

Companhia Transporte e Carruagens, no dia 9 ás 12 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, á 1 hora de 10.

Companhia Ferro Carril Carioca, ás 2 horas de 11.

A começar de hoje realizam-se os pagamentos seguintes:

Companhia Acidos, dividendo de 8 %;

Companhia Indemnisadora (seguros), dividendo do semestre findo,

Companhia Integridade, dividendo de semestre findo,

Companhia Previdente, dividendo de 10$ por acção;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo,

Companhia Leopoldina Railway, dividendo de 8 shillings;

Club de Engenharia, juros do emprestimo.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 7

Bordeaux e escs. — Paq. franc. «Magellan», com. Dupuy Fromy, passags.: J. Azevedo Alves, Antonia de Azevedo Alves, Hermance Besnard, dr. Miguel Calogeras, Elisa Calogeras, Marie Coulon, Eduardo Lecouffé, Antonio Parreiras, Louis Gross, Jeanne Nicolas, Arsene Maire, Louis Moreau, Eduardo Neves, P. Martino, Jeanne Gerard, Louise Aronem, Henri Romond, Victorino de Souza Moraes, Caetano Coelho, Anna Oliveira, Luiz de Almeida, Joaquina Rosa Ribeiro, João Augusto Camacho, Daniel Pierre, Maria Narvaes Cifra, Carmem Cifra, M. Barcena Navarrette, Domingos Alves da Cunha, Joaquim Nunes da Silva, Francisco Pastor, Henrique Rigone e familia, Christiano Mattos, Deolindo de Andrade e familia, Dinora de Andrade, Maurice Pons, Manoel da Silva, Geressatto Tamousse e familia, Luiz Pereira Fernandes e familia, José Dias da Silva e familia, José Ribeiro da Silva, Joaquim Abilio Fragata, Justino Gonçalves, Antonio Alves Nogueira, Emilio Julio, 31 em 3ª classe e 158 em transito, e varios generos á Messageries Maritimes.

Hamburgo e escs.; 24 ds., 3 da Bahia — Paq. all. «Rhaetia», comm. Bussmann, passags.: Eduardo Aranim, Albino Haner, Andor de Medveczky, Friedrich Leegnkim, Alice Motzenbecher, Franz Wilberg e familia, G. da Silva, marechal Francisco Argollo e senhora, Pancratius Helmeh, Paulus Burkmann, Cornelius Lamboov, Cyrilles Theoves, Elisius von de Weyer, dr. Marinho e familia, Hermine Lambore, dr. Rodrigues Vieira e familia, Anna Douglis, Antonio Porcino Fonseca, Ad. Schenk, Alberto Cesar do Carmo e Mattos, Emilia C. da Silva Caldas, dr. Antonio G. Gravato, Heinz Weiss e senhora, dr. Garcia Pires, Martha Pires, Eleltrudes de Assis, Antonio Elusa Pequeno, Pinto Campos, Maria dos Anjos, dr. John C. Branner, dr. Geraldo Rocha, 82 em 3ª classe e 77 em transito; e varios generos a Theodoro Wille & C.

Buenos-Aires e escs. — Paq. ital. «Argentina», comm. M. Motta, passags.: Antonio Netto, M. Guimarães, Antonio Achanzick, Hermann Echmann, A. Ribeiro, 5 em 3ª classe e 500 em transito, e varios generos a Luiz Campos.

Buenos-Aires e escs. — Paq. franc. «Les Alpes», comm. Lavagne, passags.: Maria Rosa, Joaquim dos Santos, Francisco S. João, 41 em 3ª classe e 71 em transito; e varios generos a Antunes dos Santos & C.

SAIDAS NO DIA 7

Macau e escs. — Paq. «Marolm», comm. Victor Antonio Pinto.

Caravellas e escs. — Paq. «Murupy», comm. Manoel da Silva Novo.

Macau e escs. — Paq. «Natal», comm. Tito José Evangelista.

Paranaguá e Antonina — Vap. orient. «Santos», comm. Pedro de Gallarza.

Rio Grande e Pelotas — Paq. «Itabira», comm. Johnson.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

8 Santos, «Macedonia».
8 Buenos-Aires e escs., «Cordova».
8 Nova-York e escs., «Gutrune».
8 Southampton e escs., «Danube».
9 Buenos-Aires e escs., «Minas».
9 Genova, «Ravenna».
9 Rio da Prata, «Orissa».
9 Trieste e escs., «India».
9 Bremen e escs., «Heidelberg».
10 Rio da Prata, «Chili».
10 Rio da Prata, «Thames».
10 Liverpool e escs., «Oravia».
11 Liverpool e escs., «Tintoretto».
11 Santos, «Halle».
11 Santos, «Tucuman».
11 Portos do sul, «Itaituba».
12 Portos do norte, «Pernambuco».
12 Londres e escs., «Royston Grange».
13 Londres e escs., «Bellanoch».
15 Barcelona e escs., «Argentino».
15 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
15 Nova-York e escs., «Arnchonaden».
16 Santos, «Calderon».
17 Rio da Prata, «Araguaya».
17 Genova e escs., «Rè Umberto».
17 Bremen e escs., «Coblenz».
18 Genova e escs., «Mendoza».
18 Hamburgo e escs., «Cordoba».
18 Santos, «Bahia».
20 Rio da Prata, «Ortega».
21 Rio da Prata, «Provence».
21 Rio da Prata, «Miguel Gallart».
24 Rio da Prata, «Magellan».
25 Nova-York e escs., «Auchenorden».
25 Santos, «Heidelberg».

VAPORES A SAIR

8 Rio Grande e Pelotas, «Guarany», 5 hs.
8 S. João da Barra e Campos, «Pinto».
8 S. João da Barra e Campos, «Pinto».
8 Genova e Napoles, «Cordova».
8 Hamburgo e escs., «Troya».
8 Portos do sul, «Itapacy», 1 hs.
8 Napoles e escs., «Les Alpes».
8 Iguape e escs., «Gloria», 1 hs.
9 Hamburgo e escs., «Macedonia».
9 Rio da Prata por Santos, «Danube».
9 Genova e Napoles, «Minas».
9 Santos e Buenos-Aires, «Ravenna».
9 Liverpool e escs., «Orissa».
9 Antonina e escs., «Guasca», 11 hs.
9 Bahia e Aracaju, «Esperança».
10 Aracajú e escs., «Victoria», 1 hs.
10 Southampton e escs., «Thames».
10 Bordeos e escs., «Chili», 6 hs.
10 Valparaiso e escs., «Oravia».
10 Buenos-Aires e escs., «Orion», 2
10 Pernambuco, «Oceano».
12 Bremen e escs., «Halle», 2 hs.
12 Portos do norte, «Jaguaribe».
12 Hamburgo e escs., «Tucuman».
13 Buenos-Aires, «Sicilia».
13 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
13 Buenos-Aires, «Royston Grange».
14 Genova e Napoles, «Sardegna».
15 Rio da Prata por Santos, «Argentino».
17 Southampton e escs., «Araguaya».
17 Nova-York e escs., «Calderon».
18 Santos e Buenos-Aires, «Rè Umberto».
18 Santos e Buenos-Aires, «Mendoza».
19 Hamburgo e escs., «Bahia».
20 Liverpool e escs., «Ortega».
22 Napoles e escs., «Provence».
24 Barcelona e escs., «Miguel Gallart».
24 Bordéos e escs., «Magellan».
26 Hamburgo e escs., «Heidelberg».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ITAPACY, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

HILTARN, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

MACEDONIA, para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

GLORIA, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa e Iguape, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

LES ALPES, para Pernambuco e Marselha recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CORDOVA, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

MINAS, para Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ORISSA, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Questão Mosteiro-Casemiro

COTAS Á MARGEM... DOS AUTOS

O honrado dr. juiz da 3ª vara do commercio, em despacho que o *Jornal do Commercio* inseriu na sua parte editorial, denegou a manutenção requerida pelo sr. Casimiro Costa, presidente da Companhia Ferro Carril Carioca.

São estes, como sabe o leitor, os termos da decisão:

«Attendendo a que é licito ao juiz *tomando conhecimento da petição inicial*, verificar si o direito allegado póde ser protegido pela acção especial da manutenção, e no caso contrario deixar de recebel-a; e assim

Attendendo a que o supplicante pede a manutenção na posse do cargo de director da Companhia Ferro Carril Carioca, dizendo-a connexa com a do acervo da mesma companhia, sendo certo, entretanto, que o que se pretende é o remedio possessorio para segurança do dito cargo, e tal interdicto não protege a posse de direitos incorporeos, e apenas a de cousa movel ou immovel, ou a quasi-posse de direitos reaes (Ord. liv. 3º tit. 48 pr.; liv. 2 tit. 1º § 2º; Ribas, *Consol.*, arts. 746 e 756) indefiro a petição de fl. 2.»

O dr. juiz equivocou-se: o que pretende principalmente o sr. Casimiro Costa é a defesa dos bens e dos interesses da Companhia, e por isso pediu a manutenção, «citados os turbadores para a primeira audiencia contestarem o preceito, ouvirem a prova, sendo afinal condemnados nas perdas e damnos que se liquidarem, e ficando-lhes comminada a pena de 100:000$ no caso de nova molestia».

Ora, os bens da Companhia Carioca consistem em edificios, machinas, linhas ferreas, carros, conductos electricos, dinheiros, rendas, effeitos mercantis, isto é, *cousas corporeas*, que a sociedade, entidade puramente juridica, possue e detem *por seu representante legitimo*. Tão consideravel acervo não póde ficar sem garantia contra a turbação e os prejuizos della resultantes. E assim o sr. Casimiro Costa recorreu a juizo, considerando, com a Côrte de Cassação franceza, «que les voies de fait ne peuvent pas être tolérées dans une société civilisée et que si cette action n'existait pas il faudrait l'inventer».

No *Manual das Acções Possessorias* de Ribeiro de Magalhães o dr. juiz lerá (§ 98):

«Sendo o uso das acções possessorias *um acto de administração*, que não vae envolver a questão de propriedade, póde assentar-se como regra geral que *têm capacidade legal para as acções possessorias as pessoas que*, ou por direito proprio, ou por disposição da lei, *têm direito de administrar os bens, cuja posse pretendem fazer valer*.»

E no § 110:

«No caso de ser uma sociedade particular a que tem de vir a juizo, si ha algum *socio encarregado da administração*, por clausula expressa do contracto, *é esse socio que póde usar das acções possessorias*.»

Molitor, *Possession*, § 124, é egualmente explicito:

«Agir au possessoire, ce n'est pas disposer en maître de son droit de propriété, c'est le protéger et le défendre. Les actions possessoires ne sont donc considérées par nos lois que comme des actes qui tendent essentiellement à conserver le droit de propriété, et les droits réels susceptibles de possession. Ainsi sous le régime de la communauté, l'art. 1.428 du Code Civil autorise le mari comme administrateur de tous les biens personnels de la femme à exercer seul toutes les actions mobilières et possessoires relatives à ses biens propres. D'un autre côté, l'art. 1.988 du Code Civil, qui n'excepte du pouvoir du mandataire général que les actes d'aliénation et la constitution d'hypothèque, admet aussi implicitement que *l'exercice des actions possessoires rentre dans les attributions d'un mandataire général, dont le devoir est d'administrer et de conserver*. Ce principe a été du reste admis par les auteurs anciens, comme il l'est par les modernes.»

E Giorgio Giorgi, na sua bella *Dottrina delle Persone giuridiche ò Corpi morali*, 1º vol., §§ 112 e 113:

«Vestibolo per accedere alla proprietà ed esplicamento esteriore della proprietà già acquistata, è il possesso che tiene nel medesimo tempo natura di fatto e di diritto. Le persone giuridiche dunque, essendo capaci di proprietà, devono essere in grado di possedere. Nè si può obbiettare che non hanno mani per prendere, cosa essenziale al possesso, giacchè non basta l'attenzione, ma occorre anche l'apprensione, acquistandosi e mantenendosi il possesso *animo et corpore*. La rappresentanza supplisce al bisogno dell' apprensione, nella stessa maniera che suppli agli altri negozi richiedenti atti esteriori. Il formalismo antico ci avrà trovato le sue difficoltà, come aveva trovato da ridire sulla procura alle liti. Paolo non si sarà adattato all' opinione di Nerva, che i municipi possedessero per mezzo degli schiavi; ma ecco Severo e Antonino annunziarsi, che si può acquistare il possesso per mezzo di un rappresentante; ecco Ulpiano insegnarsi, che il bisogno soverchiante ha rotte anche per le città le pastoie del formalismo, *ut et possidere et usucapere municipes possint*. Oggidì poi il nostro secolo di queste rancide sottigliezze non vuol nem meno sentir parlare. Le tollera soltanto ricerche erudite dell' archeologia giuridica, ma lo studioso del diritto moderno non le rammenta neppure: *perchè non v'è legislazione di popolo civile, che non riconosca la facoltà delle persone giuridiche di esercitare il possesso per mezzo dei loro rappresentanti*.

....

Tutelano il possesso le azioni possessorie, per difenderlo contro gli spogli, le turbative, o per impedire nuove opere che lo disturbino. *E che le persone giuridiche siano autorizzate ad esercitare azioni possessorie non se ne dubita*; giacchè, dato loro il possesso, e riconosciuta la facoltà di comparire in giudizio, *non si capirebbe il perchè dovessero astenersi dal proporle, quando loro tornino necessarie od opportune*».

Lá porque os turbadores negam ao sr. Casimiro Costa a qualidade de presidente da companhia, declarando-o destituido de suas funcções (pelo que o sr. Casimiro Costa requereu manutenção no exercicio do seu cargo) não se segue que a protecção invocada tenha por objecto um direito pessoal. Com a turbação não é o sr. Casimiro Costa quem soffre, é a companhia, grandemente prejudicada pela suspeição posta á legitimidade do seu funccionamento, e pela desordem estabelecida em torno dos seus negocios. Uma questão é connexa com a outra, pois que sem representante legal e reconhecido não será possivel á sociedade tornar effectiva a defesa do seu direito; mas as duas manutenções—a do cargo de director e a dos bens da companhia—não constituem uma só e a mesma cousa.

O dr. juiz podia ter visto no accordam do Supremo Tribunal Federal, de 9 de maio de 1903, a curial distincção:

«Vistos, expostos e discutidos estes autos de aggravo de petição, interposto por frei João das Mercês Ramos, abbade do mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, do despacho pelo qual o juiz federal deste Districto indeferiu a petição em que requeria *manutenção de posse do beneficio, em que foi investido, e da administração dos bens da abbadia*;

Considerando, preliminarmente, que é o caso do aggravo permittido pelo art. 54, letra *s*, da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894;

Considerando que não cabe aqui tratar da questão de competencia do juizo para a manutenção requerida, porque, posto a tenha agitado, *não foi objecto da decisão por parte do juiz a quo*, E O AGGRAVO É RESTRICTO Á MATERIA DA DECISÃO RECORRIDA;

Considerando todavia que *legitimo e cabido é o recurso á autoridade judiciaria, interposto pelo administrador de uma corporação religiosa*, porquanto, ainda que a egreja esteja separada do Estado, *as corporações religiosas são pessoas juridicas, que vivem e se desenvolvem na sociedade politica, e nas relações da ordem privada, como a de que se trata, são regidas pelo direito civil*, applicavel pelas justiças seculares; e nem de outro modo se poderia entender, sem attentado á soberania nacional, e tal competencia para caso analogo é expressamente consagrada no dec n. 1030, de 14 de novembro de 1890, art. 59 § 4º letra *b*;

Considerando, além disto, que, ainda no novo regimen politico, as ordens religiosas, pelo que respeita ao seu patrimonio, não estão emancipadas da acção do Estado, ao contrario, dependem de expressa licença do governo para alienarem os seus bens de qualquer natureza, immoveis, moveis ou semoventes, nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830, que não foi abrogada pela constituição (art. 72 § 3º), a qual sómente lhes outorgou a livre acquisição de bens, e a liberdade de adquirir não importa a de alienar, no inverso do que entendeu o aviso n. 89 de 31 de dezembro de 1891, cuja doutrina é insustentavel perante o historico da citada disposição constitucional;

Considerando que *é da indubitavel competencia do poder judiciario apreciar a legalidade dos actos* do capitulo da nova associação religiosa *para eleição ou destituição do administrador* dos seus bens, *quando para os effeitos civis de taes actos é regularmente provocada a sua intervenção*, como no caso presente, analogo, sinão perfeitamente equiparavel a outros, que no proprio foro desta capital tem occorrido, como entre outros o da Caixa Geral das Familias e o da Sociedade Industrial e Colonizadora do Brazil, *de appello ao poder judiciario por administradores de sociedades contra deliberações das respectivas assembléas geraes de accionistas, contrarias á lei ou aos seus estatutos*;

Considerando que a turbação de posse, que receia o aggravante, e em cuja ameaça funda o pedido de manutenção, consiste na annunciada reunião illegal do capitulo da Ordem Benedictina do Brazil, fóra de sua séde, e com capitulares sem as qualidades que o Estatuto da Ordem exige, conforme a prova documental e testemunhal que ha nos autos;

Conhecendo, pois, do recurso intentado; e

Considerando que não prevalece nenhum dos fundamentos do despacho recorrido, porquanto:

1º) incorrecto é dizer-se que a posse do aggravante é havida *a non domino* quando a sua situação juridica é *de administrador dos bens de uma corporação, que elle representa activa e passivamente, tanto em juizo, como fóra delle* (art. 3 do estatuto da Congregação Benedictina do Brazil, de 28 de novembro de 1897, fls. 13 v.); administrador que é revestido de poderes para praticar todos os actos de gestão, concernentes ao fim e ao objecto da associação (art. 7º § 1º da lei n. 173 de 20 de setembro de 1893, a que expressamente se submetteu aquella congregação, no citado estatuto);

Considerando, porém, que em parte bem decidiu o juiz *a quo*, negando ao aggravante a pedida manutenção da posse do beneficio ecclesiastico *distinctamente da administração dos bens da abbadia*, o que seria manutenir uma posse de direitos pessoaes, a qual não tem a garantia dos interdictos possessorios, segundo a doutrina do direito romano, transplantada para o direito moderno e consagrada pela constante jurisprudencia deste tribunal;

2º) não menos arbitrario é dizer que o aggravante possue á titulo precario, quando *a posse lhe resulta da qualidade de administrador*, conferida pelo diploma de fl. 9, traduzido á fl. 8, e é sabido que *precarium* era o nome que os romanos davam á concessão do uso de uma cousa ou de um direito, que o possuidor outorgava a outra pessoa, gratuitamente, por favor, com a reserva de poder a todo momento, a seu arbitrio, quando bem lhe approuvesse, revogar a concessão (Maynz § 90) e assim, não ha como descobrir na posse do aggravante o vicio de precariedade, caracterisado pela revogabilidade, a qualquer tempo, a arbitrio do concedente;

Accordam dar, em parte, provimento ao aggravo, para mandar que o juiz *a quo* reformando o seu despacho, *conceda ao aggravante a pedida manutenção na posse dos bens* do Mosteiro de S. Bento, do Rio de Janeiro, *na qualidade de legitimo administrador delles, e emquanto o fôr*, deferida assim a petição inicial, para que se sigam os termos regulares da acção de manutenção intentada e procedente, *com a limitação declarada*.»

Havia, portanto, a distinguir—o que não fez o honrado juiz.

Pela circumstancia de ser o administrador turbado na posse e exercicio do seu cargo, não perde a sociedade o seu direito á protecção dos poderes publicos, para manutenir-se na posse dos seus bens e compôr os prejuizos causados ao seu patrimonio. Discutam e provem os turbadores, pelo meio regular dos embargos oppostos ao preceito, a illegitimidade do representante que usa da acção possessoria; mas emquanto essa illegitimidade não fôr julgada, cumpre aos tribunaes, respeitando o estado de facto, conceder o preceito implorado. O contrario será deixar a propriedade sem a defesa e o amparo legaes, abandonando-a aos assaltos dos turbadores e dos espoliadores, e collocando o possuidor na necessidade de fazer justiça por suas proprias mãos—cousa inadmissivel num paiz civilisado.

Mas o Supremo Tribunal Federal condemnou no seu accordam a posse das cousas incorporeas. *Roma locuta est*. Entretanto, essa posse existe. *E pur si muove...* Assim como a Terra, o Direito caminha. E' o que provaremos com a sciencia de dois Galileus: os drs. Hypolito de Camargo e Ruy Barbosa, e com a autoridade de outro tribunal egualmente catholico: a antiga Camara Civil da Côrte de Appellação.

Rio, 7 de junho de 1907.

O advogado
PEDRO TAVARES JUNIOR.

Opiniões livres

Já tenho, mais de uma vez, posto a nú a má fé com que o sr. M. A. discute, na sua secção da *A Noticia*, sempre que se trata do honrado prefeito do Districto Federal e dos negocios da *Light*. Não é de admirar, quanto aos interesses pessoaes do sr. M. A., desde que se sabe que o irrequieto polygrapho já não tem dependencias da Prefeitura, aposentado que se acha, aos quarenta annos, com cerca de cem annos de serviço, em mais de um cargo bem remunerado e, assim, com pingue aposentadoria, que ninguem lhe póde tirar. Agora, toca a roncar grosso nas horas vagas, e são muitas, do grande achego da deputação resista, para fazer pela vida emquanto é tempo, o ferro está quente e a morte é certa. Na sua *Ordem do dia*, de hontem, o sr. M. A. volta á carga, tangendo a mesma tecla e fazendo as perfidas e hypocritas insinuações do costume.

Muito a gosto são elles da *A Noticia* o que as paga, gostará, o M. A. e não é de admirar tambem os aprecie muito, quando se considera as relações intimas da *A Noticia* com a *Gazeta de Noticias*, ligados o vespertino e o matutino pela habil direcção do sr. Manoel da Rocha e quando se conhece as estreitas relações dos dois orgãos com os srs. Gaffrée & Comp., os concorrentes vencidos pela *Light* nas pretenções que tiveram de obter do governo passado o fornecimento de electricidade á cidade.

Na *Ordem do Dia* de hontem, o sr. M. A. fala de jornalistas da *Light*, rubros de enthusiasmo nesses negocios de electricidade e bondes agora que ha quem paga. Insinua perfidamente que ha jornalistas pagos pela *Light*, a proposito de dizer que estes descobrem interesse inconfessavel nos jornalistas dos srs. Gaffrée, decerto porque não lhes podem comprehender o desinteresse desde que ha quem paga, o que lhe parece prova de que os outros recebem boas gorgetas. E' o systema já conhecido e que o sr. M. A. pratica muito ancho, como coisa nova: dize antes que te digam.

O sr. M. A., sempre perfido e hypocrita, depois de pôr em suspeita os jornaes que sustentam o acto do digno prefeito, passa a insinuar que este está a fazer questão de confiança da approvação do contrato solidario com a *Light*, como si fosse seu socio e que já ha promessas e tentativas de compras de votos de intendentes a troco de empregos e vantagens. Insinua tudo isto claramente, a proposito de aconselhar o illustre prefeito a que não faça nada disso. Impagavel o sr. M. A. nas suas dogmaticas prelecções de moral administrativa, elle o conhecido ex-director da Instrucção Municipal e cujo desinteresse tem um expoente revelador:—a sua respeitabilissima aposentadoria!

E' preciso não separar a *Ordem do Dia* do sr. M. A. do topico, entrelinhado, da primeira pagina, do mesmo numero da *A Noticia*, sob a epigraphe «FAMOSO CONTRATO», em que se diz que o activo agente redobra de esforços junto dos intendentes em favor da approvação do contrato, e que já pediu a intervenção de mais activo agente ainda, um ex-intendente muito relacionado no actual Conselho.

Bem se vê que é uma campanha da *A Noticia* contra a *Light* e que o sr. M. A. nas suas *Ordem do Dia* é o seu mais activo agente. E' pelo publico esta campanha? Este sabe bem responder quando vê o sr. M. A. de parceria com o roseo e conhecido vespertino que, todo elle sabe, é a *Gazeta de Noticias*, de tarde interessava em defender os srs. Gaffrée & Comp. a seu turno interessados em combater a *Light*.

Não falemos da grammatica do sr. M. A., de que elle se esqueceu, ainda uma vez, só lembrado em dar conta do seu recado... a favor da população carioca, *Risum teneatis?*...—*Y.*

SALVE 8—7—1907

Colhe hoje mais um botão de violeta no seu precioso jardim a exma. sra. d. Maria Angelina de Oliveira, digna dos maiores elogios da nossa sociedade; por este dia tão faustoso os passaros irão despertal-a no seu leito com canticos maravilhosos.

Por este motivo cumprimento-a, augurando-lhe existencia repleta de felicidades.

560 HENRIQUE B. GARCIA.

Caixa Geral das Familias

Lê-se nas «Várias» do *Jornal do Commercio* de hoje, 7 de julho de 1907:

«Como é sabido, a Caixa Geral das Familias está sendo objecto de uma questão judiciaria longamente debatida em publicações ineditoriaes.

No foro, a questão foi egualmente agitada e ainda ultimamente a Inspectoria Geral de Seguros indicava ao publico qual a legitima directoria da Caixa.

Ante-hontem a parte contraria a essa directoria, que tem estado em effectivo exercicio, obteve que o sr. desembargador Tavares Bastos, presidente da Côrte de Appellação, requisitasse força de policia para investir das suas funcções aquelle primeiro litigante.

Ao que ouvimos, o fundamento invocado junto ao sr. desembargador, foi uma decisão do Supremo Tribunal julgando deserto um recurso ha tempos interposto e que não interessava mais a directoria em exercicio.

A requisição, porém, não chegou a ser levada a effeito. O sr. desembargador mandou sustel-a instantes depois, por um recado verbal a que se seguiu logo a necessaria contra ordem escripta.

Infelizmente essas coisas repercutiram de modo lamentavel na Avenida Central onde a Caixa tem a sua séde.

A' espera talvez de que fosse executada a diligencia, estacionavam nas immediações da Caixa alguns individuos. Como acaso não tivessem noticia da contra ordem, e vissem os empregados ás 4 horas, fechando as portas como de costume, tomaram isso como um meio de que se lançava mão para impedir o cumprimento da determinação revogada logo depois de expedida e quizeram obstar o fechamento das portas. Dahi nasceu um pequeno conflicto, saindo ferido um empregado da Caixa. A policia tomou conhecimento do facto.»

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

IGUASSU'

Declaro por minha livre e espontanea vontade que não autorizei a inclusão do meu nome nos artigos de queixas levadas á imprensa do Rio de Janeiro contra actos de administração, praticados pelo Mosteiro de S. Bento, na sua Fazenda do Iguassú, em cujas terras moro ha mais de trinta annos, sem ter dos proprietarios dellas queixas a allegar, o que faço, como disse, por minha livre vontade, sem pedido de ninguem.

Fazenda do Iguassú, 6 de julho de 1907.

Pedro Lopes Moutinho.
Como testemunhas:
Francisco Pinheiro.
José de Lima Gomes.

(Do *Jornal do Brasil*)

Sociedade Brasileira de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. socios quites a se reunirem quarta-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da tarde, em sessão da Assembléa Geral, para resolver sobre a execução do que dispõe o art. 100 dos Estatutos em vigor.

Rio, 7 de julho de 1907.

secretario
A. MONTEIRO.

SALVE 8—7—07!

Faz annos hoje a senhorita Ermelinda de Amorim Barbosa, filha da exma. viuva d. Carlota Barbosa.

Cumprimenta-a seu noivo

PEDRO D. PINTO

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146

Expediente da 1 ás 3 horas

A' PRAÇA

PINTO, COSTA & C. participam a sua mudança para a rua Visconde do Inhaúma n. 28. 36

D. C.

Club dos Democraticos

2ª CONVOCAÇÃO

Convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, hoje, segunda-feira 8 do corrente, ás 9 horas da noite; em virtude das irregularidades da assembléa passada.

E. DANTAS
Presidente da assembléa.

Companhia de Carris Urbanos

JUROS DE DEBENTURES

Do dia 11 do corrente proximo vindouro em deante, das 11 da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio desta Companhia á Avenida Central n. 76, pagar-se-ão os juros correspondentes ao 1º semestre deste anno.—*C. W. Patrick*, director thesoureiro.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

SE'DE—AVENIDA CENTRAL 146

Reunião de directoria, ás 4 horas da tarde de hoje, para tratar de negocios urgentes.—*Victor Marks*, 1º secretario.

The Leopoldina Railway Company, Limited

8º dividendo

Do dia 8 até o dia 31 de julho vindouro, exceptuados os sabbados, pagar-se-á, do meio dia ás 2 horas da tarde, no London & River Plate Bank, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das respectivas cautelas, o 8º dividendo de 4 %, ou 8 shillings por acção, que ao cambio de 15 3/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale a rs. 6$004 por titulo.

Depois do dia 31 de julho pagar-se-á sómente ás quintas-feiras ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1907.—*A. H. A. Knox Little*, superintendente geral.

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje, sess.·. ordin.·., posse da nova administração, ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 508

AVISOS MARITIMOS

H. S. D. G.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

TUCUMAN

Esperado de Santos no dia 11 do corrente, sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo**, no dia 12, ás 10 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

79, AVENIDA CENTRAL, 79

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

RE UMBERTO

Commandante M. Pastine

Esperado de Genova e escalas, no dia 17 do corrente, sahirá no dia 18, para

Santos
e Buenos Aires

Para passagens de 1ª e 3ª classes e informações, dirigir-se a

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo e luxuoso paquete

CORDOVA

Commandante Cav. F. Mombello

de 12.000 toneladas, duas helices e viagem em 15 dias

Esperado de Buenos Aires, via Santos, hoje, 8 do corrente, sairá hoje mesmo ás 2 horas da tarde para

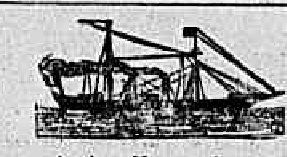
GENOVA E NAPOLES

Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor sr. W. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios **D. Fiorita & C., rua Primeiro de Março n. 37.**



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (indirecto)	24 do corrente	
AMAZONE (directo)	7 de agosto	
CORDILLERE (indirecto)	21 »	»

O paquete

CHILI

Commandante OLIVER

esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos**, hoje, 26 do corrente ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cães dos Mineiros ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, nos preços de 900 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp e a Pacific Steam Navigation Comp., emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corrector da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o **Sr. Fauvel**, inspector encarregado da agencia

---

P S N C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	20 do corrente	(escalas)
OROPESA	25 do »	(directo)
ORITA	6 de agosto	(escalas)
ORAVIA	22 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Montevidéo amanhã, 9 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ao meio dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no Caes dos Mineiros amanhã ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 10 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

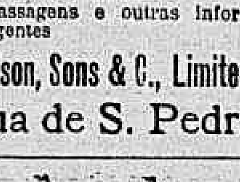
Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

2 Rua de S. Pedro 2



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

Linha do Norte

O paquete

OLINDA

Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, e Manáos.

AVISO: As cargas para Manáos e portos do Rio Amazonas só serão recebidas até quinta-feira ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

O paquete

ORION

Sairá no dia 11 do corrente ás 2 horas da tarde, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Sergipe

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Itapemirim, Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Estancia e Aracajú.

Recebe cargas para os portos do Norte para os portos acima, Cachoeira e estações da E. F. F. Itapemirim, Bahia e Minas.

As encommendas de passagem serão respeitadas até ás 10 horas da partida dos respectivos paquetes.

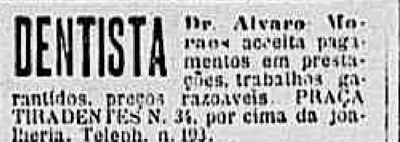
Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio da

AGENCIA DO
LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Luciano vive triste
De tudo dá o cavaco
Si joga no porco, perde;
Tambem perde no macaco.



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega, informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres janellas de frente; na rua da Quitanda n. 20, 1º andar. 550

ALUGAM-SE e vendem-se ternos de casaca, sobrecasaca e paletot sacco a 5$000, prestações semanaes; na rua da Conceição n. 22, sobrado. 277

ALUGAM-SE ternos de casaca e sobrecasaca tudo correcto, entrega-se na residencia do freguez por 30$000, só na rua da Conceição n. 22, sobrado. 278

ALUGA-SE uma boa sala a moços, em casa de familia, rua Monte Alegre n. 7.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um casal sem filhos; informa-se a rua S. Ca... armazem. (Estacio de Sá.) 330

ALUGA-SE com ou sem pensão bom aposento a pessoas de tratamento, em casa de familia; rua Senador Vergueiro 19. 134

ALUGA-SE um commodo em casa de familia séria a um casal sem filhos, informa-se na rua D. Felicianna n. 165, armazem. 321

ALUGA-SE o predio reformado da rua General Camara n. 72; informa-se na rua da Quitanda n. 117. 19

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua do Cunha n. 6, em Catumby. 412

ALUGA-SE um escriptorio para medico ou advogado; na rua da Carioca n. 4, trata-se na loja 445

ALUGA-SE um commodo em casa de familia para moços ou casal; na rua Bambina n. 32, Botafogo.

ALUGA-SE á rua do Ipiranga n. 8, em casa de familia, um excellente quarto; arejado e saudavel.

ALUGA-SE em casa particular, á rua Escobar 44, á pessoa decente, um esplendido quarto com mobilia nova e com todo o serviço de roupa e asseio; preço 60$. 426

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e alcova de frente independente, com pensão, a um casal ou a dois senhores sérios, á rua do Rezende 130. 410

ALUGA-SE o predio n. 59 da rua Leopoldo, Andarahy, pintado e forrado de novo. Chaves no armazem n. 56 da mesma rua. Trata-se na rua dos Ourives 86, de 2 ás 3 horas. 404

ALUGA-SE a boa casa da rua Pedro Americo n. 139 A, as chaves estão na casa junto e trata-se na rua dos Arcos 32. 462

ALUGA-SE, por 40$000, um grande quarto, a homens; rua Barão de S. Felix n. 159. 375

ALUGA-SE uma ama de leite de um mez. Portugueza, asseada prefere-se; na rua General Severiano n. 14, casinha n. 9. Ver para querer. Botafogo. 371

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proprio para escriptorios ou companhias. Trata-se na loja.

ALUGA-SE uma espaçosa e excellente sala de frente, muito propria para consultorio, na rua de S. Pedro n. 118. 437

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos juntos ou separados; dá pensão, querendo, em casa de familia de respeito, preço modico; rua da Lapa 26, sobrado. 509

ALUGAM-SE os esplendidos 1º e 2º andares do predio da rua do Ouvidor 64. 515

ALUGA-SE dois bons commodos; na rua Conselheiro Zacarias 30, sobrado. 514

ALUGA-SE ou arrenda-se um grande terreno perto da estação de Cascadura, trata-se á rua do Campinho n. 50, ou Rosario n. 69. 534

ALUGA-SE um commodo bom e independente, com sacada, a um moço; na ladeira João Homem n. 33. 569

ALUGA-SE uma salinha bem arejada a casal que trabalhe fóra ou rapazes do commercio, rua do Espirito Santo 16-2. 579

ALUGA-SE uma casa por 60$, sala, quarto e cozinha; informa-se na rua Ermelinda n. 35, Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto; na rua Francisco Eugenio n. 16. 568

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 65 B. As chaves estão no n. 92, armazem; trata-se na rua Barbara de Alvarenga n. 2, casa de penhores. 522

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 63; acabado de reconstruir-se. O 1º andar para escriptorio tendo bons salões para mostruario, e o 2º andar proprio para familia, pois tem todo o conforto necessario; para trata-se no mesmo. 521

ALUGA-SE uma casinha e bom quarto; na rua Maria Lopes n. 34, Madureira. 523

ALUGAM-SE um ou dois quartos espaçosos, com janellas para o jardim, a cavalheiros, bondes de 100 réis á rua da Luz, Rio Comprido, informações na confeitaria Viennense á rua Haddock Lobo 56. 474

ALUGA-SE um bom sotam em casa de familia a um casal ou dois senhores, mobilados e pensão. Buarque de Macedo n. 51. 466

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente de rua, na rua Barão de S. Felix 21, sobrado, a casal sem filhos.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, a moços do commercio, na rua Clapp 7

ALUGA-SE um bom commodo para moços do commercio ou casal sem filhos, com direito á casa toda; na rua do Riachuelo 185.

ALUGAM-SE dous quartos, com serventia na casa toda, em casa de familia séria; na rua de S. Luiz 33, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só; na rua Senhor dos Passos 57.

ALUGA-SE da casa da rua Itapagipe n. 50 canto do matadouro, para familia. 472

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo 58, Andarahy, a chave está na venda proxima 56; trata-se na rua das Laranjeiras 68. 50

ALUGA-SE a casa da rua Felipe Camarão n. 17 para familia. 171

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado, a moços solteiros; na rua Visconde de Itauna 347, casa de familia séria.

ALUGAM-SE dous magnificos e espaçosos escriptorios; na rua do Rosario 34.

ALUGA-SE um commodo com gaz e toda a limpeza, a moços do commercio; na rua do Riachuelo 152.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos com janellas e muito arejados, sendo um no interior da casa e outro independente, tendo banheiro e chuveiro; póde-se, caso convenha, fornecer pensão familiar. Para ver e tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 91, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um 2º andar com quatro janellas de frente, na rua da Quitanda 161, proprio para escriptorio ou atelier. 505

ALUGA-se a excellente casa da rua General Argollo n. 47; as chaves estão no n. 45. Para tratar na rua da Alfandega n. 28, sobrado. 368

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio, na rua Senhor dos Passos n. 37. 253

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, do forno e fogão, com uma filha de 17 annos, para serviços leves; cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes A. M.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Santo Amaro 27, Cattete.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Evaristo da Veiga 78, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua da Constituição 48, quarto 11.

ALUGA-SE uma moça por 25$, que cozinha, lava e é ama secca na rua da Conceição 42.

ALUGA-SE um commodo mobiliado, com pensão, a pessoa séria, na rua da Alfandega 16, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, rua dos Arcos 31. 572

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; rua Navarro H 2. 571

ALUGA-SE em casa de pequena familia portugueza sem creanças, sala e quarto com terraço na cozinha, quintal e chuveiro, a casal de tratamento ou pessoas que trabalhem fóra, rua D. Laura de Araujo 50. 578

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e dois quartos juntos ou separados, bom banheiro; em frente ao Theatro Lyrico n. 59

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas decentes, por 100$000 mensaes, uma boa sala de frente, com direito á cozinha e banheiro, na rua do Resende 1.., não se quer creanças. 576

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filhos, 120 General Camara. 580

ALUGAM-SE—Dão-se cartas de fiança barata: á rua General Camara 120. 587

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e copeiros; 120, rua General Camara. 582

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, na avenida Central n. 133, 3. andar. 594

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na travessa do Guades 7, Machado Coelho.

ALUGA-SE uma copeira e cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Abrantes 38, quarto 8, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira chegada ha pouco; no largo da Sé 15.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Senador Euzebio 53. 590

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma espaçosa sala de frente, tendo duas boas alcovas annexas, gaz, banheiro e privada; na rua Bento Lisboa n. 7, Cattete. 580

ALUGA-SE uma criada, para lavar e cozinhar, quem precisar dirija-se á rua da Luz 90, em baixo.

ALUGA-SE uma uma cozinheira; na rua General Caldwell 73.

ALUGA-SE uma criada, boa cozinheira, lava e é boa copeira, por 30$; na rua da Conceição 42.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de conducta afiançada, levando comsigo um filho de 10 annos de edade que já trabalha; na ladeira do Senado 10.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua do Lavradio 56, quitanda.

ALUGA-SE um cozinheiro do forno e fogão; na rua Visconde de Itauna 301.

ALUGA-SE uma cozinheira nacional, de confiança; na rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado, sala da frente.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a pessoas sérias sem creanças; á rua Itapirú n. 67, casa n. 4, Avenida S. Luiz. 531

ALUGA-SE em casa de familia a moços do commercio dois bons quartos pintados e forrados de novo com entrada independente; á rua Paranaguá, 3, Lapa. 532

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia a casal sem filhos ou moço de tratamento; á rua do Rezende n. 87. 537

PRECISA-SE de uma criada, para o serviço de uma casa, com uma filha; na rua Machado Coelho 12.

PRECISA-SE de uma criada, para casa de duas pessoas; na rua Barão de Iguatemy C-3; trata-se das 8 horas em diante.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Rezende 94.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves; na rua Frei Caneca 127.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar o trivial, em casa de pequena familia; na rua da Relação 17.

PRECISA-SE de uma criada, para copeira e arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria 140 C.

PRECISA-SE de uma criada carinhosa, para tratar de uma senhora doente; na rua Dr. Lins de Vasconcellos 9.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua de S. Christovam 164.

PRECISA-SE de uma criada que durma no emprego; na rua Silveira Martins 18.

PRECISA-SE de uma criada, para copa e mais serviços leves; na rua da Passagem 13, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada, para todo o serviço, menos cozinhar, para casa de pequena familia e que durma no aluguel; na rua Corrêa Dutra 4.

PRECISA-SE de uma criada, e de uma ama secca, só para pouco serviço de uma senhora; na rua de S. Lourenço 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar casa e engommar, que durma no aluguel; na rua D. Luiza 35, Gloria.

PRECISA-SE de um criado; na rua Estacio de Sá 64.

PRECISA-SE de uma criada, para lavar e mais serviços leves, prefere-se que durma em casa dos patrões; na rua da Imperatriz 22, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina, de 13 a 14 annos, para casa de familia; na rua D. Mariana 48-C, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada, para o serviço domestico, de casa de pequena familia; no Boulevard Vinte Oito de Setembro 41, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma creada, na rua Souza Barros n. 33, estação do Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma senhora ou moça de familia, para ajudar em costuras faceis, dá-se tratamento de familia e o ordenado que se combinar; cartas nesta redacção, para ser procurada, á viuva Martins. 112

A gratidão de um pae extremoso

A alegria de ver rapidamente restabelecida minha querida filhinha dita-me o voto de sincera gratidão que, neste momento, espontaneamente, faço ao rei de todos os remedios conhecidos para tosses e bronchites das creanças.

Achava-se ella fortemente atacada de tenaz bronchite, tossindo a dar pena, não podendo á noite dormir quasi, quando em boa hora um amigo aconselhou-me a dar-lhe o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Fazel-o e obter resultado foram quasi duas coisas simultaneas. Gratissimo a esse maravilhoso peitoral, aconselho vivamente aos paes de familia a sempre ter em casa e usar, logo aos primeiros symptomas de bronchites, tosses, resfriados, coqueluches, etc., o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Desculpem, mas é a mais santa das gratidões e das alegrias—um pae ver os seus queridos filhos curados radicalmente de incommodos e soffrimentos.

Pelotas, 25 de agosto de 1906.

João Coimbra Barbosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral - Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

A quem se roga o obsequio de enviar attestados

PRECISA-SE, na companhia de machinas Singer em S. Luiz Gonzaga n. 17, de agentes sérios, mediante ordenados e commissões. 431

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 21, perto do Estacio de Sá. 588

PRECISA-SE de um rapazinho, de conducta afiançada, para copeiro e recados; á rua do Rozo 39, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de confiança, para ama secca; á rua do Rozo 39, Laranjeiras. 553

PRECISA-SE de uma creada; na rua do Hospicio n. 159. 417

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinhar, lavar casa e mais serviços, que durma no aluguel; na rua Carvalho de Sá n. 17. 413

PRECISA-SE comprar uma casa para regular familia, no Cattete á Botafogo, até vinte e quatro contos; propostas a Ribeiro. Rua dos Ourives n. 18, 1º andar, não se acceitam intermediarios. 408

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; para casa de familia de tratamento, quatro pessoas; na rua Haddock Lobo 52. 496

PRECISA-SE de um vendedor de balas, paga-se bem; á rua Petropolis n. 18, Santa Thereza. 530

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Costa Lobo n. 18, S. Francisco Xavier. 516

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua dos Coqueiros n. 6, Catumby. 502

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de uma pequena familia; na rua Santos Rodrigues n. 17, Estacio. 499

PRECISA-SE de uma moçinha séria para ajudar os serviços de uma casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 200, sobrado. 567

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; á rua Conselheiro Zacharias 10. 538

PRECISA-SE de uma moçinha para ama secca. Rua Larga de S. Joaquim 90. 587

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, para pequena familia. Rua Nova de São Leopoldo 73. 866

PRECISA-SE de creadas para cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, copeiras e arrumadeiras, para casa de familia; rua Visconde Rio Branco 26, sobrado. 573

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia; trata-se na rua dos Ourives n. 95. 570

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua General Bruce 60, S. Christovão. 467

PRECISA-SE de bons vendedores. Offerece-se grandes vantagens; na rua General Pedra 105. 476

PRECISA-SE de uma pessoa que dê boas referencias de si, para vender trabalhos de agulha; á rua D. Luiza n. 5. 249

VENDEM-SE, bons empregos de capital, bem localizados predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas. Informações, tratos e chamados com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 4 horas. 2561

VENDEM-SE terrenos a 200$000 o metro, de frente, nas ruas Dr. Maciel, Figueira de Mello e Consultorio; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 30, S. Christovão. 225

VENDE-SE peitoral sopa de marmello; no café do terraço do Passeio Publico. 6

VENDE-SE por 1:000$000 um fabrico de cigarros com marcas já acreditadas; quem pretender, deixe carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes D. M. 416

VENDEM-SE instrumentos de engenharia e papeis para desenho, tella, ferro prussiato, etc.; no deposito de Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda n. 117. 421

VENDE-SE uma rica sala de jantar, cadeiras, mesas de fantasia e diversos moveis; na rua da Misericordia n. 29. 431

VENDE-SE um superior piano francez de meio armario, por pouco dinheiro, na rua Assis Carneiro n. 60, Piedade. 349

VENDE-SE uma boa casa de boa construcção muito em conta porque o dono precisa se retirar para a Europa; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 12, Saude. 432

VENDE-SE uma boa e confortavel casa a cinco minutos da estação do Riachuelo, com quatro quartos, duas salas, cozinha etc., com dois portões, porão e muito terno; trata-se na rua do Carmo n. 57, sobrado, com o sr. Ribeiro, para informações. 381

VENDE-SE uma boa casa com grande chacara na rua General Bellegarde 14, Engenho Novo, a 2 minutos do bonde e trem. 480

VENDE-SE um bom predio em Ipanema; informa-se na rua Real Grandeza n. 142, A. 497

VENDE-SE por 1:000$000 um magnifico terreno, situado em logar plano, no Engenho de Dentro, cinco minutos da estação, na rua Pedro dos Reis; para tratar na rua do Passeio 62, armazem. 386

VENDE-SE um imponente e harmonioso piano do autor allemão Romhildt, grande modelo e esplendidas vozes, superior a Pleyel, com cêpo e armação de aço, completamente novo, tendo tres cordas e sete oitavas, com a competente capa, banco e izoladores; na rua Visconde de Itaúna n. 75. 85

VENDEM-SE sitios a varios preços (terreno proprio), proximos á estação do Santissimo; trata-se na rua Senador Euzebio n. 127. 7886

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146. 7592

VENDE-SE a CAMPHORINA, que é o espantalho da DOR, na rua S. José 55, Drogaria do Povo.

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Staffa, rua do Ouvidor 127.

VENDEM-SE um chalet em Madureira, e um terreno na estação da Piedade, tudo proximo ás estações; trata-se na rua Souza Serqueira n. 18, informa-se por favor na rua do Rosario n. 16, sobrado, sala da frente. 559

VENDE-SE uma mesa de cabeceira e uma cama de solteiro quasi novas e de egual estylo, preço 40$000, na rua Leoncio de Albuquerque n. 12 sobrado. 595

Dentaduras de vulcanite, a 5$000 cada dente, bem acabadas e garantidas por muito tempo — no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado em Exposições Nacionaes e Internacionaes, com medalhas; á rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca. 563

Dentaduras de vulcanite, por mais defeituosas e quebradas que estejam, concertam-se em 5 horas, ficando como novas e garantidas, a 10$000 cada concerto, no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado com medalhas em Exposições Nacionaes e Internacionaes, á rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca 561

PROFESSORA de theoria, solfejo e principios de piano ensina pelo systema do Instituto Nacional de Musica, por 15$000 mensaes indo á casa das alumnas duas vezes por semana; cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes A. A. 217

OVOS garantidos, duzia 1$000, rua do Riachuelo n. 362, perto da do Frei Caneca. Grande deposito que recebe directamente dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio, todos os dias, ovos, aves, passaros, etc. 485

Papel Colombo Pacote de mil folhas a $600; 10 pacotes ou mais a $550 e caixa com 100 pacotes a $500. 90 rua dos Ourives n. 92. 2640

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, do juro de 5 %, averbadas em nomes de Jordelina e Francisco, menores, filhos do finado Manoel José Pereira de Azevedo, sendo uma do valor de conto de réis, sob o numero 556.771, emittida no anno de 1877, e uma do valor de quinhentos mil réis, sob n. 9.043, emittida no anno de 1879, pertencentes a Jordelina, apolices estas inalienaveis, e uma do valor de duzentos mil réis, sob n. 698, emittida no anno de 1867, pertencente a Francisco, tambem inalienavel. 1835

Roupas brancas para homens, especialmente portuguezas, a preços reduzidos, recebidas dos principaes fabricantes. 90 rua dos Ourives 92. 2639

CARTAS—Fianças, barato, para casa, de boas firmas; rua General Camara 120. 583

DIABETE—Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, das 2 ás 4 e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza. 2398

Artigos para barbeiro e toilette, grande variedade a preços reduzidos. 90 r. dos Ourives 92. 2637

PAPEIS de casamento, no civil e religioso a 20$; á rua General Camara, 120. 584

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da Divida Publica, numeros 294337, 294338, 294339 e 294340, emittidas em 1879, do valor nominal de conto de réis a juro de 5 %. 1447

Molestias da Boca e da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E' o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Feridas Com um só vidro de um remedio que se applica ás gottas, cura-se uma ferida chronica. Rua Acre 40. 393

OFFERECE-SE um rapazinho com edade de 16 annos, com pouca pratica de copeiro para casa de familia; trata-se na rua Dr. Piragibe 4, morro do Pinto. 420

Extractos a 2$800 Bouquet des Amours, Effluvia, Vera Violeta, Azurea, Floramye e Safranor. 90, Rua dos Ourives, 90. 2626

AFINAM-SE pianos, por 5$000, assim como concertam-se, e prestam-se a qualquer chamado, na rua da Uruguayana n. 11, sobrado, entrada pela rua Sete de Setembro, na alfaiataria de Almeida & Pedrosa. 393

Suspensorios Francezes para creança 1$000; Americanos para homens 1$500; Guyot 2$500 ditos imitação, padrões lindos a 1$500 n. 90, rua dos Ourives n. 92. 2636

COMPRA-SE uma ou duas casas para renda até seis contos; trata-se na rua Costa Lobo 7, com o sr Miguel. 428

Loções a 6$000 Fleurs d'Amour, Enigma, Glorie de Paris, Rêve Fleuri, Acterna e outros. 90, Rua dos Ourives, 92. 2627

CAUTELA DE PENHOR—Perdeu-se a de n. 77.788 da casa Rocha & Farrula. 429

TRASPASSA-SE um botequim bem afreguezado, livre e desembaraçado, na estação de Todos os Santos; na rua Archias Cordeiro 134, trata-se no mesmo. 418

Tinturas para cabello Juana e Juvenia vidro 7$000 e Richards a 6$000. 90, Rua dos Ourives, 92. 2630

ESPIRITA somnambulo, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111 sobrado. 381

Pós de arroz caixa a 2$500. Trefle Incarnat, Azurêa, Floramye, Aeterna, Safranor e de muitos outros perfumes. 90 rua dos Ourives 92. 2638

MALEITAS—Cura rapida com as **Pillulas de Caferana de Abreu Sobrinho.**

NA venda da rua Guanabara n 55 informa-se quem tem, na mesma rua, dois bons commodos independentes para alugar 288

Tonicos para cabello: Tricofero de Barry 1$000, Tonico Oriental 2$500, Tonico Camacan 1$400, Creme de Perolas 2$000 e Vigor de Ayer a 5$500. 90, Rua dos Ourives, 92. 2631

FEBRES palustres — Curam-se com as **Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.**

A 4$500 Lenços com inicial, seda vegetal, bordados a seda, na Casa Pereira de Lima, rua da Quitanda, esquina da rua Sete.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

Artigos de fantasia, alta novidade proprios para presentes. 90, Rua dos Ourives, 92. 2626

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

UM homem serio, com muita pratica commercial, e gozando das melhores relações em todo o percurso da Oeste de Minas, offerece seu prestimo como agente de vendas ou commissões. Cartas nesta redacção com as iniciaes M. M., até 16 do corrente. 586

CARTAS de fiança. Dão-se de bons proprietarios e negociantes, á rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. 575

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, Odontologia, etc., Ouvidor 143, e S. Januario, 6. 250

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis no civil e religioso, baratissimo, em 48 horas, á rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. 574

Mães extremosas! Se quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; rua de São Pedro n. 74.

DROGAS puras, a preços baratos, encontram-se na Drogaria J. Avila & C., depositarios da importante Magnesia Fluida Sebastiany; rua dos Andradas 29, telephone n. 1.091.

O SABONETE RIFGER amacia a pelle e cura qualquer erupção; na rua de São Pedro 74.

AGENTES—Precisa-se na rua Jockey Club n. 63, S. Francisco Xavier. 239

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas diurnas e nocturnas á travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala n. 19, sobrado. 452

PRIVILEGIOS—Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37; encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro.

GONORRHÉAS — Por mais chronicas ou rebeldes que sejam são sanadas em 6 dias com a injecção do dr. Betencourt. A' venda: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12. 227

MOLESTIAS dos paizes quentes, syphilis e lesões uterinas. Cura o enfraquecimento geral e a anemia pretuberculosa. Dr. Theodureto Nascimento, Uruguayana 39; todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas, menos ás quintas-feiras. 27

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; rua de São Pedro n. 74.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Felicidade de uma velhinha

A Essencia Passos-abençoada

Ninguem deixe de ler o pequeno relato que vae em seguida, pois muitos casos identicos existem em qualquer parte; centenas de pessoas soffrem physica e moralmente abatidas, sem mais nada tentarem no falso supposto de sua incurabilidade e o allivio dessas dores será obra meritoria de verdadeira caridade. Eis o facto:

«Por um dever de humanidade vos communico que empreguei com grande vantagem vossa Essencia Passos. Com seis frascos desse abençoado remedio obtive a cura de uma *velhinha septuagenaria* que soffria de rheumatismo gotoso deformante chronico, além de uma grande ulcera de máu caracter da perna. Ella está completamente restabelecida e póde ser vista em nossa casa, no Fonseca 10. Nictheroy.

Rio, 1896—*João Antonio Corrêa Junior.*»

Nota—E' facil de tomar, não tem dieta.

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva.

O SABONETE RIFGER é o preferido para o banho dos recem-nascidos; na rua de S. Pedro 74.

DEVE-SE DAR ás creanças atacadas de tosse, bronchite e irritações da garganta as *balas peitoraes de alcaçuz* da Petropolitana, universalmente proclamadas como as melhores e mais baratas; rua Gonçalves Dias 17 A.

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, n/ cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfin, emprega uma pessoa; proposta a M. D., em cartas, por obsequio, á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondi.

Extractos Cœur de Jeannette a 6$000, Aglaia a 6$000, Synha 6$500, Enigma 9$500, Camelys com estojo 14$000 Ideal Houbigant a 10$500. 90, Rua dos Ourives, 92. 2629

PHARMACIA. Vende-se uma pharmacia homeopatica em ponto central; para informações na rua Uruguayana 27

UM particular compra predios bem localizados e empresta dinheiro sobre hypotheca dos mesmos; trata-se á rua Gonçalves Dias 79, com o Britto. 405

Considera o melhor remedio

Extrahido do importante orgam de publicidade *Correio Mercantil*, que se publica nesta cidade, sob o numero de 20 de setembro de 1882.

Sr. redactor — Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaca* que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis quando li no *Deutsche Zeitung*, de S. Leopoldo, um attestado de um patricio meu que ficou curado da mesma molestia, e então deliberei tambem usar o *Elixir de Nogueira*, e em tão boa hora que estou completamente curado.—*Daniel Conerlius* (encadernador da Livraria Americana).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

A 15$000 Roupas para banhos de mar, na casa Pereira de Lima, rua da Quitanda, esquina da rua Sete.

PERDEU-SE uma carteira de senhora, na avenida Central, entre a rua Ouvidor e a da Alfandega, de cor preta, contendo uma outra carteirinha pequena, com a quantia de quarenta e tantos mil réis e uma receita medica: Pede-se a quem a encontrou entregar nesta redacção, que será gratificado. 477

Aos srs. proprietarios Enéas Marini constructor diplomado, pede não entregar suas obras a outros, sem que primeiro obtenham seus orçamentos; escriptorio, rua do Senhor dos Passos n. 2, 1º andar. 493

DA'-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio; na rua do Passeio n. 90, largo da Lapa. 376

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o **Triplice Remedio Brasileiro.** Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceros syphiliticos e nas gonorrhéas. 482

A 25$000 Jogos de fronhas quatro peças, fazenda chic, na Casa Pereira de Lima.

UM rapaz com 16 annos, ex-3º annista do Gymnasio, pede por favor um emprego num escriptorio; carta nesta redacção a A. F. 591

Roupinhas Unica casa especial de roupas para creanças, o melhor sortimento, o mais bonito e mais barato, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

Para o frio Paletots, capas e sobretudos de casemira, forrados, a 10$, 15$, 20$ e 25$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

No Paraiso das creanças encontram-se costumes de casemira, flanella e brim, desde 5$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

Das creanças menores de 1 a 12 annos, vestidinhos de cachemir de lã, flanella, brim e fustão desde 8$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

Machinas de costura, as mais aperfeiçoadas, vendem-se em prestações de 1$000 por semana ou 4$000 por mez, fazendo-se entrega da machina após á primeira entrada — Licções gratis aos compradores — Rua Estacio de Sá n. 58.

N. B. — Não é club, nem jogo.

O AVELLUDADO DA PELLE, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; na rua de S. Pedro 74.

BISCOITOS, kilo $800; marmellada, lata $900; farinha de milho, pacote $300; massa de tomate, lata $600; leite marca Moça, $760. Rua do Sacramento 15. 2370

Dentifricios Pó japonez caixa $500, Pasta, tubo $500 e muitos outros por preços relativos. 90, Rua dos Ourives, 92. 2032

EXTRAVIARAM-SE cinco apolices da divida publica, valor nominal de um conto de réis cada uma, sendo quatro sob os numeros 1096, 1102, 1106 e 1108 do emprestimo de 1897 e juros de 6 % ao anno e uma sob o numero 303677, das uniformisadas, de juro de 5 %, pertencentes a José Gonçalves Ferraz. 707

Loções a 3$500 Trefle Incarnat, Azurea, Safranor, Vivitz, Floramye, Gui—nouveau e outros n. 90, rua dos Ourives n. 92. 2633

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. **Preços modicos.** Travessa de S. Francisco de Paula. C.-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

COMPRA-SE ou se empresta em optimas condições e sobre cauções, qualquer quantidade de ouro, prata, brilhantes e joias. Para informações á rua do Cattete n. 200, sobrado, consultorio dentario.

CONSTIPAÇÃO, tosse rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, dores em geral e a dentição, curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, medicamento analysado e approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notabilidades medicas. Depositos: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 483

Hypnotismo—e electricidade—Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27 das 4 ás 6 horas. 533

Perfumarias finas de todos os fabricantes, a preços reduzidos, por atacado, e a varejo n. 90, rua dos Ourives n. 92. 2634

LICÇÕES de arithmetica, geometria e algebra elementar; informações com o sr. Paes de Barros, Lycêo de Artes e Officios. 478

"Depilol Pizarro—Não ha mais cabellos incommodativos? Com o uso do DEPILOL PIZARRO inoffensivo e infallivel, para tirar em cinco minutos os cabellos das mãos, dos braços, dos buços, e em qualquer parte do corpo, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000, na drogaria Pizarro, ás ruas da Uruguayana 109 e Andrades n. 55, drogaria Victoria.

Cuidado com os imitadores.

Brilhantina concreta a 2$500 Fleurs d'Amour, Bouquet des Amours, Cravo, Vera Violeta, Heliotrope blanc, Synha Aglaia e outros, n. 90 rua dos Orives n. 92.

OVOS, **para raça**, duzia 12$, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma, brancas e americanas; encommendas na rua Nova 66, em S. Domingos. 1177

SALA de frente e quarto, alugam-se juntos ou separadamente, em casa de familia muito respeitavel, perto do largo do Machado, com bonde á porta, servindo a sala para escriptorio ou aula, muito independente; para informações na rua da Lapa n. 18, pharmacia. 518

GRAU'NA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa A Garrafa Grande — Rua Uruguayana n. 60. 383

FEBRES intermittentes—Nada melhor do que as **Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.**

UM homem só, brasileiro, de 41 annos de edade, recenchegado, propõe-se a tomar conta de uma casa de commodos, na qualidade de zelador; a tratar na rua Primeiro de Março 115, sobrado. 517

Professor primario e secundario. Mediante bôa remuneração, garantindo resultados, acceita alumnos; informa-se na rua rua de S. José n. 55, drogaria. 254

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves; á rua do Ouvidor n. 134. 2542

CALLISTA. Chegado da Euroda; rua do Sacramento n. 13, Casa de banhos. 117

FUNDIÇÃO—Vendem-se 300 a 400 kilos de cobre puro para fundição; rua Miguel de Frias 50. 307

LATIM—Aulas á travessa de S. Francisco de Paula 1 (sobrado, sala 19) F. P. C. 359

A casa da Cotia, Avenida Passos 39, está liquidando todo seu stock, por motivo de obras para alargamento dos seus armazens, até 31 do corrente. 2667

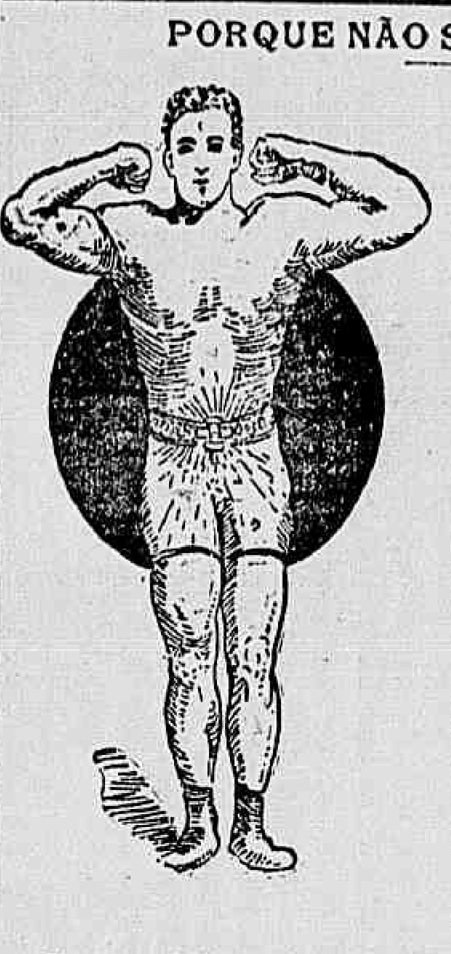
BARATAS—Extincção completa com o Manjar das Baratas. Não faz mal a outro animal; ruas da Quitanda 2, Ouvidor 45, Hortulania, travessa de S. Francisco n. 12. 238

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 415

TRASPASSA-SE em muito boas condições uma casa de commissões muito conhecida e acreditada com vastas relações nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, fazendo bom negocio e com optima freguezia; para informações, com o sr. Robim, na rua Clapp n. 9. 475

OUTROS SE CURAM DE RHEUMATISMO

PORQUE NÃO SE DARÁ O MESMO COMVOSCO?



Si bem que pareça uma asserção temeraria, não obstante não deixa de ser certo que o meu HERCULEX ELECTRICO tem curado milhares de casos em que as drogas fracassaram.

O meu HERCULEX subministra uma corrente suave e continua, impregnando em muito pouco tempo o organismo por tal forma, que nenhuma molestia possa resistir aos effeitos curativos deste grande Elixir da vida.

Como nao custa nada investigar sobre a veracidade desta asserção, convido a todos os que soffrem a me visitarem e a examinarem pessoalmente este apparelho, experimentando a força da corrente por elle produzida.

O meu HERCULEX não é um brinquedo nem tampouco uma imitação da invenção de outrem; é pelo contrario, um apparelho medico-electrico-scientifico, e o resultado de mais de 35 annos de pratica e experiencia.

E' o unico Cinturão Electrico privilegiado pelo Governo neste paiz.

MAIS UM AGRADECIMENTO

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1907

Illmo. sr. dr. Sanden.

E' com a maxima satisfação que lhe escrevo afim de communicar-lhe o excellente resultado obtido com o seu maravilhoso Cinturão para o meu rheumatismo.

Como o doutor deve estar lembrado, quando eu fui ao seu escriptorio em novembro de 1905, soffria desta terrivel molestia ha mais de dez annos, com ataques periodicos que me martyrizavam dois, tres mezes e mais de cada vez, repetindo-se esses ataques com bastante frequencia.

Tambem deve estar lembrado que o maldito rheumatismo atacava-me de preferencia da cintura para baixo, o que quasi me impossibilitava de andar.

Pois bem, comprei um Cinturão que o doutor me indicou, usei-o menos de dois mezes, e ha mais de um anno estou completamente livre do meu martyrio. Muito propositalmente deixei de communicar-lhe a minha cura ha mais tempo, pois queria ter a prova real da mesma e essa prova só o tempo m'a poderia dar e deu-m'a.

Agradecendo-lhe do fundo d'alma, autorizo-lhe a fazer desta o uso que entender em beneficio dos que soffrem e não creem.

De v. s. venerador agradecido,

JOSE' BERNARDINO PEREIRA

Residencia: Rua do Riachuelo n. 199—Rio de Janeiro.

Si o vosso estado de saude ou a distancia vos impede de me visitardes em pessoa, mandae-me o vosso nome e residencia pela volta do correio enviar-vos-ei, livres de qualquer despeza, as minhas duas ultimas obras.

"SAUDE" E "VIGOR"

acompanhadas de mais uma collecção de mais de 300 attestados de doentes agradecidos curados com o meu HERCULEX ELECTRICO. «SAUDE» é um livro que deve ser lido por todos, e «VIGOR», pelos homens debeis especialmente.

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

Sabonete RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia: 14$000; um 1$500; caixas de tres, 4$000.

Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25; Hospicio 3 A e 22; Ouvidor n. 149 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito, á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

Destillador, licorista e fabricante de vinho e extractos

Aos senhores proprietarios de fabrica nesta capital offerece-se um com as melhores recommendações. Envia gratis amostra de seus productos. E' habil no fabrico. Conhecedor de um producto gazoso de alta novidade, para refrescos. Cartas a José Borello, Alameda Barão da Limeira n. 15, S. Paulo. 1631

Pensão Oceanica

Tem magnificos commodos para familias e cavalheiros de tratamento. Excellente cozinha. Casa e chacara de primeira ordem. Rua Tonelero 31, Copacabana. 409

Professor de linguas

Allemão, inglez, francez, hespanhol e italiano, methodo pratico, licções em turmas e particulares, na rua do Ouvidor n. 143 1º andar, (frente). 107

AVISO

Quem souber onde mora o sr. Honorio Castagne Ferrez, pode fazer o obsequio de mandar avisar o sr. Honorato R. B. de Magalhães, á rua de Nossa Senhora da Copacabana n. 15 C. 145

"Correio da Europa"

Agencia para todo o Brasil: *Casa A. Moura*, rua da Quitanda n. 91, Rio de Janeiro.

CREADA

Na rua da Luz 14, precisa-se de uma que dê abono de sua conducta para viver como em familia.

HYPOTHECA

Emprega-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Costa & Ribeiro. Rua da Uruguayana n. 83.

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de 8 annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito, não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter esses infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim.

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se m tdas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A. Preço do frasco com 300 grammas 5$000

Cabeça bonita limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com **Shampoo inglez.**

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o **Sabonete Curativo Maubert.**

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o **Crême do Harém.**

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas **Sen-Sen.**

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamene a pasta dentifricia **Royal** com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na **Casa Cirio.**

RUA DO OUVIDOR 149 A

GONORRHEA ?

Um só vidro cura. A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.** A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59 **Vidro 3$000**

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

HOJE — HOJE	Sabbado, 13 do corrente
170—27	160—5ª
15:000$000	**50:000$000**
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 27 DO CORRENTE

105—5ª

100:000$000

POR 4$000

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

A'S 3 HORAS - SABBADO, 10 DE AGOSTO - A'S 3 HORAS

171—1ª

200:000$000

POR 15$800

DIVIDIDOS EM INTEIROS, MEIOS E VIGESIMOS

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$, tem premiadas as dezenas e centenas dos maiores premios e os finaes duplo e simples.

200:000$000

1	premio de	200.000$000
1	" "	30.000$000
1	" "	20:000$000
1	" "	10:000$000
2	" " 5:000$	10:000$000
4	" " 2:000$	8.000$000
10	" " 1:000$	10.000$000
30	" " 500$	15:000$000
40	" " 200$	8:000$000
2	" " 1:000$ appr. do 1º premio	2:000$000
2	" " 500$ " " 2º "	1:000$000
2	" " 250$ " " 3º "	500$000
2	" " 250$ " " 4º "	500$000
10	" " 200$ dezena do 1º "	2:000$000
10	" " 200$ " " 2º "	2:000$000
10	" " 100$ " " 3º "	1:000$000
10	" " 100$ " " 4º "	1:000$000
100	" " 60$ cent. do 1º premio	6:000$000
100	" " 50$ " " 2º "	5:000$000
100	" " 40$ " " 3º "	4:000$000
100	" " 40$ " " 4º "	4:000$000
500	" " 40$ para os 2 fin. do 1º premio	20:000$000
4500	" " 20$ para a term. do 1º premio	90:000$000
5538	premios no total de	450:000$000

200:000$000

Esta loteria joga com 50.000 bilhetes a 15$000, distribuindo 5538 premios no valor de 450:000$000

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, **Nazareth & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital, e em S. Paulo aos srs. **Ruben Guimarães & C.** e **Julio Antunes de Abreu & C.**, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa 41. — **Rua Primeiro de Março 38**—Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a **200$000**, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle

DÃO-SE AMOSTRAS

28 Rua dos Ourives 28

A' NOIVA

ALUGAM-SE

Excellentes consultorios para os srs. medicos e dentistas tendo sala de espera, gabinetes e commodidades, preços razoaveis, no 1º andar do predio da rua da Carioca n. 44, trata-se na loja. 517

MOREIRA DA SILVA

UBITYBA

preparada pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida — Maravilhosa descoberta indigena para a cura radical dos mamillos hemorrhoidarios, medicamento inoffensivo e de uso externo

Adoptada no Exercito por aviso de 25 de junho de 1907.

Vidro 5$000

Depositarios

Araujo Freitas & C.

Rua de S. Pedro n. 90

Em S. Paulo, Baruel & C.

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

A 6$500 Salas bordadas, na Casa Pereira de Lima, rua da Quitanda, canto da rua Sete.

A todo o preço o mais barato que ninguem.

Armarinho e roupa branca, na Casa Pereira de Lima.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo — apresentações semanaes em augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130

(PROXIMO A RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63

(Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119

(NICTHEROY— Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS

R. 15 Novembro, 26 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 30:000$000**, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde, e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE—A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

PHILOHEMOL AZEVEDO

Cura garantida da **anemia**, **enjôos e vomitos** das senhoras gravidas, **opilação**, cachexia palustre e convalescenças.

DEPOSITOS:

A. Mallet Soares — 2 RUA DA QUITANDA 2

Araujo Freitas & C. — 90 RUA S. PEDRO 90

SÃO PAULO - BARUEL & COMP.

SABONETE NEW-YORK

SABONETE NEW-YORK

SABONETE NEW-YORK

Ultima palavra em sabonete para o banho e toilette

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.

RUA S. PEDRO 90

e OURIVES 114

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

FORÇA E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a **vitalidade organica**.

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que podem ser prejudiciaes

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33

e em todas as pharmacias e drogarias

COLORADOS

Loteria de predios

Sorte das cores

Jogo das Rosas

Os abraços!?...

Problema da loteria de predios, jogos e mais divertimentos publicos, inspirações, ideal de Manoel Tavares de Oliveira.

Casaes...

Casamentos!

Dinheiros!?...

E objectos

Dar-te...

Litteratura e industria

593 Bom emprego de capital

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica desta capital, n. 181.878, 3ª serie. 410

DINHEIRO

O commendador Carlos Pereira de Aguiar, por intermedio do advogado dr. Solferi de Albuquerque, — custeia inventarios, compra heranças, faz hypothecas, antichrese, cauções, compra e vende predios e faz todo e qualquer negocio que offereça garantia.

Escriptorio — rua do Rosario n. 133 — de 11 ás 5.

REFEIÇÕES A 1$200

5 pratos, comedorias sã, farta e variada; só na pensão Familiar Mineira, Rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 167

A CASA MONIZ

Louças, porcellanas, christaes, christofle e objectos á fantasia, mudou seu estabelecimento da rua Gonçalves Dias para a do Ouvidor n. 39, frente ao café Cascata, continuando a vender seus artigos a preços convidativos e ao alcance de todos.

O nosso lemma é: Vender com pequeno lucro.

GASPAR T. REBELLO & C.

BORALINA

Cura todas as feridas, ulceras, molestias de pelle e do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras e como preservativo das molestias contagiosas, syphiliticas, etc., etc.

Deposito

S. PEDRO — 74

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

É o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N.B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Antiga Pharmacia COTTIN

Genro de LE ROY

PARIS — 51, RUE DE SEINE — PARIS

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

ARMARINHO E FAZENDAS

Traspassa-se por motivo de doença, um bonito estabelecimento, com escolhido sortimento, dependendo de pequeno capital.

Tem boas accommodações para familia, e é em um dos mais populosos arredores desta capital.

Para informações, carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes J. P. L. 492

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

TRABALHADORES

Precisa-se de trabalhadores para carregar carvão, salario mensal 150$000 ou diaria 5$000; na rua da Gambôa n. 8. 512

SOCIETE' ANONYME DU GAZ

— DE —

Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 23 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 637, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE

16:000$000

Por 1$200

AMANHÃ

20:000$000 por 1$300

Depois de amanhã

25:000$000

Por 1$500

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

VITALOL

SOBERANO tonico digestivo. Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, lesões cardiacas, debilidades por esforços physicos e intellectuaes, convalescenças de molestias graves, etc.

Deposito geral: R. URUGUAYANA 33—Rio de Janeiro

MACHINAS DE COSTURA

Não comprem antes de visitar o antigo estabelecimento do

LUIZ GERIN & COMP.

ou pedir o catalogo que se dá gratis

RUA SETE DE SETEMBRO N. 87

O Myosthenio Macedo Soares

(REGISTRADO)

formula do dr. J. M. de Macedo Soares, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes. Vidro 4$000.

O Xarope de Grindelia Composto

(REGISTRADO)

de **S. de Macedo Soares**, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthma e influenza e os seus effeitos admiraveis são comprovados por honrosos attestados de clinicos notaveis e de innumeras pessoas curadas. Vidro 2$500.

O Elixir Eupeptico Paulistano

(REGISTRADO)

de **S. de Macedo Soares**, *approvado pela Directoria G. de Saude Publica, é efficaz nas digestões difficeis, gastralgias, azias, dyspepsias e flatulencias.* Vidro 3$000.

DEPOSITOS

Rua dos Andradas ns. 59 e 55 e em S. Paulo, PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 55.

Attesto que o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, do pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, é preparado com medicamentos de acção therapeutica efficaz contra as affecções catarrhaes das vias respiratorias.

Empregando na *bronchite asthmatica* obtive bom effeito. E como a preparação é muito bem feita, parece-me poder este xarope substituir com vantagem os preparados estrangeiros congeneres.

Isso affirmo *in fide gradus*. — Dr. *Antonio Felicio dos Santos.*

Attesto que tenho empregado, com resultados vantajosos, o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, habilmente preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, nas affecções bronchiaes das creanças, de forma sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e eu o affirmo. — Dr. *C. Barata Ribeiro.*

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares.— Obtive bons resultados com o emprego dos vossos preparados pharmaceuticos **Myosthenio e Elixir eupeptico paulistano**, que tivestes a gentileza de me offertar.

Aproveito, tambem, a opportunidade de attestar os bons resultados que tenho obtido com o emprego do vosso **Xarope de Grindelia composto**, em diversos casos de bronchites agudas e chronicas.—*Dr. Joaquim de Mattos*

Leilão de penhores

José Cahen

3 -- RUA SILVA JARDIM -- 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 9 do julho corrente, de todos os penhores vencidos, previno aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 2573

A 2$000 Camisas de meia para banhos de mar, na Casa Pereira de Lima, rua Sete de Setembro, esquina da da Quitanda.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redação do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

TERRENOS

Vendem-se excellentes lotes de terrenos promptos para edificar, sendo:

Um no Meyer á rua Baldraco esquina com a travessa Christina, medindo 13,50 de frente por 36 de fundos.

Um na rua Alzira Brandão 31 A, proximo á rua Conde de Bomfim, com 8 metros de frente por 41,50 de fundos.

Tres na rua Paula Mattos entre os ns. 4, 6 e 8, bondes de 100 réis (Catumby).

Dois na travessa da Universidade (Andarahy).

Um na rua Marinho (Santa Thereza), com 22 metros de frente por 50 de fundos.

Vendem-se barato e a dinheiro, não se admitte intermediarios, nem se dá commissão.

Trata-se com o constructor architecto Enéas Marini, rua Senhor dos Passos 2, 1º andar. 494

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhe são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 7331

Vende-se os seguintes instrumentos

Para ver e tratar

na rua S. Januario n. 100, S. Christovão

1 Pistão de metal.

2 Sopranos a saxe.

2 Trompas de harmonia a 3 pistões.

1 Saxhorne alto em fá e mi bemol.

2 Trombones Tenor em dó e si bemol.

3 Saxhornes Barytono em dó e si bemol.

1 Bombardino em dó e si bemol a 4 pistões.

Bombardom (contra baixo) em fá e mi bemol.

1 Helicon contra-baixo em dó e si bemol a 3 cylindricos.

1 Dito em fá e mi bemol a 3 pistões.

1 Caixa de guerra de metal a tarrachas com vaquetas.

1 Bumbo casco de folha de ferro armado a [illegible]

1 Par de pratos turcos.

1 Clarinette de ebano Buffet.

1 Requinta de ebano Buffet. 491

O QUINZE DIAS

chama a attenção dos seus bons amigos e freguezes para a real liquidação de moveis e colchões que está este mez fazendo a sua casa.

31—Rua Visconde do Rio Branco—31

e na mesma rua n. 22

Colchões de crina para casados, a 20$, 25$, e...	30$000
Ditos para solteiros a 12$, 15$ e...	18$000
Camas de madeira para casados a 30$ e...	33$000
Ditas superiores, a 42$ e...	57$000
Colchões de capim para casados a 7$, 9$ e...	12$000
Ditos para solteiro a 3$500 e...	[illegible]
Almofadas de paina de algodão, a 1$ e...	2$000
Ditas superiores a 3$ e...	3$500
Cadeiras do Rio Grande duzia	[illegible]
Lavatorios com mesas commodas a 98$ e...	110$000
Apparelhos de louça, a 15$ e...	18$000
Guarda-louças a 38$ e...	45$000
Guarda vestidos a 60$ e...	120$000
Mobilias de canella a...	170$000
Ditas americanas para sala...	250$000
Ditas americanas com palha, duzia a...	58$000
Dormitorio de canella a...	530$000
Dormitorio de vinhatico a...	300$000

J. T. da Silva Quinze Dias

Agencia Geral de Despachos

59, RUA DO CARMO, 59

Communicamos ao commercio e ao publico que temos estabelecido um accordo com a grande empreza argentina EXPRESSO VILLALONGA, estando deste modo habilitados a fazer todo e qualquer serviço de despachos de cargas, bagagens, encommendas, entregues a domicilio, passageiros, cobranças de facturas e todo e qualquer serviço commum a estas emprezas, não só em toda a Republica Argentina, como no Chile e Uruguay.

Iniciamos tambem o serviço de cobrança contra entrega de mercadorias desta capital para S. Paulo e vice-versa. 513

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses— trimensal, 5$000.

Chic Parisien com moldes, 4$000.

Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.

Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR

103, Rua dos Ourives, 103

MOLESTIAS DO PEITO

As pessoas que soffrem do peito não deixem de experimentar o **Xarope de Bosque**.

Drogaria Mallet—Rio de Janeiro.

FABRICA DE SANTA CRUZ

Fornece-se qualquer quantidade de tijolos, por preços razoaveis; escriptorio; rua da Assembléa n. 42 sobrado. 396

MOLESTIAS DA PELLE

NEURO-ARTHRITINA

ORLANDO RANGEL

Granulado composto de

Herva de Bugre, Lycetol e Jurubeba

Especifico contra as molestias da pelle dependentes do arthritismo, particularmente o ECZEMA, darthros antigos. Medicamento poderoso contra as diversas manifestações da GOTTA e do RHEUMATISMO CHRONICO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

140 AVENIDA CENTRAL 140

Esquina da rua da Assembléa

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE HOJE

Grandioso espectaculo

30 ARTISTAS 30

Successo! Exito!

— DE —

La Belle Titcomb

com seu cavallo branco.

As cinco Violetas

Sara Pharah

William-Wagner

Wanaia Bergeral

Los Treydo

Alvarez—Dell'oro—Schenk

Valery — Phrynette

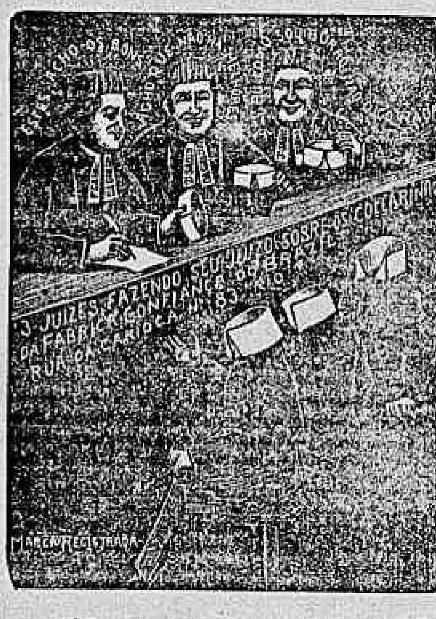
Zerlou's—Collinete—Maib—Doulori—

Oterita—La Lozanito

Os camarotes e cadeiras, á venda na confeitaria Castellões, das 11 ás 5 horas da tarde.

4ª feira, 10— 2 estreas 2 — Clive Wats excentrico inglez e Isabelle Berka, cantora italiana.

NA SACADA



PREÇOS CORRENTES

DINHEIRO HAJA!

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DINIZ & CUNHA

N. 83, RUA DA CARIOCA, N. 83

RIO DE JANEIRO

Unica fabrica que vende os seus artigos a varejo

CUIDADO COM OS IMITADORES (SUJOS)

POR CAUSA DOS ENGANOS

Collarinhos de linho, 3 por...	2$000	Idem idem finas a 2$...	2$300	Idem para banho, a 2$500, 3$ e...	4$500	Lenções de cretonne, a 3$500, $ e...	5$000
Idem Santos Dumont, 3 por...	2$500	Idem idem de cor, francezas, 2$, 2$500 e...	3$000	Guardanapos para chá, duzia 1$800 e	2$000	Idem para banho, 2$500, 3$, 4$ e...	4$500
Punhos de linho, par...	1$000	Idem de flanella, brancas, a 2$ e...	2$500	Idem para jantar, duz. 5$, 7$ e...	9$000	Cretonne franc., lençol, 1$500, 1$800	2$000
Idem idem duplo, par...	1$400	Idem de flanella pura lã, 4$500 e...	5$000	Atoalhados para mesa, m. 2$500 a...	4$000	Idem para lençol, m. 1$500, 2$ e...	2$500
Camisas brancas, peito molle, a 2$500 e...	3$000	Ceroulas, cretonne ou zephir a...	1$500	Gravatas Regente, $200, $300, $500 e.	$800	Morim Caxambú, peça de 10 metros	4$500
Idem brancas, Ideal, a 3$500 e...	4$000	Idem beje, linho crú a...	1$500	Idem idem de seda, 1$, 1$500 e...	2$000	Idem sup. p. de 20 m. 9$, 10$, 12$ e..	15$000
Idem idem finas a 4$500, 5$ e...	6$000	Idem zephir fino, 2$500, 3$ e...	4$500	Idem Regate, seda, 1$500, 2$ e...	2$500	Costumes para meninos, a 5$, 6$ e..	7$000
Idem beje, linho crú a...	3$000	Idem cretonne superior a 2$500; 3$ e	3$500	Laços de seda e levalieres, 1$ e...	1$500	Colchas grandes sup. para casal...	6$000
Idem zephir fino a 2$500, 3$ e de Hollanda a 4$, 4$500 e...	5$000	Idem beje, artigo fino, 4$ e...	4$500	Plastrões de seda, novidade, 2$500 e	3$000	Idem idem idem para casal...	8$000
Idem cor de palha, artigo fino, a 4$ e	5$000	Idem para meninos, 1$200, 1$500 e..	2$500	Meias para homem, 1/2 duz., 1$, 2$ e	3$000	Idem idem idem para casal...	12$000
Idem de gomma a 4$500, 5$ e...	5$500	Lenços de seda, para pescoço, 4$ e..	5$000	Idem s. costura, 1/2 duz. 3$, 4$, 5$ e	6$000	Idem idem de fustão...	12$000
Idem bordadas (noivo), 5$500 e...	6$000	Idem para pescoço a 1$ e...	1$500	Idem franc. sup. 1/2 duz. 7$, 8$ e...	9$000	Idem idem de fustão mercerizet...	20$000
Idem Regina, Royal, beje, 7$ e...	7$500	Idem ing. 1/2 duzia a 1$, 1$600 e...	2$000	Idem para homem, par $200, $400, $500, $800 e...	1$000	Cobertores para solteiro...	2$000
Idem de dormir, homem, 4$ e...	5$000	Idem idem letra e laçada, 1/2 duzia.	2$000	Idem para homem, sup., par 1$200 e	1$500	Idem aveludados...	4$000
Idem para men., 2$, 2$500, 3$ e...	4$000	Idem japone., 1/2 duzia 2$, 2$500 e..	3$000	Blusas para operarios a 1$200 e...	1$500	Idem cores Ratané...	6$000
Idem de meia a $500, $800 e...	1$000	Toalhas felpudas, $400, $500 e...	1$000	Suspensorios Guyot e outros...	1$500	Idem idem cores Ratané, grandes..	9$000
Idem idem com golla a 1$200 e...	1$500	Idem idem de cor, grandes, 1$ e...	1$500	Idem para menino, a 1$ e...	1$500	Idem idem de cores Ratané, grandes	10$000
Idem idem superior a 1$500 e...	1$800	Idem de fantasia, tyrolezas, 1$500 e	2$000	Idem com seda e mola...	2$000	Idem de lã de 1ª...	30$000
		Idem nacionaes, $700, tres...	2$000	Idem Guyot e de seda...	2$500	Colletes da moda, para homem, 4$ e	5$000
						Idem de linho, com fita, a 5$ e...	6$000

Não ha quem não conheça a Fabrica Confiança do Brasil, os seus productos têm o nome da fabrica. Rua da Carioca n. 83

PALACE-THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia Italiana de operas comicas, operetas e magicas dirigida por ETTORE VITALE

HOJE—2ª-feira, 8 de julho de 1907—HOJE

A deslumbrante opereta em 3 actos de DEPRE e HANROF

MME. PUTIPHAR

Musica do maestro EDMONDO DIET

Lota, Mme. Putiphar...... G. MOROSINI

Jeneral Putiphar........... C. GRAVINA

Maestro director da orchestra FRANCESCO DE GESU

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

Brevemente

LA BOHEME

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE - Segunda-feira, 8 de julho de 1907 - **HOJE**

EXTRAORDINARIO SUCCESSO PARISIENSE

4ª representação do vaudeville-opereta em 4 actos, de **Chivot e Duru**, traducção de **Azeredo Coutinho**, ornado de trinta numeros de musica do maestro **Paschoal Pereira**

O NOIVO DE MOCHILA

PERSONAGENS

Rosalina, actriz, CINIRA POLONIO; Madame Bouillancourt, Helena Cavalier; Paulina, creada, MEDINA DE SOUZA, Valentina, filha de Bouillancourt, Esther Bergerath; Margarida, camponeza, Estephania Louro; Coralia, Regina Moreno; Annita, Antonietta Olga; 1ª creada do restaurante, Marina; 2ª creada do restaurante, Carmen; Creada de Rosalina, Aida; Bouillancourt, Machado; Oscar Dutil, Ramos; Sargento Grinchard, Alfredo Silva; Capitão Trubert, Claudino de Oliveira; Visconde d'Adomanes, Figueiredo; Justino creado de Dutil, Bragança; Rouget, limpa-chaminés, Portulez; Um camponez, um carregador, Furtado; Um fiscal, um cabo d'esquadra, Eurico; Um moço de restaurante, Cecilio Lopes.

Passageiros, «touristes» de ambos os sexos, carregadores, moços de frete, reservistas, populares, camponezes, etc.

O 1º acto passa-se em Paris e os outros em Evreux—Actualidade

Scenarios, guarda-roupa e adereços novos e apropriados.

Toda a musica foi ensaiada e instrumentada pelo autor

Mise-en-scène do artista ERNESTO PORTULEZ

Bilhetes á venda na bilheteria. ás 8 1/2 horas

Amanhã — 5ª representação d'O NOIVO DE MOCHILA. 592

THEATRO LYRICO

EMPREZA—Paradossi Cousigli

TOURNE'E DA CELEBRE ARTISTA

ELEONORA DUSE

AMANHÃ-Terça-feira-AMANHÃ

7ª recita de assignatura

Pela primeira vez no Rio de Janeiro

O magnifico drama em 3 actos, de M. Maeterlinck

MONNA VANNA

Monna Vanna...... Eleonora Duse

Costumes e scenarios da época (no fim do seculo XV). Deslumbrante mise-en-scène

Preços do costume. — Os bilhetes estão á venda na casa de papeis pintados **C. David & C.**, á rua do Ouvidor.

O resumo da peça vende-se na mesma casa.

QUINTA-FEIRA, 11—8ª recita de assignatura—Festa em honra e beneficio da celebre actriz ELEONORA DUSE com **La moglie di Claudio** e **Una visita di nozze**, de A. Dumas Filho. Estão desde já á venda os bilhetes para a *soirée* de **Eleonora Duse.**—AOS SRS. ASSIGNANTES—Devido á indisposição de mme. Eleonora Duse, a empreza não pôde realizar mais de uma recita de assignatura na semana passada. Por esse motivo e não podendo prorogar a demora nesta capital além do dia 16 do corrente, terminará a assignatura nesse dia com a 10ª recita restituindo aos srs. assignantes a importancia correspondente ás recitas, 11ª e 12ª. 591

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE -- 4ª representação -- HOJE

da opera comica em 3 actos e 5 quadros, traducção de Souza Bastos e Acacio Antunes, musica de AUDRAN

A' BONECA

O papel de **Alesia** é desempenhado pela actriz PALMYRA BASTOS

DISTRIBUIÇÃO DA PEÇA

Alesia	PALMYRA BASTOS	Fr. Balthazar	Miranda
Bonifacia	E. Roque	Fr. Bazilio	Filho
Gudulina	R. Alves	Fr. Aguelet	Luz
Lancelot	Armando	Fr. Benedicto	Leonardo
Hilario	Gomes	Josse	Amaral
Barão de la Chanterelle	Roldão	Uma Boneca	Rachel
Loremois	Amaral	Tabellião	Miranda
Fr. Maximino	J. Silva		

Fidalgos, frades, bonecas, operarios, etc.

Scenarios e vestuarios novos

Preços e horas do costume

Amanhã, terça-feira, 9 — A BONECA.

Nesta semana, a opera-comica em 3 actos, A MASCOTE (9ª recita de assignatura.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Concerto das cantoras brasileiras

IRMÃS

Amalia Iracema

— E —

Hedy Iracema

Com o valioso e gentil concurso dos maestros:

ARTHUR NAPOLEÃO

— E —

Alberto Nepomuceno

AMANHÃ

Terça-feira, 9 de julho de 1907

A's 9 horas da noite

Bilhetes por obsequio na casa Arthur Napoleão — Avenida Central, 122.

PREÇOS

Cadeiras.............. 10$000

Galerias nobres.............. 5$000